

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais**Sumário**

1	Contexto operacional	15
2	Apresentação das demonstrações contábeis	16
3	Principais práticas contábeis	17
4	PLANO DE BENEFICIO REG/ REPLAN - CNPB nº 19.770.002-74:	24
4.1	Ativo realizável da gestão previdencial	24
4.2	Ativo realizável de investimentos	25
4.3	Exigível operacional	35
4.4	Exigível Contingencial	36
4.5	Patrimônio social	37
4.6	Fundos	39
4.7	Resultados e rentabilidade	41
5	PLANO DE BENEFICIO NOVO PLANO CNPB nº 20.060.036-74	42
5.1	Ativo realizável da gestão previdencial	42
5.2	Ativo realizável de investimentos	42
5.3	Exigível operacional	50
5.4	Exigível contingencial	50
5.5	Patrimônio social	51
5.6	Fundos	53
5.7	Resultado e rentabilidade	54
6	PLANO DE BENEFICIO REB – CNPB nº 19.980.044-65	54
6.1	Ativo realizável da gestão previdencial	54
6.2	Ativo realizável de investimentos	55
6.3	Exigível operacional	62
6.4	Exigível Contingencial	63
6.5	Patrimônio Social	64
6.6	Fundos	66
6.7	Resultados e rentabilidade	67
7	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA	68
7.1	Ativo realizável da gestão administrativa	68
7.2	Ativo realizável de investimentos	68
7.3	Ativo permanente	68

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

7.4	Exigível operacional	69
7.5	Exigível contingencial	69
7.6	Fundo administrativo	70
7.7	Resultado e rentabilidade	71
8	CONSOLIDADO	72
8.1	Ativo realizável da gestão previdencial	72
8.2	Ativo realizável da gestão administrativa	73
8.3	Ativo realizável de investimentos	73
8.4	Ativo permanente	87
8.5	Exigível operacional	87
8.6	Exigível Contingencial	89
8.7	Patrimônio social	90
8.8	Fundos	91
8.9	Resultado e rentabilidade	93
8.10	Partes relacionadas	93
8.11	Consolidação	94
8.12	Outras informações	94
8.13	Fatos Relevantes	95
8.14	Eventos subsequentes	96



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

1 Contexto operacional

A FUNCEF - Fundação dos Economiários Federais é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC instituída pela Caixa Econômica Federal – CAIXA, em 1º de agosto de 1977, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira.

A Entidade tem por objetivo administrar e executar planos de benefícios de caráter previdenciário.

Obedece às normas emanadas do Ministério da Previdência Social, por meio do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Os recursos administrados pela FUNCEF são provenientes de contribuições das patrocinadoras, CAIXA e FUNCEF, dos seus participantes, aposentados e pensionistas, bem como dos rendimentos das aplicações desses recursos.

A FUNCEF goza de isenção tributária de Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido conforme artigo 5º da lei nº. 11.053/2004 e Instrução Normativa SRF nº 588/2005, e está sujeita à tributação do PIS e da COFINS no regime cumulativo, nos termos da lei nº 9.718/1998.

Planos

A FUNCEF administra 03 (três) planos de benefícios inscritos no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios – CNPB, sendo 02 (dois) planos na modalidade Contribuição Variável e 01 (um) plano na modalidade Benefício Definido. A atividade operacional da Entidade é registrada no Plano de Gestão Administrativa – PGA.

Plano de Benefícios REG/REPLAN

Inscrito no CNPB nº 19.770.002-74, estruturado na modalidade de benefício definido, instituído em 1977, patrocinado pela CAIXA. Fechado para novas adesões a partir da instituição do Plano REB em 1998.

De acordo com o regulamento, desde 2006, está segregado entre as modalidades saldada e não saldada, conforme opção realizada pelo participante, aposentado ou pensionista.

A composição populacional do plano está descrita a seguir:

REG/REPLAN	2014		2013	
	Quantidade	Idade Média	Quantidade	Idade Média
Participantes Ativos	28.438	52,35	28.813	51,29
Participantes Aposentados	29.054	63,01	29.073	62,18
Pensionistas	5.915	63,20	5.745	62,42
Totais	63.407	-	63.631	-

Plano de Benefícios REB

Inscrito no CNPB nº. 19.980.044-65, estruturado na modalidade de contribuição variável, instituído em 1998, patrocinado pela CAIXA e pela FUNCEF.

Plano estruturado na modalidade de contribuição definida no período de acumulação e de benefício definido para benefícios não programados e para os programados a partir da concessão de benefícios.

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

Fechado para novas adesões de empregados vinculados à CAIXA a partir da instituição do Novo Plano em 2006, estando aberto para os empregados da FUNCEF.

A composição populacional do plano está descrita a seguir:

REB	2014		2013	
	Quantidade	Idade Média	Quantidade	Idade Média
Participantes Ativos	12.932	41,47	11.898	40,48
Participantes Aposentados	348	66,91	343	66,66
Pensionistas	310	60,41	303	60,44
Total	13.590	-	12.544	-

¹ dos participantes ativos, 4.926 cancelaram a adesão ao REB e aderiram ao Novo Plano. (3.593 em 2013)

Plano de Benefícios Novo Plano

Inscrito no CNPB nº. 20.060.036.74, estruturado na modalidade de contribuição variável, instituído em 2006, patrocinado pela CAIXA.

Plano estruturado na modalidade de contribuição definida no período de acumulação e de benefício definido para benefícios não programados e para os programados a partir da concessão de benefícios.

Incluem também os participantes ativos que saldaram seus benefícios no REG/REPLAN e aderiram a este plano de benefícios. Bem como os assistidos e pensionistas advindos do extinto fundo PMPP – Plano de Melhoria de Proventos e Pensões, que de acordo com o contrato de adesão de massa fechada celebrado entre FUNCEF e CAIXA e Ofício n.º 395/SPC/DETEC de fevereiro de 2007, possuem controles contábeis e atuariais segregados em razão da responsabilidade diferenciada da CAIXA em relação às massas.

A composição populacional do plano está descrita a seguir:

Novo Plano	2014		2013	
	Quantidade	Idade Média	Quantidade	Idade Média
Participantes Ativos	90.228	40,51	85.847	39,89
Participantes Aposentados	2.689	57,78	2.556	57,19
Pensionistas	1.195	58,10	1.134	60,55
Totais	94.112	-	89.537	-

O processo de incorporação do REB ao Novo Plano, após os ajustes solicitados pelos órgãos de controle e supervisão, foi reapreciado e aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Deliberativo da FUNCEF, pelo Conselho Diretor da CAIXA e, atualmente, está em fase de apreciação pelo Conselho de Administração da CAIXA.

Plano de Gestão Administrativa - PGA

Tem a finalidade de registrar as atividades referentes à gestão administrativa da FUNCEF, na forma do seu Regulamento.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da FUNCEF são de responsabilidade da Administração e observam as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC e, quando aplicável, normas editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Composição das demonstrações contábeis:

Consolidadas: Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, DMPS e Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA;



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

Por plano de benefício: Demonstração do Ativo Líquido – DAL, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL e Demonstração das Provisões Técnicas - DPT.

A consolidação do balanço da FUNCEF segue as normas estabelecidas pela Resolução CNPC nº 08/2011 e pela Instrução MPS/SPC n.º 34/2009 e representa a soma dos saldos das contas dos Planos de Benefícios REG/REPLAN, REB e Novo Plano e do Plano de Gestão Administrativa.

As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são "Superávit Técnico", "Déficit Técnico", "Migrações entre Planos", "Compensações de Fluxos Previdenciais", "Participação no Plano de Gestão Administrativa" e "Participação no Fundo Administrativo PGA".

As Notas Explicativas às demonstrações contábeis apresentam separadamente a modalidade saldada e não saldada do REG/REPLAN em conformidade ao artigo 107 do regulamento do plano, que dispõe que os registros contábeis serão executados de forma segregada, possibilitando a apuração patrimonial e atuarial de cada modalidade.

A contabilidade das EFPC é estruturada em gestões previdencial, administrativa e investimentos, por planos de benefícios e o Plano de Gestão Administrativa, de acordo com a natureza e a finalidade das operações.

Gestão Previdencial: atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos, bem como o resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária.

Gestão Administrativa: atividade de registro e de controle referente à administração dos planos de benefícios.

Investimentos – tem como finalidade registrar e controlar os recursos dos planos de benefícios, que são aplicados de acordo com a política de investimentos.

Os valores apresentados nas demonstrações contábeis estão arredondados em milhares de reais.

3 Principais práticas contábeis

As práticas adotadas seguem princípios, métodos e critérios uniformes em relação às Demonstrações Contábeis do exercício social anterior.

Os registros contábeis respeitam a autonomia dos planos de benefícios, sendo possível a identificação em separado do patrimônio dos planos de benefícios e do plano de gestão administrativa.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação de políticas contábeis, incluindo expectativas de eventos futuros que acredita serem razoáveis de acordo com as circunstâncias. No futuro, a experiência real pode diferir dessas estimativas e premissas, e os valores de realização somente serão conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As principais mensurações patrimoniais que utilizam estimativas ou julgamentos por parte da administração são: títulos e valores mobiliários não negociados em mercado ativo, investimentos imobiliários, provisões para contingências judiciais e provisões matemáticas.

As principais práticas contábeis adotadas na FUNCEF estão assim resumidas:

(a) Apuração do resultado

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

A escrituração contábil adota o regime de competência, exceto as contribuições de participantes e patrocinador vinculados aos planos de contribuição variável, REB e Novo Plano, que são registradas no momento do efetivo recebimento financeiro.

(b) Ativo realizável

(b.1) Gestão previdencial: destinado ao registro de valores a receber relativos às contribuições das patrocinadoras e participantes ou antecipações de benefícios a aposentados e pensionistas.

(b.2) Gestão administrativa: registra os direitos relativos à atividade administrativa.

(b.3) Investimento: destina-se aos registros das aplicações de recursos dos planos. A gestão dos investimentos é realizada na forma de multifundo, situação que caracteriza segregação real dos recursos por plano.

(i) Títulos Públicos, Créditos Privados e depósitos

São ativos emitidos pelo Tesouro Nacional, por instituições financeiras ou por empresas. Possuem remuneração paga em intervalos de tempo e em condições pré-definidas. São registrados pelos valores efetivamente pagos, inclusive corretagem e emolumentos, e classificados de acordo com a intenção da administração em:

- Títulos para negociação – adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- Títulos mantidos até o vencimento – aqueles para os quais haja a intenção e capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento, sendo contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos pela aplicação da taxa efetiva de juros em contrapartida ao resultado do período.

(ii) Ações

As ações de companhias negociadas em bolsa de valores estão registradas pelo valor de aquisição, acrescido de corretagens e outras taxas incidentes, e precificadas ao valor de mercado, considerando a cotação de fechamento do último dia em que a ação tenha sido negociada na bolsa de valores.

As rendas e as variações positivas provenientes de bonificações, dividendos e juros sobre o capital próprio são reconhecidas a partir da data ex-dividendos.

As ações que não possuem mercado ativo são precificadas por transações recentes de mercado ou valor econômico obtido mediante a utilização de técnica de avaliação, neste caso, fluxo de caixa descontado ou valor de liquidação, dependendo da relevância e do julgamento da administração.

Os laudos de avaliação econômico-financeiros são preparados por empresas especializadas que utilizam metodologia de fluxo de caixa descontado, sendo que as projeções são baseadas preponderantemente nos aspectos operacionais dos planos de negócios das empresas e as premissas macroeconômicas são baseadas em informações públicas de mercado.

Para valor de liquidação é utilizada metodologia, na qual é mensurado o valor da empresa na hipótese de ocorrer a venda de todos os seus ativos e o pagamento das obrigações com credores de acordo com as informações disponíveis nas demonstrações financeiras.

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

(iii) Fundos de Investimentos

São registrados inicialmente pelos valores efetivamente pagos e atualizados pelo valor da quota.

A precificação de ativos que compõe os fundos obedece às normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as políticas contábeis são de responsabilidade do administrador, sem prejuízo da responsabilidade da entidade fechada de previdência complementar, no que diz respeito ao acompanhamento da metodologia utilizada nos fundos exclusivos.

São classificados em Fundos de Investimentos em Ações, Renda Fixa, Referenciado, Multimercado, Direitos Creditórios, Participações, Fundo Mútuo de Investimento em Empresas Emergentes e Fundo de Investimento Imobiliário.

(iv) Imóveis

Os investimentos imobiliários são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição ou construção, incluindo honorários, taxas, emolumentos e demais encargos incidentes sobre a operação.

O valor dos investimentos imobiliários, exceto imóveis em construção, é determinado anualmente por meio de laudos de avaliação elaborados por empresa ou profissional legalmente habilitado.

A depreciação é calculada à taxa linear de acordo com o período de vida útil determinado em laudo de avaliação, exceto terrenos, que não são depreciados por terem vida útil ilimitada e imóvel em construção.

Para determinação dos valores dos imóveis são utilizados os métodos de capitalização da renda, comparativo direto de dados de mercado e custo de reprodução, conforme Norma Brasileira para Avaliações de Bens (NBR), da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) n.º 14.653.

Os valores registrados como a receber a título de aluguéis e de alienação são atualizados pelos índices contratados, acrescidos de multa e juros em caso de inadimplência.

(v) Operações com Participantes

Os empréstimos e financiamentos habitacionais concedidos aos participantes, aposentados e pensionistas estão demonstrados pelos seus valores originais, deduzidas as amortizações, acrescidos de atualização monetária e juros contratuais. Em caso de inadimplência são acrescidos multa e juros moratórios.

(v.1) Empréstimos a Participantes

As modalidades de empréstimo vigentes são: Novo Credinâmico e Credinâmico Funcef - 13º Salário, fixo ou variável, com juros de 12,75% a.a. ou 7,9% a.a. mais INPC, respectivamente.

Incidem na concessão do empréstimo a taxa de administração de 0,6%, e, mensalmente sobre o saldo devedor, a taxa do Fundo Garantidor de Quitação de Crédito - FGQC, conforme tabela seguinte:

Faixa Etária	Taxa Anual	Taxa Mensal
Até 54 anos	1,1873%	0,0984%
De 55 a 74 anos	1,7809%	0,1472%
A partir de 74 anos	2,3745%	0,1958%



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

(v.2) Financiamento Habitacional

A carteira de financiamento Habitacional está fechada a novas concessões desde novembro de 1996.

A Administração concede descontos para liquidação de contratos obedecendo os seguintes critérios:

- Desconto de 60% sobre o saldo devedor para os contratos adimplentes;
- Desconto de 50% sobre o saldo devedor total (incluindo as parcelas vencidas) para os contratos inadimplentes; ou
- Desconto de 20% sobre o valor de avaliação do imóvel, para ambos os contratos, adimplentes ou inadimplentes.

(c) Provisão para perdas

Na constituição de provisão para perdas de créditos de liquidação duvidosa são observados os critérios estabelecidos nos itens 11 e 12 das Normas Complementares da Instrução MPS/SPC nº 34/2009 e alterações posteriores, com exceção dos ativos precificados ao valor justo.

Para os ativos de créditos privados e depósitos classificados na categoria de mantidos até o vencimento e os imóveis em construção, no caso de indícios de desvalorização, são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável.

(d) Ativo Permanente

Inclui os valores de bens tangíveis e intangíveis registrados no Plano de Gestão Administrativa e destinados à manutenção das atividades operacionais da FUNCEF.

É registrado pelo custo de aquisição, sendo os valores residuais e a vida útil econômica estabelecido em conformidade com a NBC TG 27 do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As taxas de depreciação estão demonstradas a seguir:

Descrição	Taxa de Depreciação	
	2014	2013
Máquinas e equipamentos	10%, 20% e 33,33% a.a.	10%, 20% e 33,33% a.a.
Computadores	10%, 20% e 50% a.a.	10%, 20% e 50% a.a.
Móveis e utensílios	20% a.a.	20% a.a.
Veículos	12,50% e 33,33% a.a.	12,50% e 33,33% a.a.
Software – Imobilizado	de 10% a 50% a.a.	20% e 33,33% a.a.
Imóveis	2,27% a.a. ¹	2,27% a.a. ¹

¹ Vida útil estabelecida em laudo de avaliação.

A depreciação e a amortização são registradas pelo método linear.

Os bens imóveis seguem a mesma política contábil dos investimentos imobiliários.

(e) Exigível operacional

Inclui obrigações a pagar a empregados da Fundação, aposentados, pensionistas e fornecedores, bem como tributos a recolher.

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

Também estão registrados os valores referentes a cotas a integralizar de fundos de investimento e obrigações contratuais relativas à construção, reformas e expansões em ativos imobiliários.

Estão demonstrados pelos valores contratados, acrescidos, quando aplicável, dos encargos correspondentes.

(f) Ativos, Passivos contingentes e Provisões:

A Fundação é parte em diversos processos judiciais e administrativos. A classificação da probabilidade de perda é efetuada levando em consideração a opinião de assessores jurídicos e da Administração, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais.

As estimativas dos desembolsos futuros para os processos de natureza previdenciária são efetuados, por objeto, considerando os impactos financeiros e atuariais. Para os processos em fase de execução é utilizado o valor calculado no respectivo processo. Os processos de natureza civil (gestão de investimentos) utilizam os valores atribuídos à demanda.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, tornando o ganho praticamente certo, e pela capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

Os ativos contingentes, cuja possibilidade de êxito é provável, são divulgados em notas explicativas.

As provisões são constituídas para os processos que representam perda provável, de acordo com parecer da assessoria jurídica. Nos processos em que o risco de perda é classificado como possível (passivo contingente) ocorre apenas a evidenciação em Nota Explicativa. Quando a probabilidade de perda é remota, não há tratamento nas Demonstrações Contábeis. Os valores provisionados referente às ações de natureza previdencial e investimento são atualizados pela meta atuarial e as de natureza fiscal pela Selic.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na NBC TG 25 do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

(g) Provisões matemáticas

As provisões matemáticas representam o valor atual dos compromissos futuros dos planos de benefícios para com seus participantes, aposentados e pensionistas, relativos a benefícios concedidos e a conceder.

(i) Benefícios concedidos: representam os compromissos futuros dos planos com os aposentados e com pensionistas.

(ii) Benefícios a conceder: representam os compromissos futuros dos planos para com os participantes.

As provisões matemáticas estruturadas na modalidade de benefício definido são apuradas com base em cálculos atuariais, segundo parecer do atuário da Fundação, e validadas por atuário externo.

As provisões matemáticas estruturadas na modalidade de contribuição definida são formadas pelas contribuições do participante e da patrocinadora, deduzida a taxa de carregamento e a contribuição para cobertura de benefícios de risco (morte e invalidez), acrescidas da rentabilidade líquida do plano.

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

(h) Equilíbrio técnico

Registra o resultado superavitário ou deficitário dos planos de benefícios.

O superávit técnico do plano de benefícios deve ser contabilizado na reserva de contingência, até o limite de 25% das Provisões Matemáticas estruturadas na modalidade de benefício definido e o que exceder a este percentual será registrado em Reserva Especial para Revisão de Plano.

(i) Fundos previdenciais

Na constituição de fundos previdenciais e na manutenção dos fundos já existentes, cabe ao atuário responsável a identificação da fonte de custeio e da sua finalidade, que deverá guardar relação com um evento determinado ou com um risco identificado, avaliado, controlado e monitorado.

(j) Fundo administrativo

É constituído pelo custeio administrativo, pelas receitas diretas, deduzidas as despesas (comuns e específicas) da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas do fundo administrativo.

O saldo do fundo administrativo é segregado por plano de benefícios, de acordo com os critérios estabelecidos no regulamento do PGA.

O custeio administrativo, representado pelos recursos transferidos dos planos de benefícios ao PGA para cobertura das despesas administrativas.

As entidades submetidas a Lei Complementar n.º 108/2009 estão sujeitas ao limite de transferência de recursos dos planos de benefícios ao PGA de 1% dos recursos garantidores ou 9% do somatório de benefícios e contribuições. O Conselho Deliberativo da FUNCEF estabeleceu o limite em 0,29% dos recursos garantidores nos exercícios de 2013 e 2014.

(k) Fundo de investimentos

O Fundo Garantidor para Quitação de Crédito - FGQC tem por objetivo garantir a cobertura dos saldos dos empréstimos, nas modalidades Novo Credinômico, Credinômico e Integralização de Reserva, em caso de falecimento do mutuário e nas baixas por perdas efetivas.

A perda efetiva é caracterizada pelos contratos inadimplentes, em que não houve qualquer recebimento em um período igual ou superior a um ano e que não há mais expectativa de recuperação de crédito, tendo em vista que já foram adotadas todas as medidas administrativas para recuperação. Os valores baixados não representam perdão ou anistia da dívida dos mutuários.

A perda efetiva é coberta com recursos do Fundo Garantidor de Quitação de Créditos - FGQC, sendo recomposto quando há recuperação de créditos baixados.

(l) Gestão dos Riscos

A gestão dos riscos corporativos da FUNCEF fundamenta-se em estrutura funcional clara e aderente aos objetivos da Fundação, com atribuição de responsabilidades e segregação de funções formalmente estabelecidas, minimizando a possibilidade de potenciais conflitos de interesses.

As metodologias utilizadas têm como base teorias e modelos consolidados, observadas as peculiaridades do segmento de previdência complementar.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

O processo de gestão dos riscos corporativos observará, no mínimo, as seguintes categorias de risco:

(i) Gestão de risco de mercado

O gerenciamento de risco de mercado dos ativos mobiliários da Fundação tem como modelo o *Value at Risk* – VaR paramétrico, sendo adotado para o cálculo da volatilidade o modelo EWMA – Média Móvel Ponderada Exponencialmente, intervalo de confiança de 95% (noventa e cinco por cento), fator de decaimento exponencial 0,97 (zero vírgula noventa e sete) e análise de situação extrema por meio de teste de estresse, utilizando-se os cenários divulgados pela BM&F Bovespa.

(ii) Gestão de risco de contraparte

É utilizada metodologia própria para análise de operações de crédito com base na avaliação de risco concedido por empresas especializadas e análise fundamentalista da empresa emissora de ativos, anteriormente à aquisição, além da avaliação da exposição a risco de ativos em carteira, com base nas contrapartes e garantias.

As operações de crédito com instituições financeiras são utilizadas o Limite Operacional de Bancos. A metodologia adotada baseia-se em indicadores econômico-financeiros das instituições e em avaliação de agência classificadora de riscos.

Nas operações com participantes, observa-se a margem consignável e restrição cadastral por consulta a serviços de registro de restrição ao crédito.

(iii) Gestão de risco de liquidez

A gestão é realizada por meio de indicadores de liquidez de cada Plano de Benefícios, considerando o horizonte de dois anos e avaliação em cenários normal e de estresse. Os indicadores têm o objetivo de verificar a disponibilidade de ativos líquidos para fazer frente às obrigações dos Planos, garantindo que os ativos sejam alienados no tempo adequado e que a venda aconteça sem deságio.

(iv) Gestão de riscos operacionais

O gerenciamento dos riscos operacionais dos processos da Fundação tem o objetivo de prevenir ameaças ou mitigar a materialização de evento de perda operacional que possa impactar na capacidade de alcançar seus objetivos, podendo ocasionar prejuízos financeiros e gerenciais. Com base em modelos e melhores práticas de Gestão Baseada em Riscos (GBR) e de Sistemas de Controles Internos (SCI), observadas as legislações e especificidades do segmento de previdência complementar, os riscos operacionais, são continuamente identificados, avaliados, controlados e monitorados, sendo o nível de exposição mensurado sob a ótica da frequência e severidade e formalizado em matriz de riscos.

(v) Gestão de risco legal

Os riscos legais são mitigados por meio de análise de contratos por assessoria jurídica interna, análise de conformidade para novos investimentos e de enquadramento para ativos da carteira.

(vi) Gestão de risco atuarial

O gerenciamento de risco atuarial tem como base três pilares primordiais: aprimoramento dos sistemas de cálculo atuarial, consistência cadastral e aderência das hipóteses

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

atuariais. Com relação aos cálculos atuariais, o fluxo do passivo estocástico foi implantado no ano de 2014 e encontra-se em fase avançada de testes de apuração das provisões matemáticas. No âmbito cadastral, implementou-se a análise trimestral de forma completa da base de dados atuariais, aplicando constante crítica, acompanhamento e validação. Quanto as hipótese atuariais, são desenvolvidos estudos de aderência para todas aquelas utilizadas nos planos.

4 PLANO DE BENEFICIO REG/ REPLAN - CNPB nº 19.770.002-74:

Conforme disposto no artigo 107 do regulamento do plano, sem prejuízo da contabilização por Plano de Benefícios prevista na legislação, os registros contábeis deste Plano serão executados de forma segregada, possibilitando apuração patrimonial e atuarial relativas a cada modalidade, saldada e não saldada.

4.1 Ativo realizável da gestão previdencial

Descrição	2014			2013		
	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado
RECURSOS A RECEBER	30.618	29.193	1.425	29.333	27.708	1.625
Recursos a Receber (a)	43.893	41.049	2.844	41.561	37.635	3.927
(-) Provisão para perda	(13.275)	(11.856)	(1.419)	(12.229)	(9.927)	(2.302)
ADIANTAMENTOS	76.823	69.941	6.881	71.663	65.086	6.577
INSS a Receber (b)	80.219	72.012	8.207	73.931	66.290	7.641
(-) Provisão para perda	(3.674)	(2.314)	(1.361)	(2.441)	(1.357)	(1.084)
Adiantamento a participantes	346	241	105	240	150	90
Pecúlios	(67)	2	(70)	(67)	2	(70)
DEPOSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS (c)	243.441	162.174	81.267	192.623	126.166	66.457
OUTROS REALIZÁVEIS	282	235	48	333	287	46
Com assistidos	245	221	24	242	217	25
Entidades Convenentes	37	14	24	91	70	21
Total	351.164	261.543	89.621	293.951	219.246	74.705

(a) Incluem os valores a receber da CAIXA:

Descrição	2014			2013		
	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN não Saldado	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN não Saldado
Diferenças de contribuições (i)	13.207	11.829	1.378	12.433	9.899	2.534
IR – RET (ii)	30.617	29.193	1.424	29.060	27.708	1.352
Total	43.824	41.022	2.802	41.493	37.607	3.886

(i) Valor relativo à diferença de contribuições da Patrocinadora (paridade), relativa aos exercícios de 2003 a 2005, totalmente provisionados para perdas, que está em discussão com a Patrocinadora.

(ii) Refere-se aos recursos relativos à incidência de Imposto de Renda, à época do Regime Especial de Tributação – RET, sobre o aporte de reserva matemática realizado pela Patrocinadora CAIXA, em 2003, relativos aos assistidos advindos da Caixa Seguros.

A CAIXA compromete-se a ressarcir o valor depositado judicialmente, caso a Fundação não obtenha êxito na ação contra a Receita Federal do Brasil, conforme termo de acordo para viabilizar o pagamento de obrigação previsto no Contrato de Plano de Benefício Massa Fechada, assinado pela FUNCEF e pela CAIXA em 12 de maio de 2009.

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

(b) Registra o adiantamento, realizado no dia 20 de cada mês, de benefícios de responsabilidade do INSS, cujo ressarcimento aos planos de benefícios ocorre no quinto dia útil do mês subsequente.

(c) Referem-se aos valores de depósitos judiciais e recursais relacionadas às ações judiciais que pleiteiam, em geral, a revisão ou majoração do benefício oferecido pelo plano.

4.2 Ativo realizável de investimentos

Investimentos	2014			2013		
	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado
Títulos Públicos	89.649	80.266	9.383	86.021	77.018	9.003
Títulos Públicos Federais	89.649	80.266	9.383	86.021	77.018	9.003
Créditos Privados e Depósitos	132.564	119.469	13.094	180.201	158.622	21.579
Instituições Financeiras	19.902	18.015	1.888	37.740	34.222	3.518
Companhias Abertas	103.317	93.210	10.107	120.186	106.051	14.135
Companhias Fechadas	-	-	-	13.979	11.026	2.953
Sociedade de Propósito Específico	8.631	7.593	1.039	7.447	6.551	896
Patrocinadores	712	652	61	849	772	77
Ações	4.048.774	3.661.584	387.190	3.758.281	3.400.655	357.626
Companhias Abertas	3.680.770	3.343.786	336.985	3.501.319	3.183.110	318.209
Sociedade de Propósito Específico	368.004	317.798	50.205	256.962	217.545	39.417
Fundos de Investimento	36.021.254	32.243.404	3.777.850	37.348.385	33.492.405	3.855.979
Fundo Referenciado	49.101	39.374	9.727	47.572	42.063	5.509
Fundo Renda Fixa	19.679.252	17.832.809	1.846.443	18.705.480	16.927.886	1.777.594
Fundo Ações	8.951.623	7.990.768	960.855	11.930.905	10.762.649	1.168.256
Fundo Multimercado	1.127.970	960.978	166.992	1.139.937	986.231	153.706
Fundo de Direitos Creditórios	92.206	45.445	46.761	122.035	71.359	50.676
Fundo de Empresas Emergentes	103.152	88.834	14.318	111.426	96.321	15.105
Fundo de Participações	5.219.755	4.559.378	660.377	4.621.396	3.996.155	625.241
Fundo de Imobiliário	786.122	718.345	67.778	661.636	604.534	57.102
Outros ¹	12.074	7.474	4.600	7.998	5.208	2.790
Derivativos	487	202	285	580	241	339
SWAP	487	202	285	580	241	339
Investimentos Imobiliários	5.137.349	4.640.450	496.899	4.671.684	4.219.821	451.863
Terrenos	8.006	7.232	774	7.288	6.583	705
Imóveis em Construção	125.732	113.570	12.162	103.330	93.335	9.995
Aluguéis e Renda	4.759.117	4.298.795	460.322	4.413.975	3.987.031	426.944
Direitos de Alienações	244.494	220.854	23.640	147.091	132.872	14.219
Empréstimos e Financiamentos	1.335.496	1.260.494	75.002	1.285.650	1.212.833	72.817
Empréstimos	1.329.100	1.254.657	74.444	1.278.951	1.206.716	72.235
Financiamento Imobiliário	6.396	5.837	559	6.699	6.118	581
Depósitos Judiciais / Recursais	32.017	28.958	3.059	50.208	45.650	4.558
Outros Realizáveis	13.749	12.632	1.117	13.242	12.096	1.147
Total	46.811.339	42.047.460	4.763.880	47.394.252	42.619.341	4.774.911

¹Refere-se aos valores a pagar e receber entre planos.

(a) Títulos e valores mobiliários por tipo de classificação e vencimentos.

Os quadros a seguir incluem os ativos contabilizados em fundos exclusivos de gestão própria.

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais**(a.1) Categoria de títulos para negociação**

2014							
TÍTULOS MARCADOS PARA NEGOCIAÇÃO							
TÍTULOS	PLANOS	Indeterminado	de 0 a 1 ano	de 1 a 5 anos	de 5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor Contábil
NTN – OVER	REG/REPLAN Consolidado		979.564				979.564
	REPLAN NÃO SALDADO	-	57.446	-	-	-	57.446
	REPLAN SALDADO	-	922.118	-	-	-	922.118
LTN – OVER	REG/REPLAN Consolidado	-	116.767	-	-	-	116.767
	REPLAN NÃO SALDADO	-	6.732	-	-	-	6.732
	REPLAN SALDADO	-	110.035	-	-	-	110.035
LTN	REG/REPLAN Consolidado	-	344.257	275.682	-	-	619.939
	REPLAN NÃO SALDADO	-	19.847	15.894	-	-	35.741
	REPLAN SALDADO	-	324.410	259.788	-	-	584.198
DPGE	REG/REPLAN Consolidado	-	69.549	26.593	-	-	96.141
	REPLAN NÃO SALDADO	-	10.471	4.597	-	-	15.068
	REPLAN SALDADO	-	59.078	21.995	-	-	81.073
Debêntures	REG/REPLAN Consolidado	-	29.480	123.975	164.750	-	318.205
	REPLAN NÃO SALDADO	-	3.853	10.788	22.241	-	36.883
	REPLAN SALDADO	-	25.627	113.187	142.509	-	281.322
Mercado Futuro (i)	REG/REPLAN Consolidado	(123.966)	-	-	-	-	(123.966)
	REPLAN NÃO SALDADO	(7.147)	-	-	-	-	(7.147)
	REPLAN SALDADO	(116.819)	-	-	-	-	(116.819)
Mercado de Opções (ii)	REG/REPLAN Consolidado	1.899	(2)	-	-	-	1.897
	REPLAN NÃO SALDADO	255	-	-	-	-	255
	REPLAN SALDADO	1.644	(2)	-	-	-	1.642
SWAP	REG/REPLAN Consolidado	-	344	143	-	-	487
	REPLAN NÃO SALDADO	-	201	84	-	-	285
	REPLAN SALDADO	-	143	59	-	-	202
TOTAL		(122.067)	1.539.959	426.393	164.750	-	2.009.035

2013							
TÍTULOS MARCADOS PARA NEGOCIAÇÃO							
Títulos	PLANOS	0 - 1 ANO	1 - 5 ANOS	5 - 10 ANOS	ACIMA DE 10 ANOS	VALOR TOTAL	
NTN – OVER	REG/REPLAN Consolidado	1.038.117	-	-	-	1.038.117	
	REPLAN Saldado	922.231	-	-	-	922.231	
	REPLAN Não Saldado	115.886	-	-	-	115.886	
NTN-B	REG/REPLAN Consolidado	-	230.128	686.975	285.295	1.202.398	
	REPLAN Saldado	-	204.455	610.336	253.467	1.068.258	
	REPLAN Não Saldado	-	25.673	76.639	31.828	134.140	
DPGE	REG/REPLAN Consolidado	200.749	101.431	-	-	302.179	
	REPLAN Saldado	171.678	88.689	-	-	260.367	
	REPLAN Não Saldado	29.071	12.742	-	-	41.812	
Debêntures	REG/REPLAN Consolidado	721	184.794	14.745	146.260	346.520	
	REPLAN Saldado	631	166.588	12.894	127.903	308.016	
	REPLAN Não Saldado	90	18.206	1.851	18.357	38.504	
SWAP	REG/REPLAN Consolidado	-	580	-	-	580	
	REPLAN Saldado	-	241	-	-	241	
	REPLAN Não Saldado	-	339	-	-	339	
TOTAL		1.239.587	516.933	701.720	431.555	2.889.794	

(i) Refere-se a aplicações em mercado futuro de contratos de DI de 1 dia. Esse tipo de ativo tem a característica de gerar ajustes financeiros diários, positivos ou negativos, de acordo com a variação do montante em referência.



FUNCEF Fundação dos Economistas Federais

FL.27

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

(ii) Relativo a duas operações de proteção que foram realizadas utilizando uma estrutura com opções (*Zero Cost Collar*), vide Nota 8.3 (a.1).

(a.2) Categoria de títulos mantidos até o vencimento

Os títulos classificados nesta categoria são de baixo risco de crédito e a Entidade tem estudos internos que demonstram a capacidade financeira para mantê-los até seu vencimento, conforme Resolução CGPC n.º 04/2002.

2014						
Títulos Mantidos até o Vencimento						
Títulos	Planos	1 - 5 anos	5 - 10 anos	Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor Mercado ¹
NTN-B	REG/REPLAN Consolidado	1.458.639	1.312.081	9.238.506	12.009.225	12.112.565
	REPLAN Saldado	1.333.524	1.219.993	8.395.428	10.948.946	11.042.561
	REPLAN Não Saldado	125.114	92.087	843.078	1.060.279	1.070.004
NTN-C	REG/REPLAN Consolidado	1.376.689	1.303.776	1.189.752	3.870.217	4.039.357
	REPLAN Saldado	1.259.629	1.192.916	1.088.590	3.541.135	3.695.893
	REPLAN Não Saldado	117.060	110.860	101.161	329.082	343.464
CRI	REG/REPLAN Consolidado	-	32.429	68.137	100.566	100.566
	REPLAN Saldado	-	25.943	58.939	84.882	84.882
	REPLAN Não Saldado	-	6.486	9.199	15.684	15.684
Debêntures	REG/REPLAN Consolidado	2.169	188.760	63.579	254.508	254.508
	REPLAN Saldado	1.876	163.278	54.996	220.150	220.150
	REPLAN Não Saldado	293	25.483	8.583	34.359	34.359
Letra Financeira	REG/REPLAN Consolidado	281.785	1.000.023	-	1.281.809	1.281.809
	REPLAN Saldado	233.070	827.138	-	1.060.208	1.060.208
	REPLAN Não Saldado	48.715	172.885	-	221.600	221.600
TOTAL		3.119.282	3.837.070	10.559.974	17.516.326	17.788.805

2013						
Títulos Mantidos até o Vencimento						
Títulos	Planos	1 - 5 anos	5 - 10 anos	Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor Mercado ¹
NTN-B	REG/REPLAN Consolidado	1.709.837	209.067	8.724.236	10.643.140	10.432.735
	REPLAN Saldado	1.564.449	200.855	7.992.465	9.757.769	9.567.489
	REPLAN Não Saldado	145.388	8.212	731.771	885.371	865.246
NTN-C	REG/REPLAN Consolidado	1.405.255	1.164.988	1.160.157	3.730.400	3.868.286
	REPLAN Saldado	1.284.077	1.067.618	1.061.512	3.413.207	3.539.368
	REPLAN Não Saldado	121.178	97.370	98.645	317.193	328.918
CRI	REG/REPLAN Consolidado	53.688	-	69.427	123.114	123.114
	REPLAN Saldado	42.950	-	60.713	103.663	103.663
	REPLAN Não Saldado	10.738	-	8.714	19.451	19.451
CCB	REG/REPLAN Consolidado	13.979	-	-	13.979	13.979
	REPLAN Saldado	11.026	-	-	11.026	11.026
	REPLAN Não Saldado	2.953	-	-	2.953	2.953
Debêntures	REG/REPLAN Consolidado	-	96.641	63.597	160.239	160.239
	REPLAN Saldado	-	84.512	55.723	140.235	140.235
	REPLAN Não Saldado	-	12.129	7.874	20.004	20.004
Letra Financeira	REG/REPLAN Consolidado	163.797	890.776	-	1.054.572	1.054.572
	REPLAN Saldado	140.077	761.781	-	901.857	901.857
	REPLAN Não Saldado	23.720	128.995	-	152.715	152.715
TOTAL		3.346.556	2.361.472	10.017.417	15.725.444	15.652.925

¹ Os valores de mercado são para fins comparativos com o valor contábil.

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

(a.3) Alongamento dos títulos públicos:

Foi realizada a troca das NTN-B aplicadas nas carteiras dos fundos exclusivos com o objetivo de alongar a carteira, aproveitando melhores condições de mercado, respeitando o fluxo de alocação definida no modelo próprio de gestão integrada de ativos e passivos, ou *Asset Liability Management (ALM)*.

Plano / Data de Negociação	Venda				Compra		
	Vencimento	Qtde	Valor	Resultado	Vencimento	Qtde	Valor
REG/REPLAN Consolidado		272.196	612.229	17.980		280.947	612.838
17/01/2014	NTNB 15/05/2017	49.160	117.814	6.467	NTNB -15/08/2022	50.000	117.855
27/01/2014	NTNB -15/05/2017	9.559	19.819	301	NTNB - 15/08/2030	10.159	19.817
27/01/2014	NTNB -15/05/2017	28.675	59.447	902	NTNB - 15/08/2030	30.766	60.014
13/02/2014	NTNB -15/05/2017	72.664	154.602	2.393	NTNB - 15/08/2030	77.549	154.604
23/12/2014	NTNB 15/08/2024	112.138	260.547	7.918	NTNB - 15/08/2040	112.473	260.548
REG/REPLAN Saldado		248.996	612.172	16.847		256.812	612.781
17/01/2014	NTNB - 15/05/2017	49.160	117.814	6.467	NTNB - 15/08/2022	50.000	117.855
27/01/2014	NTNB -15/05/2017	8.313	19.816	261	NTNB - 15/08/2030	8.834	19.814
27/01/2014	NTNB -15/05/2017	24.935	59.438	784	NTNB - 15/08/2030	26.753	60.005
13/02/2014	NTNB -15/05/2017	64.450	154.583	2.122	NTNB - 15/08/2030	68.782	154.584
23/12/2014	NTNB -15/08/2024	102.138	260.521	7.212	NTNB - 15/08/2040	102.443	260.523
REG/REPLAN Não Saldado		23.200	57.093	1.133		24.135	57.183
27/01/2014	NTNB -15/05/2017	1.246	2.970	39	NTNB - 15/08/2030	1.325	2.972
27/01/2014	NTNB -15/05/2017	3.740	8.915	118	NTNB - 15/08/2030	4.013	9.001
13/02/2014	NTNB -15/05/2017	8.214	19.701	270	NTNB - 15/08/2030	8.767	19.703
23/12/2014	NTNB -15/08/2024	10.000	25.507	706	NTNB - 15/08/2040	10.030	25.507

(b) Títulos públicos

Descrição	2014			2013		
	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado
NTN-C	89.649	80.266	9.383	86.021	77.018	9.003
LFT-SC (i)	177.760	162.645	15.115	170.532	156.032	14.500
Provisão p/ Perda	(177.760)	(162.645)	(15.115)	(170.532)	(156.032)	(14.500)
Total	89.649	80.266	9.383	86.021	77.018	9.003

(i) O processo judicial contra o estado de Santa Catarina transitou em julgado, com decisão favorável à Fundação, que aguarda a conversão da dívida em precatório. A provisão para perda, constituída em 2001, foi mantida.

(c) Créditos privados e depósitos

Ativo	Emissor	2014			2013		
		REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado
Debêntures Não Conversíveis	Instituições Financeiras	10.550	9.653	897	10.550	9.653	897
	Provisão p/ Perda (i)	(10.550)	(9.653)	(897)	(10.550)	(9.653)	(897)
	Companhias Abertas	73.723	69.860	3.863	69.167	65.543	3.624
	Provisão p/ perda (ii)	(2.835)	(2.594)	(241)	(2.669)	(2.442)	(227)
Debêntures Conversíveis	Companhias Abertas	37.810	34.595	3.215	37.810	34.595	3.215
	Provisão p/ Perda (iii)	(37.810)	(34.595)	(3.215)	(37.810)	(34.595)	(3.215)
	SPE	8.631	7.593	1.039	7.447	6.551	896

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

Ativo	Emissor	2014			2013		
		REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado
CRI	Companhias Abertas	32.429	25.943	6.486	53.688	42.950	10.738
CCB	Companhias fechadas	-	-	-	13.979	11.026	2.953
DPGE	Instituições Financeiras	19.902	18.015	1.888	37.734	34.216	3.518
Poupança	Instituições Financeiras	-	-	-	6	6	1
	Patrocinador	712	652	61	849	772	77
Total		132.564	119.469	13.094	180.201	158.622	21.579

(i) Debentures não conversíveis emitidas pela empresa Crefisul, cujo processo judicial contra a massa falida tramita regularmente e aguarda a decisão. Provisionados desde 1999;

(ii) Debentures não conversíveis emitidas pela Hopi Hari, na qual a provisão efetuada em 2003 é decorrente de redução ao valor recuperável em função da situação patrimonial negativa.

(iii) Debentures conversíveis, emitidas pela empresa Casa Anglo, em recuperação judicial. Provisionados desde 1999.

Os investimentos em Poupança decorrem de cumprimento de ordem judicial.

(d) Ações

Emissor	2014			2013		
	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado
Companhias Abertas	3.680.770	3.343.786	336.985	3.501.319	3.183.110	318.209
Invepar	2.474.856	2.255.872	218.984	2.422.445	2.208.099	214.346
JBS	677.999	620.093	57.906	530.898	485.555	45.342
Desenvix	250.689	216.383	34.306	210.686	181.762	28.923
All America Latina Logística	131.840	120.548	11.293	170.664	156.072	14.593
Sanepar	39.096	35.772	3.324	-	-	-
Serra Azul	23.991	21.943	2.048	25.116	22.973	2.144
Demais ações	93.158	83.110	10.048	152.370	138.585	13.783
Provisão para Perda (i)	(10.860)	(9.936)	(923)	(10.860)	(9.936)	(923)
Sociedades de Propósitos Específicos (ii)	368.004	317.798	50.205	256.962	217.545	39.417
Total	4.048.774	3.661.584	387.190	3.758.281	3.400.655	357.626

(i) A provisão para perdas refere-se ao bônus de subscrição da Ambev, provisionados para perda desde 2003. O processo judicial teve decisão favorável à FUNCEF, porém, a contraparte impetrou Recurso Especial, ainda em julgamento.

(ii) Corresponde às ações da Norte Energia.

Ações sem cotação em mercado ativo e sua metodologia de precificação:

Ações sem Cotação em Mercado Ativo - REG/REPLAN CONSOLIDADO								
Empresas	Tipo	2014			2013			Modelo de Precificação
		Saldo	\ R\$	\ %	Saldo	\ R\$	\ %	
Invepar	ON/PN	2.469.814	47.369	2%	2.422.445	599.305	33%	Fluxo de Caixa Descontado
Norte Energia	ON	368.003	1.406	0%	249.406	(31.224)	(11%)	Valor de Liquidação
Desenvix	ON	250.689	23.477	10%	210.685	(98.475)	(32%)	Fluxo de Caixa Descontado
Serra Azul	ON	23.991	(1.126)	(4%)	25.117	5.373	27%	Fluxo de Caixa Descontado
Telemar Participações	ON	13.378	(27.986)	(68%)	66.318	(10.966)	(14%)	Valor de Liquidação
Sul 116 Participações	ON	1.780	(3.719)	(68%)	1.581	(58)	(4%)	Valor de Liquidação
Daleth Participação	ON	1.469	(42.938)	(97%)	44.407	8.170	23%	Valor de Liquidação

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

Ações sem Cotação em Mercado Ativo - REG/REPLAN CONSOLIDADO								
Empresas	Tipo	2014			2013			Modelo de Precificação
		Saldo	\ R\$	\ %	Saldo	\ R\$	\ %	
Fiago Participações	ON	60	(7)	(10%)	67	(315)	(82%)	Valor de Liquidação
Litel	ON			0%	49	(6)	(11%)	Valor de Liquidação
Newtel Part	ON		(27)	(100%)			0%	Valor de Liquidação
TG Participações	ON		(2.495)	(100%)	2.495	(8.863)	(78%)	Valor de Liquidação
Total		3.129.184	(6.046)	(0,19%)	3.022.570	462.941	18%	

Em função das características dos investimentos e do critério de valorização, quando da sua efetiva realização, os valores poderão vir a ser diferentes daqueles registrados.

As principais premissas utilizadas na avaliação dos ativos Invepar, Desenvix e Serra Azul estão descritas na Nota 8.3 (d).

(e) Fundos de Investimento

Emissor	2014			2013		
	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado
Referenciado	49.101	39.374	9.727	47.571	42.063	5.509
Renda Fixa	19.679.252	17.832.809	1.846.443	18.705.480	16.927.886	1.777.594
Ações	8.951.623	7.990.768	960.855	11.930.905	10.762.649	1.168.256
FIA Carteira Ativa II	5.508.424	5.040.050	468.374	7.472.954	6.837.539	635.415
FIA Alvorada	1.415.862	1.225.406	190.457	1.646.208	1.453.653	192.555
FIA Ponte JK	305.595	266.004	39.591	274.107	242.638	31.469
Outros Fundos	1.721.743	1.459.308	262.434	2.537.636	2.228.819	308.817
Multimercado	1.127.970	960.978	166.992	1.139.938	986.231	153.706
Direitos Creditórios	92.206	45.445	46.761	122.035	71.359	50.676
Empresas Emergentes	103.152	88.834	14.318	111.426	96.321	15.105
Participações	5.219.755	4.559.378	660.377	4.621.396	3.996.155	625.241
FIP Sondas	1.052.110	811.324	240.786	1.030.933	780.141	250.792
Florestal Fundo Invest. Participações	531.473	484.832	46.641	371.209	338.633	32.576
FIP Hydros	372.258	332.378	39.880	262.710	234.090	28.620
FIP OAS Empreendimentos	324.276	288.949	35.327	-	-	-
FIP Brasil Energia	303.625	280.767	22.858	300.666	278.030	22.635
Outros Fundos	2.636.013	2.361.128	274.885	2.655.878	2.365.261	290.617
Imobiliário	786.122	718.345	67.778	661.636	604.534	57.102
Outros ¹	12.074	7.474	4.600	7.998	5.208	2.790
Total	36.021.254	32.243.404	3.777.850	37.348.385	33.492.405	3.855.979

¹ Refere-se aos valores a pagar e receber entre planos. Incluem os valores a integralizar, Nota 4.3 (b).

Relação dos fundos de investimentos que realizaram avaliação econômica em seus ativos e respectivos impactos:

Reavaliação dos Fundos de Investimentos - REG/REPLAN CONSOLIDADO							
Empresas	2014			2013			Exclusivo
	Saldo	\ R\$	\ %	Saldo	\ R\$	\ %	
Fundo de Ações Carteira Ativa II	5.465.563	(2.057.304)	(27%)	7.472.954	(916.706)	(11%)	Sim
Fundo Imobiliário Torre Norte	735.846	117.837	19%	615.045	43.693	8%	Não
Fundo de Participação Florestal	531.473	161.066	43%	371.239	58.382	19%	Não
Fundo de Participação Sondas ¹	423.911	8.988	2%	415.502	174.878	73%	Não
Fundo de Participação Hydros Operações Industriais	372.258	101.007	37%	-	-	-	Não

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

Reavaliação dos Fundos de Investimentos - REG/REPLAN CONSOLIDADO							
Empresas	2014			2013			Exclusivo
	Saldo	\ R\$	\ %	Saldo	\ R\$	\ %	
Fundo de Participação OAS Empreendimentos	149.136	(26.028)	(15%)	-	-	-	Não
Fundo de Participação Angra Infraestrutura	101.415	(40.465)	(29%)	140.014	44.512	47%	Não
Fundo de Participação Global Equity	-	-	-	170.957	87.170	104%	Não
Total	7.779.602	(1.734.900)	(18%)	9.185.712	(508.070)	(5%)	

¹ em Nov/2013 ocorreu a primeira avaliação econômica do ativo do fundo, em 2014, foi registrada em Março.

Em função das características dos investimentos e do critério de valorização, quando da sua efetiva realização, os valores poderão vir a ser diferentes daqueles registrados.

As principais premissas utilizadas na avaliação do ativo do Fundo Carteira Ativa II (exclusivo) estão na Nota 8.3 (e).

A carteira dos fundos de investimentos é composta por fundos de Gestão Própria e terceirizada. A gestão própria totaliza R\$ 21.184.724 mil dos R\$ 36.021.254 mil contabilizados nos diversos fundos. Os fundos de gestão própria são compostos pelos seguintes ativos:

Emissores	2014			2013		
	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado
Ações (i)	1.600.459	1.387.421	213.038	1.984.588	1.755.485	229.103
Ações – Aluguel (i)	203.158	175.830	27.328	334.737	295.583	39.154
CRI	68.137	58.939	9.199	69.426	60.713	8.714
Debêntures	493.194	426.613	66.581	430.144	376.157	53.987
DPGE	76.239	63.058	13.180	264.446	226.151	38.295
Letra Financeira	1.281.809	1.060.208	221.600	1.054.572	901.857	152.715
LTN	619.939	584.198	35.741	-	-	-
LTN – OVER	116.767	110.035	6.732	-	-	-
NTN – OVER	979.564	922.118	57.446	1.038.117	922.231	115.886
NTN-B	11.940.692	10.897.092	1.043.599	11.845.538	10.826.028	1.019.510
NTN-C	3.780.568	3.460.869	319.699	3.644.380	3.336.190	308.190
Mercado Futuro	(123.966)	(116.819)	(7.147)	-	-	-
Mercado de Opções	1.897	1.642	255	-	-	-
Contas a Pagar e Receber	22.289	19.300	2.989	3.310	2.894	416
Tesouraria	12	9	3	15	11	3
TOTAL	21.184.724	19.167.332	2.017.392	20.669.273	18.703.299	1.965.974

(i) A relação das principais ações estão descritas na Nota 8.3(e).

(f) Derivativos

Emissor	2014			2013		
	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado
SWAP	487	202	285	580	241	339
Total	487	202	285	580	241	339

Refere-se ao SWAP da taxa de 122% a.a. do CDI por IPCA + 8% a.a. incidentes sobre os recebíveis do fundo de direito creditório Ficsa Premium Veículos I.

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais**(g) Investimentos imobiliários**

2014					
Segmento	Valor Justo Imóveis	Valores a Receber	Provisão para perda com inadimplência	Provisão para perda	Valor Líquido
Terrenos (i)	79.396	7.749	(7.749)	(71.390)	8.006
Imóveis em Construção	125.732	-	-	-	125.732
Locados a Uso Próprio	12.397	96	-	-	12.494
Locados à Patrocinadora	684.197	5.105	(139)	-	689.163
Locados a Terceiros	1.337.656	49.888	(38.501)	-	1.349.044
Shopping Center	1.909.974	867	(40)	-	1.910.801
Complexo Hoteleiro	797.416	1.549	(1.350)	-	797.615
Direitos em alienações	-	268.610	(24.116)	-	244.494
Total	4.946.769	333.864	(71.894)	(71.390)	5.137.349
REG/REPLAN Saldado	4.468.294	301.580	(64.939)	(64.485)	4.640.450
REG/REPLAN não Saldado	478.475	32.284	(6.955)	(6.905)	496.899

2013					
Segmento	Valor Justo Imóveis	Valores a Receber	Provisão para perda com inadimplência	Provisão para perda	Valor Líquido
Terrenos (i)	74.089	6.750	(6.749)	(66.802)	7.288
Imóveis em Construção	103.330	-	-	-	103.330
Locados a Uso Próprio	11.868	95	-	-	11.963
Locados à Patrocinadora	627.393	3.763	(115)	-	631.041
Locados a Terceiros	1.283.237	36.864	(26.822)	-	1.293.279
Shopping Center	1.745.924	773	(39)	-	1.746.658
Complexo Hoteleiro	729.751	2.707	(1.422)	-	731.036
Direitos em alienações	-	162.488	(15.397)	-	147.091
Total	4.575.592	213.440	(50.544)	(66.802)	4.671.684
REG/REPLAN Saldado	4.133.012	192.807	(45.656)	(60.341)	4.219.821
REG/REPLAN não Saldado	442.580	20.633	(4.889)	(6.461)	451.863

(i) A provisão para perda, no montante de R\$ 71.390 mil (R\$ 66.802 mil em 2013), refere-se à participação do plano no terreno do extinto parque aquático Wet'n Wild Salvador, adquirido em 1996, que possui gravame hipotecário e está provisionado desde 2003. A variação na referida provisão decorre da alteração do valor do imóvel com a reavaliação.

(g.1) Movimentação da provisão para perda dos recebíveis

Segmento	Saldo 2013	Constituição	Atualização	Reversão	Mudança de Faixa	Saldo 2014
Terrenos	6.749	687	312	-	-	7.748
Locados a Patrocinadora	115	128	2.332	(2.436)	-	138
Locados a Terceiros	26.822	14.263	9.428	(12.102)	89	38.501
Shopping Center	39	-	1	-	-	40
Complexo Hoteleiro	1.422	101	5	(266)	88	1.350
Direitos em Alienação	15.397	1.013	7.786	(80)	-	24.116
Total	50.544	16.192	19.864	(14.884)	177	71.894
REG/REPLAN Saldado	45.656	14.626	17.940	(13.444)	160	64.939
REG/REPLAN não Saldado	4.889	1.566	1.924	(1.440)	17	6.955

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

(g.2) Provisão para perdas por faixas de inadimplência

PROVISÃO PARA PERDAS	2014			2013		
	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN N Não	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado
25% - atraso de 61 a 120 dias	(601)	(543)	(58)	(7)	(7)	-
50% - atraso de 121 a 240 dias	(218)	(197)	(21)	(111)	(101)	(10)
75% - atraso de 241 a 360 dias	(1.281)	(1.223)	(58)	(1.141)	(1.031)	(110)
100% - acima de 360 dias	(69.794)	(62.976)	(6.818)	(49.285)	(44.517)	(4.769)
Total	(71.894)	(64.939)	(6.955)	(50.544)	(45.656)	(4.889)

(g.3) Reavaliação Imobiliária

O produto da reavaliação imobiliária foi positivo em R\$ 388.652 mil (R\$ 661.506 mil em 2013), correspondendo a rentabilidade de 8,76% (17,63% em 2013).

Segmentos	2014					
	REG/REPLAN Consolidado		REG/REPLAN Saldado		REG/REPLAN Não Saldado	
	Saldo	\R\$	Saldo	\R\$	Saldo	\R\$
Terrenos	79.396	5.307	71.716	4.793	7.680	513
Locados a Uso Próprio	12.397	771	11.198	696	1.199	75
Locados à Patrocinadora	684.197	56.670	618.016	51.184	66.181	5.486
Locados a Terceiros	1.337.264	43.210	1.207.924	39.031	129.341	4.179
Shopping Center	1.858.211	199.910	1.678.470	180.586	179.741	19.324
Complexo Hoteleiro	797.416	82.785	720.283	74.778	77.132	8.008
Total	4.768.882	388.652	4.307.608	351.068	461.274	37.585

Segmentos	2013					
	REG/REPLAN Consolidado		REG/REPLAN Saldado		REG/REPLAN Não Saldado	
	Saldo	\R\$	Saldo	\R\$	Saldo	\R\$
Terrenos	74.089	6.664	66.923	6.019	7.167	645
Locados a Uso Próprio	11.868	952	10.720	860	1.148	92
Locados à Patrocinadora	627.393	67.540	566.706	60.993	60.686	6.547
Locados a Terceiros	1.283.237	273.060	1.159.118	246.648	124.119	26.411
Shopping Center	1.687.776	229.136	1.524.521	206.951	163.255	22.186
Complexo Hoteleiro	729.751	84.155	659.164	76.015	70.587	8.140
Total	4.414.115	661.506	3.987.151	597.485	426.963	64.020

A relação analítica dos imóveis avaliados e respectivos avaliadores estão descritas na Nota 8.3 (g.3).

(h) Operações com participantes**(h.1) Empréstimos**

EMPRÉSTIMO	2014			2013		
	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado
Saldo Devedor	1.339.761	1.263.901	75.860	1.291.447	1.217.681	73.766
Saldo Vencido	7.666	5.152	2.514	51.250	46.947	4.303
Provisão para Perda	(18.327)	(14.396)	(3.931)	(63.747)	(57.913)	(5.834)
25% - atraso de 61 a 120 dias	(340)	(340)	-	(465)	(432)	(33)
50% - atraso de 121 a 240 dias	(2.373)	(2.215)	(158)	(1.599)	(1.517)	(82)
75% - atraso de 241 a 360 dias	(1.657)	(1.569)	(88)	(1.331)	(1.251)	(80)
100% - acima de 360 dias	(13.957)	(10.272)	(3.685)	(60.352)	(54.712)	(5.640)

**FUNCEF Fundação dos Economizários Federais**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

EMPRESTIMO	2014			2013		
	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado
Total	1.329.100	1.254.657	74.443	1.278.951	1.206.716	72.235

(h.1.1) Movimentação da provisão para perda

Plano de Benefícios	Saldo 2013	Constituição	Atualização	Mudança de Faixa	Reversão	Saldo 2014
REG/REPLAN Consolidado	63.747	4.691	6.000	312	(56.423)	18.327
REG/REPLAN Saldado	57.913	4.376	5.422	260	(53.575)	14.396
REG/REPLAN Não Saldado	5.834	315	578	52	(2.848)	3.931

A reversão da provisão para perdas foi impactada, principalmente, pela finalização do processo arbitral contra a Caixa Seguradora S/A, no qual a FUNCEF pleiteava o ressarcimento dos prêmios de seguros proporcionais às quitações antecipadas com êxito de R\$ 35.769 mil, ante o total pleiteado de R\$ 43.047 mil. A diferença decorreu da não homologação da data de início de atualização aplicada pela FUNCEF.

Outro evento que impactou a provisão foi à baixa dos contratos inadimplentes como perda efetiva, no montante de R\$ 12.451 mil (R\$ 22.348 mil em 2013).

(h.2) Financiamento habitacional

Financiamento Habitacional	2014			2013		
	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado
Saldo devedor	51.623	47.147	4.477	59.827	54.639	5.188
Saldo Vencido	210.285	192.048	18.237	183.454	167.547	15.907
Provisão para Perda*	(247.850)	(226.359)	(21.491)	(228.978)	(209.124)	(19.854)
25% - atraso de 61 a 120 dias	-	-	-	(55)	(50)	(5)
50% - atraso de 121 a 240 dias	-	-	-	(159)	(145)	(14)
75% - atraso de 241 a 360 dias	-	-	-	(506)	(463)	(44)
100% - acima de 360 dias	(247.850)	(226.359)	(21.491)	(228.259)	(208.466)	(19.792)
Provisão desc. Saldo Devedor	(7.662)	(6.998)	(664)	(7.604)	(6.944)	(659)
Total	6.396	5.837	559	6.699	6.118	581

(h.2.1) Movimentação da provisão para perda:

Plano de Benefícios	Saldo 2013	Constituição	Atualização	Mudança de Faixa	Reversão	Saldo 2014
REG/REPLAN Consolidado	228.978	117	27.389	95	(8.729)	247.850
REG/REPLAN Saldado	209.124	107	25.014	87	(7.973)	226.359
REG/REPLAN Não Saldado	19.854	10	2.375	8	(756)	21.491

A carteira de financiamento habitacional está fechada a novas concessões desde novembro de 1996.

Em 2014 foi recebido o valor de R\$ 904 mil relativos à quitação de 51 contratos (R\$ 3.505 mil relativo a 83 contratos em 2013). O desconto concedido sobre a liquidação antecipada foi de R\$ 1.198 mil (R\$ 3.551 mil em 2013).

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais**(i) Outros realizáveis**

Planos de Benefícios	2014	2013
REG/REPLAN Consolidado	13.749	13.242
REG/REPLAN Saldado	12.632	12.096
REG/REPLAN Não Saldado	1.117	1.147

Referem-se aos precatórios relativos à restituição do Imposto de Renda Retido na Fonte, correspondente ao período entre fevereiro de 1987 e fevereiro de 1992, sobre investimentos em renda fixa e variável. O saldo é atualizado por IPCA-E mais juros simples de 6 % a.a., em conformidade a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Restando duas parcelas anuais a receber.

4.3 Exigível operacional**(a) Gestão previdencial**

Descrição	2014			2013		
	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado
Benefícios a pagar (i)	23.529	124	23.405	14.520	131	14.390
Retenções a recolher (ii)	55.850	50.050	5.799	52.485	47.167	5.318
Outras exigibilidades (iii)	43.897	15.402	28.495	46.384	41.523	4.861
Total	123.276	65.576	57.700	113.389	88.820	24.569

(i) Composto em sua maior parte pelos valores de reserva de poupança a pagar a ex-participantes, no valor de R\$ 23.380 mil (R\$ 14.370 mil em 2013), que se desligaram da CAIXA e não se enquadram na presunção do Benefício Proporcional Diferido, conforme Resolução CGPC n.º 06, de 30 de outubro de 2003.

(ii) Representam as retenções de imposto de renda retido na fonte incidente sobre as aposentadorias, pensões e resgates de contribuições.

(iii) Composto em sua maioria pelos repasses de valores pela CAIXA, relativos às condenações judiciais imputadas à patrocinadora, sob os quais questiona-se a destinação.

(b) Investimentos

Emissor	2014			2013		
	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado
Ações	127	115	12	113	102	12
Fundos de Investimentos (i)	1.247.807	1.078.352	169.455	1.710.245	1.446.145	264.099
FIP sondas	201.201	163.531	37.670	615.625	500.325	115.300
FIP OAS Empreendimento	175.140	156.060	19.080	-	-	-
Fundo de Invest. em Participação Caixa I	111.383	105.546	5.837	-	-	-
Portati	87.155	77.218	9.937	90.012	79.749	10.263
Outros Fundos	672.928	575.997	96.931	1.004.608	866.071	138.536
Investimentos Imobiliários (ii)	38.524	34.805	3.718	44.729	40.405	4.325
Empréstimos	1.143	457	685	1.319	625	693
Financiamento Habitacional	650	594	56	755	690	65
Outras Exigibilidades	1.264	976	288	1.183	904	280
Total	1.289.514	1.115.300	174.215	1.758.345	1.488.870	269.475

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

(i) Refere-se a quotas a integralizar de fundos de investimentos.

(ii) Incluem valores referentes a obrigações contratuais relativas a construções de imóveis ou expansões de empreendimentos.

4.4 Exigível Contingencial

Com base em pareceres dos assessores jurídicos e levando em consideração os procedimentos adotados pela FUNCEF, a Administração constituiu provisão para os processos que representam perda provável e entende que as referidas provisões são suficientes para contingenciar os riscos de eventuais decisões desfavoráveis nesses processos.

As provisões decorrem dos processos com chance de perda provável. Essas provisões registram a ocorrência de fatos que foram ou serão objeto de decisões e que provavelmente irão gerar desembolsos futuros e estão compostas por processos de natureza previdencial, trabalhista, cível e fiscal.

A FUNCEF e a CAIXA assinaram acordo, no qual a Patrocinadora, assume a responsabilidade pela cobertura de objetos específicos, os quais, em decorrência do acordo foram classificados com probabilidade de perda remota.

As estimativas dos desembolsos futuros para os processos de natureza previdenciária são efetuados por objeto, considerando os impactos financeiros e atuariais. Para os processos em fase de execução é utilizado o valor calculado no respectivo processo. Para os processos de natureza civil (gestão de investimentos) utilizam os valores atribuídos à demanda.

(a) Movimentação do exigível contingencial - risco provável

Previdencial	Saldo 2013	Entrada	Baixa	Reclassificação ¹	Atualizaçã	Sucumbência	Saldo 2014
REG/REPLAN Saldado	752.219	26.382	(66.416)	193.002	102.873	(14.880)	993.180
REG/REPLAN Não Saldado	220.009	7.050	(16.977)	57.417	29.912	(1.558)	295.854
Total	972.228	33.432	(83.393)	250.419	132.785	(16.437)	1.289.034

Investimentos	Saldo 2013	Entrada	Baixa	Reclassificação ¹	Atualização	Sucumbência	Saldo 2014
REG/REPLAN Saldado	82.846	-	(3.084)	3.051	12.211	(887)	94.138
REG/REPLAN Não Saldado	9.566	23	(319)	(473)	1.299	(80)	10.016
Total	92.412	23	(3.402)	2.578	13.511	(967)	104.154

Do total de R\$ 86.795 mil revertidos por baixa, R\$ 71.976 mil foram referentes a decisões favoráveis à Fundação e R\$ 14.819 mil com desfechos desfavoráveis.

As reclassificações incluem as alterações de valor, expectativa de perda e inclusão de litigantes, e decorrem, em sua maioria, dos processos que entraram em fase de execução.

(i) Gestão previdencial: a Fundação é parte passiva em ações ajuizadas por participantes, aposentados, sindicatos e entidades associativas relacionadas à atividade laboral na patrocinadora, que na sua maioria tem por objeto a majoração de benefícios, resgates de contribuições e expurgos inflacionários sobre resgate.

(ii) Investimentos: em sua maioria são ações relacionadas à carteira de investimentos imobiliários, tendo como principal objeto a relação contratual, bem como as ações relativas a financiamento habitacional e empréstimos a participantes.

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

(b) Movimentação do Passivo contingente – perda possível

As ações classificadas como de perdas possíveis totalizaram R\$ 6.480.511 mil (R\$ 6.253.122 mil em 2013), incluindo valores financeiros e atuariais, sendo este último estimado apenas para as ações de natureza previdencial. De acordo com as normas contábeis, não há constituição de provisão para essas contingências.

As principais demandas previdenciais do passivo contingencial refere-se a inclusão da parcela variável de equiparação a mercado, CTVA, no benefício de prestação continuada, bem como a incorporação de horas extras, sétima e oitava horas, no benefício.

Previdencial	Saldo 2013	Entrada	Baixa	Reclassificação ¹	Atualização	Saldo 2014
REG/REPLAN Saldado	5.237.396	482.396	(758.491)	587.101	(200.910)	5.347.492
REG/REPLAN Não Saldado	595.793	84.663	(78.722)	66.398	49	668.181
Total	5.833.189	567.059	(837.214)	653.499	(200.860)	6.015.673

Investimentos	Saldo 2013	Entrada	Baixa	Reclassificação ¹	Atualização	Saldo 2014
REG/REPLAN Saldado	378.834	13.340	(8.832)	45.853	(9.854)	419.341
REG/REPLAN Não Saldado	41.099	1.418	(899)	4.880	(999)	45.497
Total	419.933	14.757	(9.731)	50.733	(10.854)	464.838

¹ Alterações da classificação da probabilidade de perda, inclusão de litigantes e valor, e decorrem, em sua maioria, dos processos que entraram em fase de execução.

4.5 Patrimônio social**(a) Provisões matemáticas**

As reservas matemáticas relativas a benefícios definidos são determinadas com base em cálculos atuariais efetuados por atuário interno e atestadas por empresa de consultoria contratada para esta finalidade.

Ativo	2014			2013		
	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado
Benefícios Concedidos	26.416.530	24.033.277	2.383.253	25.277.824	23.132.588	2.145.237
Benefício definido - Programado	23.102.069	21.081.379	2.020.690	22.170.939	20.344.462	1.826.477
Benefício definido - Não Programado	3.314.461	2.951.898	362.563	3.106.885	2.788.125	318.759
Benefícios a Conceder	20.682.296	18.267.451	2.414.845	19.573.537	17.350.793	2.222.744
Benefício definido - Programado	20.615.748	18.211.131	2.404.617	19.481.937	17.265.373	2.216.565
Benefício definido - Não Programado	66.548	56.320	10.229	91.600	85.421	6.179
(-) Provisões matemáticas a Constituir	(43)		(43)	(626)	-	(626)
(-) Serviço passado	(43)		(43)	(626)	-	(626)
Total	47.098.783	42.300.728	4.798.055	44.850.735	40.483.381	4.367.354

(b) As principais premissas e hipóteses atuariais adotadas em 2014 e 2013:

Hipóteses Adotadas	2014		2013	
	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN NÃO Saldado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN NÃO Saldado
Biométricas				
Tábua de Mortalidade Geral	RP-2000 M&F Suavizada 20%		AT-2000 M&F	
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO-58		AT-49 masculina agravada em 10%	
Tábua de Entrada em Invalidez	Light fraca		Light fraca	
Tábua de rotatividade	Nula		Nula	

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

Econômicas e Financeiras			
Taxa de juros	5,63%	5,67%	5,50%
Taxa de crescimento salarial	NA	2,37%	NA 2,32%
Taxa de crescimento benefícios	NA	1,53%	NA 1,28%
Fator de capacidade salarial	98%		98%
Fator de capacidade benefício	98%		98%
Fator de capacidade benefício INSS	98%		98%
Composição Familiar			
Ativos	Masculino: 80% casados Feminino: 70% casadas	75% Casados	
Idade do cônjuge	-4 anos para a cônjuge do participante do sexo masculino e +1 ano para o cônjuge da participante do sexo feminino	- 4 / + 4 anos	
Assistidos	Dependentes Reais		Dependentes Reais

Os impactos provenientes da alteração dessas premissas foram:

Planos de Benefícios	\ R\$	\%
REG/REPLAN Consolidado	(476.025)	(1,01%)
REG/REPLAN Saldado	(536.016)	(1,27%)
REG/REPLAN Não Saldado	59.991	1,25%

Conforme os testes de aderência realizados em 2014, a taxa média mais aderente ao Crescimento Real dos benefícios foi de 1,78% a.a. Porém, conforme o último estudo realizado, a implantação imediata e integral de alteração de alguma hipótese pode trazer alta volatilidade na modalidade não saldada do plano, podendo inclusive se mostrar prematura frente à contínua realização de estudos de aderência e acompanhamento dos seus resultados, motivo pelo qual decidiu-se pela manutenção do escalonamento da taxa iniciada em 2013, para que a implantação integral se dê no próximo exercício, aplicando-se então 1,53% a.a. em 2014, e 1,78% a.a. em 2015. Esclarece-se que em 2015, esta taxa poderá ser revista e alterada, a depender do resultado dos novos estudos que serão processados, já que o percentual utilizado busca refletir o incremento nas suplementações em decorrência da política de recursos humanos de longo prazo atribuída ao aumento médio salarial estimado que os empregados terão ao longo de suas carreiras, uma vez que o reajuste dos benefícios desta modalidade é interdependente da conjugação dos reajustes salariais da CAIXA e dos benefícios do INSS.

(c) Equilíbrio técnico

Planos de Benefícios	Superávit/ (Déficit) Acumulado		
	Acumulado	2014	2013
REG/REPLAN Consolidado	(6.535.576)	(3.394.177)	(3.141.399)
REG/REPLAN Saldado	(6.049.580)	(3.027.039)	(3.022.542)
REG/REPLAN Não Saldado	(485.996)	(367.138)	(118.857)

No REG/REPLAN Saldado o déficit no exercício foi influenciado, principalmente, pela performance dos investimentos que se realizou abaixo da meta atuarial de 12,07% (INPC + 5,5% a.a.) em comparação à rentabilidade de 4,16%, impactada, pelo rendimento negativo na carteira de renda variável, sobretudo pela reavaliação das ações de Litel, que compõe o fundo Carteira Ativa II, que investe indiretamente na Vale, a qual registrou desvalorização de 27% correspondendo a R\$ 1.882.375 mil. Também corroborou com o impacto negativo, a evolução do contencioso jurídico em R\$ 252.253 mil.

Por outro lado, ocorreram alterações de premissas e hipóteses atuariais, cujo impacto positivo foi de R\$ 536.016 mil, notadamente pelo acréscimo da taxa de juros em decorrência da aplicação da Resolução CNPC n.º 15/2014. Também em função desta

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

resolução houve a reversão do fundo para ajuste da taxa de juros, no montante de R\$ 193.911 mil.

No REG/REPLAN Não Saldado o déficit no exercício foi influenciado, principalmente, pela performance dos investimentos que se realizou abaixo da meta atuarial de 12,07% (INPC + 5,5%a.a.) em comparação à rentabilidade de 3,79%, impactada, pelo rendimento negativo na carteira de renda variável, sobretudo pela reavaliação das ações de Litel, que compõe o fundo Carteira Ativa II, e por sua vez, investe indiretamente na Vale, a qual registrou desvalorização de 27% correspondendo a R\$ 174.929 mil. Também corroborou com o impacto negativo, a evolução do contencioso jurídico em R\$ 76.294 mil, bem como as alterações de premissas e hipóteses atuariais, que, mesmo atenuado pela alteração da taxa de juros registrou um incremento de R\$ 59.991 mil.

Por outro lado, impactou positivamente nesta modalidade do plano a reversão do fundo para ajustes futuros e taxa de juros, nos montantes de R\$ 9.419 mil e R\$ 64.440 mil, respectivamente.

Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado para fins de Equacionamento			
Planos de Benefícios	Déficit Técnico	Ajuste de precificação(i)	Equilíbrio Técnico Ajustado
REG/REPLAN Consolidado	(6.535.576)	991.584	(5.543.992)
REG/REPLAN Saldado	(6.049.580)	906.982	(5.142.598)
REG/REPLAN Não Saldado	(485.996)	84.603	(401.393)

(i) Corresponde ao ajuste de precificação entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, conforme disposto na Resolução CNPC n.º 16/2014. Foram utilizados os títulos NTB-B, Nota 4.2 (a.2). Ressalta-se que os ajustes de precificação não são objeto de registro contábil.

Conforme demonstrado, o valor do Equilíbrio Técnico Ajustado do REG/REPLAN Saldado e não Saldado são negativos em R\$ 5.142.598 mil e R\$ 401.393 mil, representando 12,16% e 8,37% das Provisões Matemáticas da modalidade, respectivamente. Considerando as disposições constantes da Resolução MPAS/CGPC n.º 26/2008, e suas alterações, por se tratar do terceiro ano consecutivo com resultado deficitário, o Plano de Equacionamento do déficit deverá ser elaborado e aprovado até o final do exercício de 2015.

4.6 Fundos

(a) Fundos previdenciais

Ativo	2014			2013		
	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado
Fundo de Acumulação de Benefícios (i)	3.735.936	3.735.936	-	2.714.762	2.714.762	-
Fundo para Ajustes Futuros (ii)	-	-	-	9.419	-	9.419
Fundo para Ajuste da Taxa de Juros (iii)	-	-	-	258.351	193.911	64.440
Total	3.735.936	3.735.936	-	2.982.533	2.908.673	73.859

(i) Fundo previsto no REG/REPLAN modalidade saldada e corresponde a acumulação do valor individual dos benefícios devidos aos participantes elegíveis ao Benefício Programado Pleno, enquanto não o requererem. O saldo é atualizado pelo INPC e convertido em benefício na concessão de aposentadoria no plano.

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

(ii) Conforme parecer atuarial o Fundo para Ajustes Futuros, na sua origem tinha o objetivo de constituir a provisão matemática necessária ao Plano para arcar com recursos equivalentes aos acréscimos de 10,79% e 4% atribuídos ao saldamento, resguardando, dessa forma, a lógica do rateio patrimonial e a isonomia entre os participantes e assistidos. Em 2010 ocorreu uma reversão de aproximadamente 99% de seu valor, até então existente, e sua manutenção a partir dessa data ocorreu para cobrir os custos associados às pendências do processo de saldamento.

Em 2014, houve a reversão total e caso haja necessidade de realização de ajustes referente à transferência de recursos entre as modalidades não saldada e saldada em decorrência de pendências do processo de saldamento, será utilizado o resultado do plano, já que, para estabelecer a proporção da transferência, leva-se em consideração o passivo atuarial e o próprio resultado.

(iii) Fundo Previdencial para Ajuste da Taxa de Juros foi estabelecido com resultado do plano com vistas a sua redução no longo prazo, em obediência ao cenário macroeconômico brasileiro, e ao advento da Resolução MPS/CNPC nº 9/2012, que alterou a Resolução MPS/CGPC nº 18/2006, que estabelecia o decréscimo gradativo na taxa máxima de juros permitidos pelos Planos.

De acordo com parecer atuarial o fundo foi revertido em função da situação deficitária do plano pelo terceiro resultado anual deficitário consecutivo, bem como a necessidade de elaboração de plano de equacionamento, corroborado pela alteração na Resolução MPS/CGPC nº 18/2006, por meio da Resolução CNPC nº 15/2014, que estabeleceu novas regras para a determinação da taxa de juros, mínima e máxima, a ser utilizada pelos planos de benefícios.

Nos termos dessa resolução, a taxa de juros será determinada pela expectativa de rentabilidade da carteira de investimentos sendo limitada, a depender da duração do passivo e da taxa de juros parâmetro, divulgada pela PREVIC de acordo com a remuneração diária, dos 3 (três) últimos exercícios, dos títulos públicos federais atrelados a índices de inflação. Caso a taxa de juros do plano fique fora dos limites estabelecidos a entidade deverá solicitar autorização à PREVIC para utilizar tais taxas.

(b) Participação do Plano de Benefícios no Fundo Administrativo do PGA

Plano	2014	2013
REG/REPLAN Consolidado	69.246	71.823
REG/REPLAN Saldado	64.772	66.659
REG/REPLAN Não Saldado	4.474	5.164

(b.1) Custeio do PGA

Plano	2014			2013		
	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado
Taxa de Carregamento (i)	38.567	36.544	2.023	36.987	35.092	1.895
Taxa de Administração (ii)	31.272	28.185	3.087	40.982	37.021	3.961
Taxa de Empréstimos (iii)	3.657	3.500	158	3.416	3.268	148
Total	73.497	68.229	5.267	81.385	75.381	6.004

(i) Na modalidade não saldada corresponde ao percentual de 4,50% incidente sobre as contribuições da patrocinadora e dos participantes e; na modalidade saldada 2% sobre os

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

benefícios complementares dos aposentados e pensionistas, sendo 1% pago pelos assistidos e 1% pago pela patrocinadora.

(ii) Representa o percentual de 0,10% incidente sobre os recursos garantidores dos planos de benefícios, posição de dezembro de 2013. Devido à limitação de 0,29% dos recursos garantidores para a transferência dos planos de benefícios ao PGA, o percentual representou 0,07%.

(iii) Compreende ao percentual de 0,6% incidente sobre concessão de Empréstimos a Participantes, deduzido as despesas com as concessões em plataforma eletrônica terceirizada.

(c) Fundo de investimento - Fundo Garantidor de Quitação de Crédito - FGQC

Plano	2013		2014				
	Saldo	Taxa	Recuperação	Baixa por Morte	Baixa por Perda	Atualização	Saldo
REG/REPLAN Consolidado	60.346	20.610	388	(13.285)	(12.451)	2.547	58.154
REG/REPLAN Saldado	56.703	19.516	351	(12.826)	(11.774)	2.402	54.372
REG/REPLAN Não Saldado	3.643	1.094	37	(459)	(677)	145	3.782

4.7 Resultados e rentabilidade

Carteira	2014								
	REG/REPLAN Consolidado			REG/REPLAN Saldado			REG/REPLAN Não Saldado		
	Ativo Líquido	Resultado	%	Ativo Líquido	Resultado	%	Ativo Líquido	Resultado	%
Renda Fixa	21.127.273	2.432.851	12,59%	19.057.229	2.193.180	12,59%	2.070.043	239.671	12,60%
Renda Variável	13.008.901	(1.916.028)	(12,89%)	11.659.830	(1.741.373)	(13,05%)	1.349.071	(174.655)	(11,44%)
Investimentos Estruturados	4.908.620	392.317	9,10%	4.309.400	371.627	9,85%	599.221	20.691	3,79%
Investimentos Imobiliários	5.098.825	742.108	16,80%	4.605.645	670.326	16,80%	493.180	71.783	16,80%
Operações com Participantes	1.333.703	218.877	17,93%	1.259.443	206.578	17,92%	74.261	12.300	18,16%
Outros Investimentos	12.485	624	5,18%	11.656	643	5,75%	829	(18)	(2,22%)
Total	45.490.580	1.870.750	4,12%	40.903.850	1.700.979	4,16%	4.586.731	169.771	3,79%

Ibovespa (2,91%) Meta atuarial: 12,07%.

Carteira	2013								
	REG/REPLAN Consolidado			REG/REPLAN Saldado			REG/REPLAN Não Saldado		
	Ativo Líquido	Resultado	%	Ativo Líquido	Resultado	%	Ativo Líquido	Resultado	%
Renda Fixa	20.231.604	1.910.155	9,97%	18.237.064	1.738.653	10,08%	1.994.540	171.502	8,99%
Renda Variável	15.696.521	(521.415)	(3,22%)	14.169.754	(467.488)	(3,20%)	1.526.767	(53.927)	(3,47%)
Investimentos Estruturados	3.734.985	573.722	18,01%	3.275.876	481.389	17,09%	459.109	92.333	25,08%
Investimentos Imobiliários	4.626.955	887.858	23,42%	4.179.417	801.979	23,42%	447.538	85.879	23,42%
Operações com Participantes	1.283.576	182.555	15,22%	1.211.518	171.706	15,17%	72.058	10.849	16,11%
Outros Investimentos	12.059	1.502	8,56%	11.192	1.369	8,44%	867	133	10,11%
Total	45.586.084	3.034.377	7,01%	41.085.203	2.727.608	8,44%	4.500.880	306.769	7,25%

Ibovespa (15,50%) Meta atuarial: 11,37%

A rentabilidade renda variável do exercício foi impactada principalmente pela reavaliação das ações de Litel, que compõe o fundo Carteira Ativa II, que investe indiretamente na Vale, a qual registrou uma desvalorização de 27%, conforme disposto na Nota 4.2 (e), bem como pelo baixo desempenho do Ibovespa.

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais**5 PLANO DE BENEFICIO NOVO PLANO CNPB nº 20.060.036-74****5.1 Ativo realizável da gestão previdencial**

Descrição	2014	2013
	Novo Plano	
RECURSOS A RECEBER	9.758	12
Recursos a Receber	38	31
(-) Provisão para perda	(17)	(19)
Contribuições contratadas (a)	9.738	0
ADIANTAMENTOS	1.627	1.593
INSS a Receber (b)	1.911	1.889
(-) Provisão para perda	(374)	(391)
Adiantamento a participantes	90	94
Pecúlios	1	1
DEPOSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS (c)	766	643
OUTROS REALIZÁVEIS	11	17
Com assistidos	11	11
Entidades Convenientes	0	6
Total	12.162	2.266

(a) Conforme parecer atuarial, houve a alteração da metodologia de apuração do risco, antes estruturado em Regime de Capitalização para Regime de Repartição de Capitais de Cobertura, alterando-se, conseqüentemente, a forma de contabilização do compromisso relacionado aos Benefícios de Risco, que anteriormente estava registrada em Provisões Matemáticas para Fundo Previdencial.

Assim, o Fundo para Garantia dos Benefícios de Risco será mantido pelo resultado do fluxo de entradas (contribuições em função do custo normal apurado por meio do Regime de Repartição de Capitais de Cobertura e parcela não resgatável da patrocinadora) e saídas (concessões), acrescido da variação do resultado de investimento, dado pela cota do Plano.

Tal Fundo será reavaliado mensalmente, a fim de registro de sua composição, sendo que, havendo insuficiência de recursos, por não ser possível o registro negativo de tal Fundo, caberá o devido registro desse valor em forma de "Recursos a Receber" no Ativo Patrimonial, de forma a lastrear tal resultado, e havendo resultado positivo, o Fundo para Garantia dos Benefícios de Risco deverá contemplá-lo contabilmente, ou seja, em Fundo Previdencial no Passivo Patrimonial.

Desta forma, houve a desconstituição da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder – Risco, e a contabilização de Recursos a Receber de R\$ 9.738 mil.

(b) Registra o adiantamento, realizado no dia 20 de cada mês, de benefícios de responsabilidade do INSS, cujo ressarcimento aos planos de benefícios ocorre no quinto dia útil do mês subseqüente.

(c) Referem-se aos valores de depósitos judiciais e recursais relacionadas às ações judiciais que pleiteiam, em geral, a revisão ou majoração do benefício oferecido pelo plano.

5.2 Ativo realizável de investimentos

Investimentos	2014	2013
	Novo Plano	
Títulos Públicos	449	431
Títulos Públicos Federais	449	431

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

	2014	2013
Investimentos	Novo Plano	
Créditos Privados e Depósitos	32.200	49.703
Instituições Financeiras	797	1.503
Companhias Abertas	28.965	46.095
Sociedade de Propósito Especifico	2.434	2.100
Patrocinadores	4	5
Ações	459.179	445.921
Companhias Abertas	306.675	304.826
Sociedade de Propósito Especifico	152.504	141.094
Fundos de Investimento	6.432.236	5.019.235
Fundo Referenciado	136.604	79.969
Fundo Renda Fixa	3.007.988	1.898.756
Fundo Ações	1.404.701	1.350.384
Fundo Multimercado	529.668	467.960
Fundo de Direitos Creditórios	59.597	75.205
Fundo de Empresas Emergentes	4.345	4.202
Fundo de Participações	1.270.582	1.125.627
Fundo de Imobiliário	12.364	11.827
Outros ¹	6.387	5.305
Derivativos	348	415
SWAP	348	415
Investimentos Imobiliários	61.657	56.771
Terrenos	84	77
Imóveis em Construção	1.324	1.088
Aluguéis e Renda	57.697	54.068
Direitos Alienações	2.551	1.537
Empréstimos e Financiamentos	857.122	705.408
Empréstimos	857.122	705.408
Depósitos Judiciais / Recursais	358	452
Total	7.843.548	6.278.335

¹Refere-se aos valores a pagar e receber entre planos.**(a) Títulos e valores mobiliários por tipo de classificação e vencimentos.**

Os quadros a seguir incluem os ativos contabilizados em fundos exclusivos de gestão própria.

(a.1) Categoria de títulos para negociação

Títulos	2014						2013				
	Indeterminado	0 - 1 ANO	1 - 5 ANOS	5 - 10 ANOS	ACIMA DE 10 ANOS	VALOR TOTAL	0 - 1 ANO	1 - 5 ANOS	5 - 10 ANOS	ACIMA DE 10 ANOS	VALOR TOTAL
NTN - OVER		360.592				360.592	102.877	-	-	-	102.877
NTN-B							-	22.281	66.513	27.622	116.417
LTN - OVER		42.817				42.817					
LTN		126.235	101.090			227.325					
DPGE		25.216	13.080			38.296	77.692	26.154	-	-	103.846
Debêntures		7.688	15.967	41.518		65.174	164	29.761	3.356	33.293	66.574
Mercado Futuro (i)	(45.457)					(45.457)					
Mercado de Opções (ii)	652	(1)				651					
SWAP		245	102			348	-	415	-	-	415
TOTAL	(44.805)	562.794	130.239	41.518		689.746	180.733	78.611	69.869	60.915	390.129

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

(i) Refere-se a aplicações em mercado futuro de contratos de DI de 1 dia. Esse tipo de ativo tem a característica de gerar ajustes financeiros diários, positivos ou negativos, de acordo com a variação do montante de referência.

(ii) Relativo a duas operações de proteção que foram realizadas utilizando uma estrutura com opções (*Zero Cost Collar*), vide Nota 8.3 (a.1).

(a.2) Categoria de títulos mantidos até o vencimento

Os títulos classificados nesta categoria são de baixo risco de crédito e a Entidade tem estudos internos que demonstram a capacidade financeira para mantê-los até seu vencimento, conforme Resolução CGPC n.º 04/2002.

2014						2013				
NOVO PLANO										
Títulos	1 - 5 anos	5 - 10 anos	Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor Mercado	1 - 5 anos	5 - 10 anos	Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor Mercado
NTN-B	103.939	277.117	1.116.271	1.497.327	1.510.011	166.247	182.753	609.729	958.729	937.554
NTN-C	7.751	7.339	6.695	21.785	22.737	7.858	6.611	6.529	20.998	21.774
CRI		26.376	17.171	43.547	43.547	43.666	-	15.803	59.469	59.469
Debêntures	547	47.569	16.023	64.138	64.138	-	21.998	13.884	35.882	35.882
Letra Financeira	138.598	491.866		630.464	630.464	63.391	344.738	-	408.129	408.129
TOTAL	250.834	850.267	1.156.160	2.257.261	2.270.898	281.162	556.100	645.945	1.483.207	1.462.808

(a.3) Alongamento de títulos públicos

Foi realizada a troca das NTN-B aplicadas nas carteiras dos fundos exclusivos com o objetivo de alongar a duration da carteira, aproveitando melhores condições de taxas do mercado, respeitando o fluxo de alocação definida no modelo próprio de gestão integrada de ativos e passivos, ou Asset Liability Management (ALM).

Plano / Data de Negociação	Venda				Compra		
	Vencimento	Qtde	Valor	Resultado	Vencimento	Qtde	Valor
NOVO PLANO		30.088	72.486	1.136		32.082	72.842
27/01/2014	NTNB - 15/05/2017	5.195	12.383	163	NTNB - 15/08/2030	5.521	12.383
27/01/2014	NTNB - 15/05/2017	15.585	37.150	490	NTNB - 15/08/2030	16.721	37.504
13/02/2014	NTNB - 15/05/2017	110	264	4	NTNB - 15/08/2030	6.425	14.440
13/02/2014	NTNB - 15/05/2017	5.910	14.175	195			
05/11/2014	NTNB - 15/05/2015	3.288	8.513	284	NTNB - 15/08/2030	3.415	8.515

(b) Títulos públicos

2014		2013	
Descrição	NOVO PLANO		
NTN-C	449		431
LFT-SC (i)	1.000		960
Provisão p/ Perda	(1.000)		(960)
Total	449		431

(i) O processo judicial contra o estado de Santa Catarina transitou em julgado, com decisão favorável à Fundação, que aguarda a conversão da dívida em precatório. A provisão para perda, constituída em 2001, foi mantida.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais**(c) Créditos privados e depósitos**

Ativo	Emissor	2014	2013
		Novo Plano	
Debêntures Não Conversíveis	Instituições Financeiras	59	59
	Provisão p/ Perda (i)	(59)	(59)
	Companhias Abertas	2.605	2.444
	Provisão p/ perda (ii)	(16)	(15)
Debêntures Conversíveis	Companhias Abertas	213	213
	Provisão p/ Perda (iii)	(213)	(213)
	SPE	2.434	2.100
CRI	Companhias Abertas	26.376	43.666
DPGE	Instituições Financeiras	797	1.503
Poupança	Patrocinador	4	5
Total		32.200	49.703

(i) Debêntures não conversíveis emitidas pela empresa Crefisul, cujo processo judicial contra a massa falida tramita regularmente e aguarda a decisão. Provisionados desde 1999;

(ii) Debêntures não conversíveis emitidas pela Hopi Hari, na qual a provisão efetuada em 2003 é decorrente de redução ao valor recuperável em função da situação patrimonial negativa.

(iii) Debêntures conversíveis, emitidas pela empresa Casa Anglo, em recuperação judicial. Provisionados desde 1999.

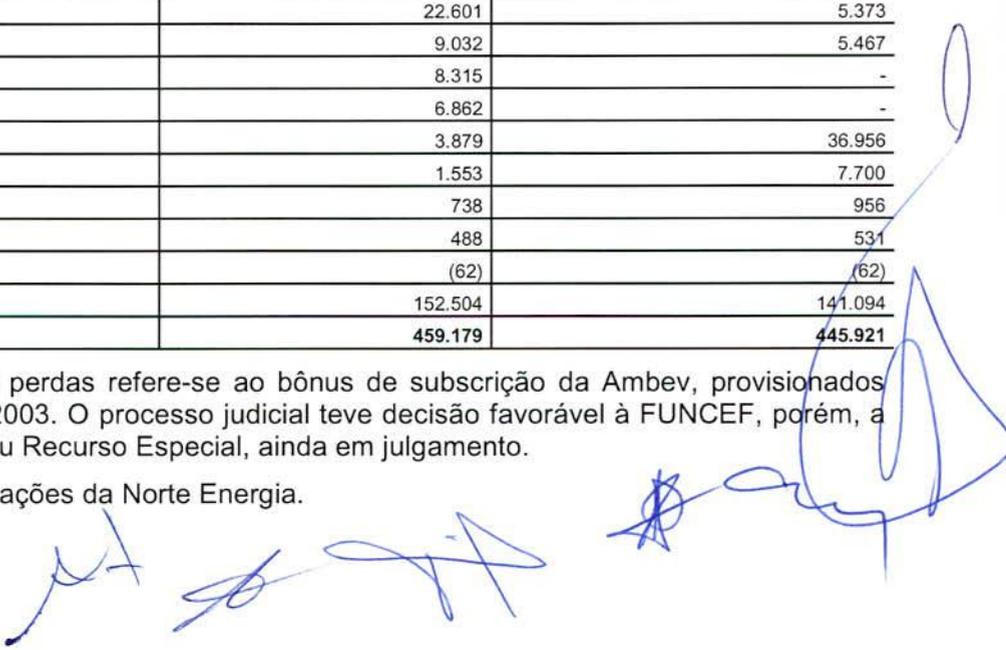
Os investimentos em Poupança decorrem de cumprimento de ordem judicial.

(d) Ações

Emissor	2014	2013
	Novo Plano	
Companhias Abertas	306.675	304.888
Invepar	253.269	247.905
JBS	22.601	5.373
Desenvix	9.032	5.467
Contax	8.315	-
Jereissati	6.862	-
Vale	3.879	36.956
Telemar Participações	1.553	7.700
All America Latina Logística	738	956
Demais ações	488	531
Provisão para Perda (i)	(62)	(62)
Sociedades de Propósitos Específicos (ii)	152.504	141.094
Total	459.179	445.921

(i) A provisão para perdas refere-se ao bônus de subscrição da Ambev, provisionados para perda desde 2003. O processo judicial teve decisão favorável à FUNCEF, porém, a contraparte impetrou Recurso Especial, ainda em julgamento.

(ii) Corresponde às ações da Norte Energia.





NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

Ações sem cotação em mercado ativo e sua metodologia de precificação:

Ações sem Cotação em Mercado Ativo - NOVO PLANO								
Empresas	Tipo	2014			2013			Modelo de Precificação
		Saldo	\ R\$	\ %	Saldo	\ R\$	\ %	
Invepar	ON/PN	252.753	4.848	2%	247.905	61.331	33%	Fluxo de Caixa Descontado
Norte Energia	ON	152.504	583	0%	141.051	(17.660)	(11%)	Valor de Liquidação
Desenvix	ON	9.032	846	10%	5.467	(2.556)	(32%)	Fluxo de Caixa Descontado
Telemar Participações	ON	1.553	(3.250)	(68%)	7.700	(1.273)	(14%)	Valor de Liquidação
Serra Azul	ON	151	(7)	(4%)	158	34	27%	Fluxo de Caixa Descontado
Sul 116 Participações	ON	10	(21)	(68%)	9		0%	Valor de Liquidação
Daleth Participação	ON	8	(242)	(97%)	250	46	23%	Valor de Liquidação
Fiago Participações	ON			0%		(2)	(100%)	Valor de Liquidação
TG Participações	ON		(15)	(100%)	15	(52)	(78%)	Valor de Liquidação
Total		416.011	2.742	0,66%	402.555	39.868	11%	

Em função das características dos investimentos e do critério de valorização, quando da sua efetiva realização, os valores poderão vir a ser diferentes daqueles registrados.

As principais premissas utilizadas na avaliação dos ativos Invepar, Desenvix e Serra Azul estão descritas na Nota 8.3 (d).

(e) Fundos de investimentos

Emissor	2014		2013
	Novo Plano		
Referenciado		136.604	79.969
Renda Fixa		3.007.988	1.898.756
Ações		1.404.701	1.350.384
FIA Alvorada		485.936	414.453
FIA Ponte JK		147.535	113.492
TOP Condor Fundo Invest. ações		78.079	70.197
Outros Fundos		693.151	752.241
Multimercado		529.668	467.960
Direitos Creditórios		59.597	75.205
Empresas Emergentes		4.345	4.202
Participações		1.270.582	1.125.627
FIP Sondas		606.284	615.994
Fundo de Investimento em Participação Caixa I		99.640	-
Portati		45.325	45.834
FIP Hydros		41.161	28.110
Outros Fundos		478.173	435.690
Imobiliário		12.364	11.827
Outros ¹		6.387	5.305
Total		6.432.236	5.019.235

¹Refere-se aos valores a pagar e receber entre planos. Incluem os valores a integralizar, Nota 5.3 (b).

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

Relação dos fundos de investimentos que realizaram avaliação econômica em seus ativos e respectivos impactos:

Reavaliação dos Fundos de Investimentos - NOVO PLANO							
Empresas	2014			2013			Exclusivo
	Saldo atual	\ R\$	\ %	Saldo atual	\ R\$	\ %	
Fundo de Participação Sondas ¹	305.190	6.471	2,20%	299.136	125.901	73%	Não
Fundo de Participação Hydros	41.161	11.168	37,20%	-	-	-	Não
Fundo de Ações Carteira Ativa II	30.760	(11.579)	(27,30%)	42.058	(5.159)	(11%)	Sim
Fundo de Participação Angra Infraestrutura	18.686	(7.456)	(28,50%)	25.808	8.205	47%	Não
Fundo de Participação OAS Empreendimentos	15.958	(2.785)	(14,90%)	-	-	-	Não
Fundo de Participação Florestal	10.763	3.262	43,50%	7.518	1.182	19%	Não
Fundo Imobiliário Torre Norte	4.141	663	19,10%	3.461	246	8%	Não
Fundo de Participação Global Equity	-	-	-	22.274	11.358	104%	Não
Total	426.659	(256)	(0,06%)	400.256	141.733	55%	

¹ Em Nov/2013 ocorreu a primeira avaliação econômica do ativo do fundo, em 2014, foi registrada em Março.

Em função das características dos investimentos e do critério de valorização, quando da sua efetiva realização, os valores poderão vir a ser diferentes daqueles registrados.

As principais premissas utilizadas na avaliação do ativo do Fundo Carteira Ativa II (exclusivo) estão na Nota 8.3 (e).

A carteira dos fundos de investimentos é composta por fundos de Gestão Própria e terceirizada. A gestão própria totaliza R\$ 3.638.982 mil dos R\$ 6.432.236 mil contabilizados nos diversos fundos. Os fundos de gestão própria têm a seguinte composição:

GRUPO DE ATIVOS	2014	2013
	NOVO PLANO	
Ações (i)	610.011	576.172
Ações – Aluguel (i)	69.725	84.274
CRI	17.171	15.803
Debêntures	124.289	97.913
DPGE	37.498	102.343
Letra Financeira	630.464	408.129
LTN	227.325	-
LTN - OVER	42.817	-
NTN - OVER	360.592	102.877
NTN-B	1.489.204	1.075.146
NTN-C	21.336	20.567
Mercado Futuro (ii)	(45.457)	-
Mercado de Opções (iii)	651	-
Contas a Pagar e Receber	7.893	1.130
Tesouraria	5	5
TOTAL GERAL	3.638.982	2.484.359

(i) A relação das principais ações estão descritas na Nota 8.3(e).

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais**(f) Derivativos**

Emissor	2014		2013	
		Novo Plano		
SWAP		348		415
Total		348		415

Refere-se ao SWAP da taxa de 122% a.a. do CDI por IPCA + 8% a.a. incidentes sobre os recebíveis do fundo de direito creditório Ficsa Premium Veículos I.

(g) Investimentos Imobiliários

Segmento	2014				
	Custo Atualizado	Valores a Receber	Provisão para perda com inadimplência	Provisão para perda	Valor Líquido
Terrenos (i)	836	82	(83)	(750)	84
Imóveis em Construção	1.324	-	-	-	1.324
Locados a Uso Próprio	131	1	-	-	132
Locados à Patrocinadora	7.206	54	(1)	-	7.258
Locados a Terceiros	14.073	529	(406)	-	14.196
Shopping Center	27.702	9	(0)	-	27.711
Complexo Hoteleiro	8.398	16	(14)	-	8.400
Direitos em alienações	-	2.805	(254)	-	2.551
Total	59.670	3.496	(759)	(750)	61.657

Segmento	2013				
	Custo Atualizado	Valores a Receber	Provisão para perda com inadimplência	Provisão para perda	Valor Líquido
Terrenos (i)	780	71	(72)	(702)	77
Imóveis em Construção	1.088	-	-	-	1.088
Locados a Uso Próprio	125	1	-	-	126
Locados à Patrocinadora	6.608	39	(1)	-	6.645
Locados a Terceiros	13.509	389	(282)	-	13.616
Shopping Center	25.974	8	(0)	-	25.982
Complexo Hoteleiro	7.686	28	(15)	-	7.699
Direitos em alienações	-	1.700	(162)	-	1.537
Total	55.770	2.236	(533)	(702)	56.771

(i) A provisão para perda, no montante de R\$ 750 mil (R\$ 704 mil em 2013), refere-se à participação do plano no terreno do extinto parque aquático Wet'n Wild Salvador, que possui gravame hipotecário, adquirido em 1996, e está provisionado desde 2003. A variação na referida provisão decorre da alteração do valor do imóvel com a reavaliação.

(g.1) Movimentação da provisão pra perda

Segmento	Saldo 2013	Constituição	Atualização	Reversão	Mudança de Faixa	Saldo 2014
Terrenos	72	7	4	-	-	83
Locados a Patrocinadora	1	1	25	(26)	-	1
Locados a Terceiros	282	150	100	(127)	1	406
Shopping Center	1	-	-	(1)	-	-
Complexo Hoteleiro	15	1	-	(3)	1	14
Direitos em Alienação	162	11	82	(1)	-	254

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

Segmento	Saldo 2013	Constituição	Atualização	Reversão	Mudança de Faixa	Saldo 2014
Total	533	171	211	(157)	2	759

(g.2) Provisão para perda por faixa

NOVO PLANO		
PROVISÃO PARA PERDAS	2014	2013
25% - atraso de 61 a 120 dias	(7)	(2)
50% - atraso de 121 a 240 dias	(4)	(3)
75% - atraso de 241 a 360 dias	(135)	(14)
100% - acima de 360 dias	(613)	(514)
Total	(759)	(533)

(g.3) Reavaliação Imobiliária

O produto da reavaliação imobiliária foi positivo em R\$ 4.091 mil (R\$ 6.962 mil em 2013), correspondendo a rentabilidade de 8,76% (17,63% em 2013).

PLANO	2014		2013	
	Saldo	\R\$	Saldo	\R\$
Terrenos (i)	836	56	780	70
Locados a Uso Próprio	131	8	125	10
Locados à Patrocinadora	7.206	597	6.608	711
Locados a Terceiros	14.073	453	13.509	2.872
Shopping Center	19.570	2.106	17.775	2.412
Complexo Hoteleiro	8.398	872	7.686	886
Total	50.213	4.091	46.482	6.962

A relação analítica dos imóveis avaliados e respectivos avaliadores estão descritas na Nota 8.3 (g.3).

(h) Operações com Participantes**(h.1) Empréstimos**

EMPRÉSTIMO	2014	2013
	Novo Plano	
Saldo Devedor	867.851	713.481
Saldo Vencido	3.525	3.643
Provisão para Perda	(14.254)	(11.716)
25% - atraso de 61 a 120 dias	(809)	(511)
50% - atraso de 121 a 240 dias	(3.975)	(1.594)
75% - atraso de 241 a 360 dias	(3.242)	(1.489)
100% - acima de 360 dias	(6.228)	(8.723)
Total	857.122	705.408

(h.1.1) Movimentação da provisão para perda

Plano de Benefícios	Saldo 2013	Constituição	Atualização	Mudança de Faixa	Reversão	Saldo 2014
Novo Plano	11.716	8.765	959	150	(7.336)	14.254

A reversão da provisão para perdas foi impactada pela baixa dos contratos inadimplentes como perda efetiva, no montante de R\$ 7.327 mil (R\$ 8.197 mil em 2013).

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais**5.3 Exigível operacional****(a) Gestão previdencial**

Descrição	2014		2013
	Novo Plano		
Benefícios a pagar		121	180
Retenções a recolher		780	548
Outras exigibilidades (i)		6.617	5.177
Total		7.518	5.904

(i) Composto em sua maior parte pelos valores a pagar ao PGA, referente à taxa de carregamento (custeio).

(b) Investimentos

Emissor	2014		2013
	Novo Plano		
Ações		11	1
Fundos de Investimentos (i)		478.794	644.165
FIP Sondas		103.562	316.998
Fundo de Investimento em Participação Caixa I		98.838	-
Portati		39.680	40.981
Fundo Invest. Participações Brasil Petróleo		34.539	39.639
Outros Fundos		202.176	246.547
Investimentos Imobiliários (ii)		1.045	2.053
Empréstimos		419	502
Financiamento Habitacional		-	-
Outras Exigibilidades		4	7
Total		480.274	646.729

(i) Refere-se a quotas a integralizar de fundos de investimentos.

(ii) Incluem valores referentes a obrigações contratuais relativas a construções de imóveis ou expansões de empreendimentos.

5.4 Exigível contingencial

Com base em pareceres dos assessores jurídicos e levando em consideração os procedimentos adotados pela FUNCEF, a Administração constituiu provisão para os processos que representam perda provável e entende que as referidas provisões são suficientes para contingenciar os riscos de eventuais decisões desfavoráveis nesses processos.

As provisões decorrem dos processos com chance de perda provável. Essas provisões registram a ocorrência de fatos que foram ou serão objeto de decisões e que provavelmente irão gerar desembolsos futuros e estão compostas por processos de natureza previdencial, trabalhista, cível e fiscal.

A FUNCEF e a CAIXA assinaram acordo, no qual a Patrocinadora assume a responsabilidade pela cobertura de objetos específicos, os quais, em decorrência do acordo foram classificados com probabilidade de perda remota.

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

As estimativas dos desembolsos futuros para os processos de natureza previdenciária são efetuados por objeto, considerando os impactos financeiros e atuariais. Para os processos em fase de execução é utilizado o valor calculado no respectivo processo. Para os processos de natureza civil (gestão de investimentos) utilizam os valores atribuídos à demanda.

(a) Movimentação do exigível contingencial - risco provável

NOVO PLANO	Saldo 2013	Entrada	Baixa	Reclassificações	Atualização	Sucumbência	Saldo 2014
Previdencial (i)	815	509	(8)	973	163	54	2.506
Investimento (ii)	868	198	(23)	114	55	9	1.221
Total	1.683	706	(31)	1.087	219	63	3.727

Do total de R\$ 31 mil revertidos por baixa, R\$ 28 mil foram referentes a decisões favoráveis à Fundação e R\$ 3 mil com desfechos desfavoráveis.

As reclassificações incluem as alterações de valor, expectativa de perda e inclusão de litigantes, e decorrem, em sua maioria, dos processos que entraram em fase de execução.

(i) Gestão previdencial: a Fundação é parte passiva em ações ajuizadas por participantes, aposentados, sindicatos e entidades associativas relacionadas à atividade laboral na patrocinadora, que na sua maioria tem por objeto a majoração de benefícios. Ressalta-se que os montantes provisionados referem-se exclusivamente à massa Ex-PMPP, pois o salário de participação do Novo Plano excluem, apenas, as rubricas de caráter eventual.

(ii) Investimentos: em sua maioria são ações relacionadas à carteira de investimentos imobiliários, tendo como principal objeto a relação contratual, bem como ações relativas a empréstimos a participantes.

(b) Movimentação do Passivo contingente – perda possível

As ações classificadas como de perdas possíveis totalizaram R\$ 5.527 mil (R\$ 6.250 mil em 2013), incluindo valores financeiros e atuariais, sendo este último estimado apenas para as ações de natureza previdencial De acordo com as normas contábeis, não há constituição de provisão para essas contingências.

As principais demandas previdenciais do passivo contingencial são relativas a incorporação de horas extras, sétima e oitava horas, no benefício.

Novo Plano	Saldo 2013	Entrada	Baixa	Reclassificação ¹	Atualização	Saldo 2014
Previdencial	1.972	87	(545)	(951)	146	709
Investimento	4.278	166	(106)	(40)	519	4.818
Total	6.250	254	(650)	(992)	665	5.527

¹ Alterações da classificação da probabilidade de perda, inclusão de litigantes e valor, e decorrem, em sua maioria, dos processos que entraram em fase de execução.

5.5 Patrimônio social**(a) Provisões matemáticas**

As reservas matemáticas relativas a benefícios definidos são determinadas com base em cálculos atuariais efetuados por atuário interno e atestadas por empresa de consultoria contratada para esta finalidade.

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

Ativo	2014		2013
	Novo Plano		
Benefícios Concedidos (i)	331.362		284.805
Benefício definido - Programado	198.974		181.825
Benefício definido - Não Programado	132.388		102.980
Benefícios a Conceder	7.042.350		5.339.128
Contribuição Definida (ii)	7.042.350		5.333.984
Benefício definido - Não Programado (iii)	-		5.143
Total	7.373.712		5.623.933

(i) Deste montante, R\$ 46.531 mil são relativos à massa de assistidos advindo do fundo ex-PMPP (R\$ 47.490 mil em 2013).

(ii) Representa o valor do saldo de conta dos participantes. A variação corresponde à contribuição dos participantes e patrocinadora no montante de R\$ 1.410.808 mil, acréscimo de R\$ 357.436 mil relativo ao resultado de investimentos que representou uma variação na cota de 6,01% e deduzido o valor de R\$ 59.576 mil referente a aposentadorias e resgates.

(iii) Houve a desconstituição da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder – Risco, e a contabilização de Recursos a Receber no valor de R\$ 9.738 mil, conforme Nota 5.1(a).

(b) Principais premissas e hipóteses atuariais adotadas em 2014 e 2013

Hipóteses Adotadas	2014	2013
	NOVO PLANO	
Biométricas		
Tábua de Mortalidade Geral	RP-2000 M&F Suavizada 20%	AT-2000 M&F
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO-58	AT-49 masculina agravada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	Light fraca	Light fraca
Tábua de rotatividade	Experiência FUNCEF NOVO PLANO 2014	Experiência FUNCEF
Econômicas e Financeiras		
Taxa de juros	5,63%	5,50%
Taxa de crescimento salarial	2,57%	2,42%
Taxa de crescimento benefícios	NA	NA
Fator de capacidade salarial	98%	98%
Fator de capacidade benefício	98%	98%
Fator de capacidade benefício INSS	98%	98%
Composição Familiar		
Ativos	Masculino: 80% casados Feminino: 70% casadas	75% Casados
Idade do cônjuge	-4 anos para o cônjuge do participante do sexo masculino e +1 ano para o cônjuge da participante do sexo feminino	- 4 / + 4 anos
Assistidos	Dependentes Reais	Dependentes Reais

Os impactos positivos provenientes da alteração dessas premissas, principalmente da taxa de juros, foram:

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

Planos de Benefícios	\ R\$	%
Novo Plano	(3.686)	(1,11%)

(c) Equilíbrio técnico

Equilíbrio Técnico	Acumulado	2014	2013
Novo Plano	(25.212)	(12.600)	(12.612)
Novo Plano – Ex-PMPP	(5.040)	(2.637)	(2.403)
Novo Plano Consolidado	(30.252)	(15.237)	(15.015)

O déficit no exercício foi influenciado, principalmente, pela performance dos investimentos que se realizou abaixo da meta atuarial de 12,07% (INPC + 5,5%a.a.) em comparação à rentabilidade de 6,21%, impactado, pelo rendimento negativo na carteira de renda variável e de investimentos estruturados. Nota 5.7.

O resultado foi atenuado pelas alterações de premissas e hipóteses atuariais, sobretudo a taxa de juros, que, no conjunto representaram uma redução de R\$ 3.686 mil.

O déficit acumulado corresponde a 8,85% das reservas matemáticas estruturadas na modalidade de benefícios definido, sendo 10,83% relativo à massa de assistidos do extinto fundo PMPP. Ressalta-se que nos termos do Ofício n.º 395/SPC/DETEC de fevereiro de 2007 e contrato de adesão de massa fechada ao plano, a responsabilidade da CAIXA é diferenciada em relação à massa EX-PMPP.

5.6 Fundos**(a) Participação do Plano de Benefícios no Fundo Administrativo do PGA**

Plano	2014	2013
Novo Plano	71.429	57.531

(a.1) Custeio do PGA

Novo Plano	2014	2013
Taxa de Carregamento (i)	67.502	57.210
Taxa de Administração (ii)	3.866	3.965
Taxa de Empréstimos (iii)	1.990	1.637
Total	73.358	62.812

(i) Corresponde ao percentual de 4,50% incidente sobre as contribuições da patrocinadora e dos participantes do plano e; 2% sobre os benefícios complementares dos aposentados e pensionistas, sendo 1% pago pelos assistidos e 1% pago pela patrocinadora.

(ii) Representa o percentual de 0,10% incidente sobre os recursos garantidores dos planos de benefícios, posição de dezembro de 2013. Devido a limitação de 0,29% dos recursos garantidores para a transferência dos planos de benefícios ao PGA, o percentual representa 0,07%.

(iii) Compreende o percentual de 0,6% incidente sobre concessão de Empréstimos a Participantes, deduzido as despesas com as concessões em plataforma eletrônica terceirizada.

(b) Fundo de investimento - Fundo Garantidor de Quitação de Crédito - FGQC

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

Plano	2013		2014				
	Saldo	Taxa	Recuperação	Baixa por Morte	Baixa por Perda	Atualização	Saldo
Novo Plano	17.373	9.786	168	(395)	(7.327)	1.131	20.737

5.7 Resultado e rentabilidade

Carteira	Novo Plano					
	2014			2013		
	Ativo Líquido	Resultado	%	Ativo Líquido	Resultado	%
Renda Fixa	3.739.621	371.849	12,75%	2.544.749	179.315	9,12%
Renda Variável	1.866.303	(90.002)	(4,75%)	1.798.403	(79.236)	(4,84%)
Investimentos Estruturados	839.682	(8.099)	(1,34%)	528.386	144.318	37,80%
Investimentos Imobiliários	60.611	7.805	14,66%	54.717	9.349	20,39%
Operações com Participantes	856.703	103.713	14,05%	704.906	84.301	14,64%
Total	7.362.922	385.283	6,21%	5.631.159	338.080	6,63%

Meta atuarial: 12,07% ; 11,37% em 2013.
Ibovespa (2,91%); (15,50%) em 2013.

A rentabilidade renda variável e investimentos estruturados, foi impactada pela variação dos ativos cotados a mercado atrelados ao ibovespa, bem como pela reavaliação de ativos sem cotação em mercado ativo, conforme disposto nas Notas 5.2 (d) e (e).

6 PLANO DE BENEFICIO REB – CNPB nº 19.980.044-65**6.1 Ativo realizável da gestão previdencial**

Descrição	2014	2013
	REB	
RECURSOS A RECEBER	4.985	4.731
Recursos a Receber (a)	5.000	4.746
(-) Provisão para perda	(15)	(15)
ADIANTAMENTOS	1.353	1.271
INSS a Receber (b)	1.512	1.495
(-) Provisão para perda	(326)	(358)
Adiantamento a participantes	171	138
Pecúlios	(5)	(5)
DEPOSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS (c)	3.985	4.060
OUTROS REALIZÁVEIS	6	7
Com assistidos	6	6
Entidades Convenientes	-	1
Total	10.328	10.068

(a) Inclui os valores relativos à incidência de Imposto de Renda, à época do Regime Especial de Tributação – RET, no montante de R\$ 4.984 mil, sobre o aporte de reserva matemática realizado pela Patrocinadora CAIXA, em 2003, relativos aos assistidos advindos da Caixa Seguros.

A CAIXA compromete-se a ressarcir o valor depositado judicialmente, caso a Fundação não obtenha êxito na ação contra a Receita Federal do Brasil, conforme termo de acordo para viabilizar o pagamento de obrigação previsto no Contrato de Plano de Benefício Massa Fechada, assinado pela FUNCEF e pela CAIXA em 12 de maio de 2009.

(b) Registra o adiantamento, realizado no dia 20 de cada mês, de benefícios de responsabilidade do INSS, cujo ressarcimento aos planos de benefícios ocorre no quinto dia útil do mês subsequente.

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

(c) Referem-se aos valores de depósitos judiciais e recursais relacionadas às ações judiciais que pleiteiam, em geral, a revisão ou majoração do benefício oferecido pelo plano.

6.2 Ativo realizável de investimentos

Investimentos	2014		2013	
	REB		REB	
Títulos Públicos	1.446		1.387	
Títulos Públicos Federais	1.446		1.387	
Créditos Privados e Depósitos	4.838		7.068	
Instituições Financeiras	383		720	
Companhias Abertas	4.374		6.274	
Sociedade de Propósito Especifico	72		62	
Patrocinadores	9		12	
Ações	120.063		112.274	
Companhias Abertas	95.394		90.400	
Sociedade de Propósito Especifico	24.670		21.874	
Fundos de Investimento	1.078.486		987.800	
Fundo Referenciado	67.745		39.933	
Fundo Renda Fixa	490.740		422.662	
Fundo Ações	277.093		319.609	
Fundo Multimercado	30.931		27.476	
Fundo de Direitos Creditórios	3.992		3.403	
Fundo de Empresas Emergentes	1.523		1.618	
Fundo de Participações	195.209		163.556	
Fundo de Imobiliário	10.530		9.068	
Outros ¹	722		475	
Derivativos	18		22	
SWAP	18		22	
Investimentos Imobiliários	63.621		58.050	
Terrenos	96		87	
Imóveis em Construção	1.504		1.236	
Alugueis e Renda	59.086		54.957	
Direitos Alienações	2.935		1.770	
Empréstimos e Financiamentos	143.911		132.604	
Empréstimos	143.838		132.528	
Financiamento Imobiliário	73		76	
Depósitos Judiciais / Recursais	471		568	
Outros Realizáveis	157		158	
Total	1.413.012		1.299.931	

¹Refere-se aos valores a pagar e receber entre planos.

(a) Títulos e valores mobiliários por tipo de classificação e vencimentos.

(a.1) Categoria de títulos para negociação

Títulos	2014						2013					
	Indeterminado	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	Acima de 10 anos	Valor Total	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	Acima de 10 anos	Valor Total	
NTN - OVER	-	44.199	-	-	-	44.199	24.615	-	-	-	24.615	
NTN-B	-	-	-	-	-	-	-	5.379	16.058	6.669	28.106	
LTN - OVER	-	5.233	-	-	-	5.233	-	-	-	-	-	

**FUNCEF Fundação dos Economistas Federais**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

Títulos	2014						2013					
	Indeterminado	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	Acima de 10 anos	Valor Total	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	Acima de 10 anos	Valor Total	
LTN	-	15.429	12.355	-	-	27.784	-	-	-	-	-	
DPGE	-	2.907	1.352	-	-	4.259	9.749	3.813	-	-	13.562	
Debêntures	-	757	3.091	5.412	-	9.260	20	4.399	409	4.056	8.884	
Mercado Futuro (i)	(5.556)	-	-	-	-	(5.556)	-	-	-	-	-	
Mercado de Opções (ii)	89	0	-	-	-	89	-	-	-	-	-	
SWAP	-	13	5	-	-	18	-	22	-	-	22	
TOTAL	(5.467)	68.538	16.804	5.412	-	85.287	34.384	13.613	16.467	10.725	75.189	

(i) Refere-se a aplicações em mercado futuro de contratos de DI de 1 dia. Esse tipo de ativo tem a característica de gerar ajustes financeiros diários, positivos ou negativos, de acordo com a variação do montante de referência.

(ii) Relativo a duas operações de proteção que foram realizadas utilizando uma estrutura com opções (*Zero Cost Collar*), vide Nota 8.3 (a.1).

(a.2) Categoria de títulos mantidos até o vencimento

Os títulos classificados nesta categoria são de baixo risco de crédito e a Entidade tem estudos internos que demonstram a capacidade financeira para mantê-los até seu vencimento, conforme Resolução CGPC n.º 04/2002.

Títulos	2014					2013				
	1 - 5 anos	5 - 10 anos	Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor Mercado	1 - 5 anos	5 - 10 anos	Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor Mercado
NTN-B	41.239	27.192	205.576	274.007	273.990	35.422	27.010	177.373	239.805	232.674
NTN-C	17.579	16.654	15.208	49.440	51.601	18.232	14.592	14.830	47.654	49.416
CRI	-	3.027	2.238	5.265	5.265	5.011	-	1.925	6.936	6.936
Debêntures	71	6.201	2.089	8.361	8.361	-	2.680	1.723	4.403	4.403
Letra Financeira	14.326	50.843	0	65.169	65.169	7.954	43.258	-	51.212	51.212
TOTAL	73.215	103.916	225.111	402.243	404.387	66.619	87.540	195.851	350.010	344.641

(a.3) Alongamento dos títulos públicos

Foi realizada a troca das NTN-B aplicadas nas carteiras dos fundos exclusivos com o objetivo de alongar a duration da carteira, aproveitando melhores condições de taxas do mercado, respeitando o fluxo de alocação definida no modelo próprio de gestão integrada de ativos e passivos, ou Asset Liability Management (ALM).

Plano / Data de Negociação	Venda				Compra		
	Vencimento	Qtde	Valor	Resultado	Vencimento	Qtde	Valor
REB		9.560	23.728	553		10.088	23.817
27/01/2014	NTNB - 15/05/2017	1.246	2.970	39	NTNB - 15/08/2030	1.325	2.972
27/01/2014	NTNB - 15/05/2017	3.740	8.915	118	NTNB - 15/08/2030	4.013	9.001
05/11/2014	NTNB - 15/05/2015	4.574	11.843	397	NTNB - 15/08/2030	4.750	11.844

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais**(b) Títulos públicos**

Descrição	2014	2013
	REB	
NTN-C	1.446	1.387
LFT-SC (i)	2.270	2.178
Provisão p/ Perda	(2.270)	(2.178)
Total	1.446	1.387

(i) O processo judicial contra o estado de Santa Catarina transitou em julgado, com decisão favorável à Fundação, que aguarda a conversão da dívida em precatório. A provisão para perda, constituída em 2001, foi mantida.

(c) Créditos privados e depósitos

Ativo	Emissor	2014	2013
		REB	
Debêntures Não Conversíveis	Instituições Financeiras	135	135
	Provisão p/ Perda (i)	(135)	(135)
	Companhias Abertas	1.383	1.297
	Provisão p/ perda (ii)	(36)	(34)
Debêntures Conversíveis	Companhias Abertas	483	483
	Provisão p/ Perda (iii)	(483)	(483)
	SPE	72	62
CRI	Companhias Abertas	3.027	5.011
DPGE	Instituições Financeiras	383	720
Poupança	Patrocinador	9	12
Total		4.838	7.068

(i) Debentures não conversíveis emitidas pela empresa Crefisul, cujo processo judicial contra a massa falida tramita regularmente e aguarda a decisão. Provisionados desde 1999;

(ii) Debentures não conversíveis emitidas pela Hopi Hari, na qual a provisão efetuada em 2003 é decorrente de redução ao valor recuperável em função da situação patrimonial negativa.

(iii) Debentures conversíveis, emitidas pela empresa Casa Anglo, em recuperação judicial. Provisionados desde 1999.

Os investimentos em Poupança decorrem de cumprimento de ordem judicial.

(d) Ações

Emissor	2014	2013
	REB	
Companhias Abertas	95.394	90.539
Invepar	74.710	73.128
JBS	10.119	7.924
Desenvix	5.520	4.592
All America Latina Logística	1.698	2.194
Jereissati	1.323	-
Sanepar	499	-
Serra Azul	322	337

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

Emissor	2014		2013	
	REB		REB	
Demais ações		1.341		2.364
Provisão para Perda (i)		(139)		(139)
Sociedades de Propósitos Específicos (ii)		24.670		21.874
Total		120.063		112.274

(i) A provisão para perdas refere-se ao bônus de subscrição da Ambev, provisionados para perda desde 2003. O processo judicial teve decisão favorável à FUNCEF, porém, a contraparte impetrou Recurso Especial, ainda em julgamento.

(ii) Corresponde às ações da Norte Energia.

Ações sem cotação em mercado ativo e sua metodologia de precificação:

Ações sem Cotação em Mercado Ativo - REB								
Empresas	Tipo	2014			2013			Modelo de Precificação
		Saldo Atual	\ R\$	\ %	Saldo Atual	\ R\$	\ %	
Invepar	ON/PN	74.558	1.430	2%	73.128	18.092	33%	Fluxo de Caixa Descontado
Norte Energia	ON	24.670	95	0%	21.778	(2.726)	(11%)	Valor de Liquidação
Desenvix	ON	5.520	517	10%	4.592	(2.147)	(32%)	Fluxo de Caixa Descontado
Serra Azul	ON	322	(15)	(5%)	337	72	27%	Fluxo de Caixa Descontado
Telemar Participações	ON	307	(641)	(68%)	1.519	(252)	(14%)	Valor de Liquidação
Sul 116 Participações	ON	23	(47)	(67%)	20	(1)	(5%)	Valor de Liquidação
Daileth Participação	ON	19	(548)	(97%)	567	104	22%	Valor de Liquidação
Fiago Participações	ON	1		0%	1	(4)	(80%)	Valor de Liquidação
TG Participações	ON		(32)	(100%)	32	(113)	(78%)	Valor de Liquidação
Total		105.420	759	0,70%	101.974	13.025	15%	

Em função das características dos investimentos e do critério de valorização, quando da sua efetiva realização, os valores poderão vir a ser diferentes daqueles registrados.

As principais premissas utilizadas na avaliação dos ativos Invepar, Desenvix e Serra Azul estão descritas na Nota 8.3 (d).

(e) Fundos de Investimentos

Emissor	2014		2013	
	REB		REB	
Referenciado		67.745		39.933
Renda Fixa		490.740		422.662
Ações		277.093		319.609
FIA Carteira Ativa II		70.358		95.451
FIA Alvorada		66.320		67.597
FIA Ponte JK		19.731		13.917
Outros Fundos		120.683		142.645
Multimercado		30.931		27.476
Direitos Creditórios		3.992		3.403
Empresas Emergentes		1.523		1.618
Participações		195.209		163.556
FIP Sondas		48.663		47.652
FIP Hydros		13.403		9.180
FIP OAS Empreendimentos		11.331		-
Fundo Invest. Participações Governança		10.115		11.130
Outros Fundos		111.696		95.594

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

Emissor	2014		2013
	REB		
Imobiliário	10.530		9.068
Outros ¹	722		475
Total	1.078.486		987.800

¹Refere-se aos valores a pagar e receber entre planos.
Incluem os valores a integralizar, Nota 6.3 (b).

Relação dos fundos de investimentos que realizaram avaliação econômica em seus ativos e respectivos impactos:

Empresas	Reavaliação dos Fundos de Investimentos - REB						Exclusivo
	2014			2013			
	Saldo atual	\ R\$	\ %	Saldo atual	\ R\$	\ %	
Fundo de Ações Carteira Ativa II	69.811	(26.278)	(27%)	95.451	(11.709)	(11%)	Sim
Fundo de Participação Sondas ¹	19.523	414	2%	19.136	8.054	73%	Não
Fundo de Participação Hydros	13.403	3.637	37%	-	-	-	Não
Fundo Imobiliário Torre Norte	8.784	1.407	19%	7.342	522	8%	Não
Fundo de Participação Florestal	8.679	2.630	43%	6.063	953	19%	Não
Fundo de Participação OAS Empreendimentos	5.211	(910)	(15%)	-	-	-	Não
Fundo de Participação Angra Infraestrutura	2.786	(1.112)	(29%)	3.799	1.208	47%	Não
Fundo de Participação Global Equity	-	-	-	3.725	1.899	104%	Não
Total	128.198	(20.211)	(14%)	135.515	927	0,69%	

¹ Em Nov/2013 ocorreu a primeira avaliação econômica do ativo do fundo, em 2014, foi registrada em Março.

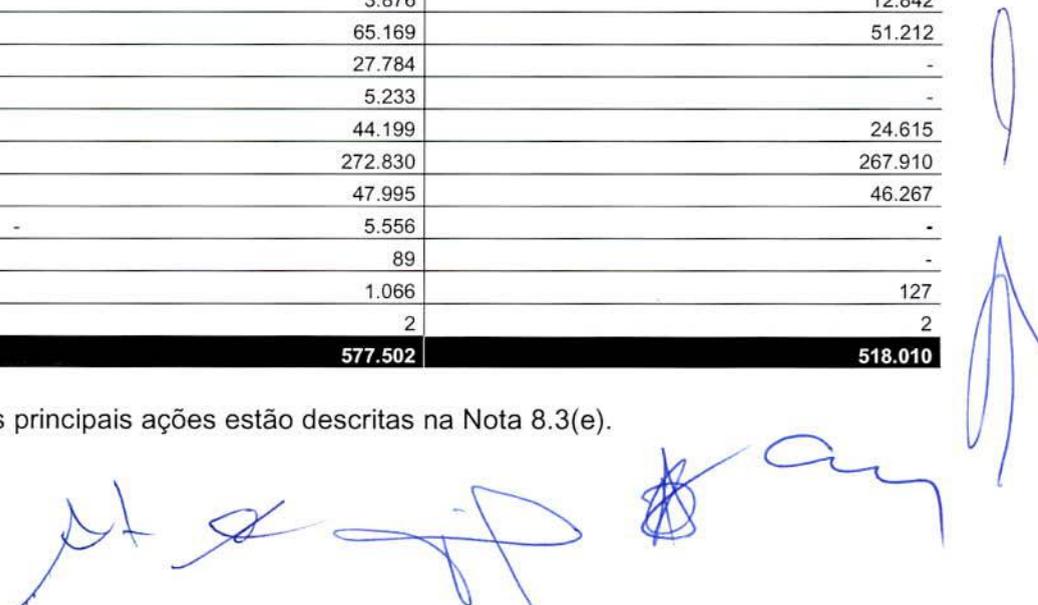
As principais premissas utilizadas na avaliação do ativo do Fundo Carteira Ativa II (exclusivo) estão descritas na Nota 8.3 (e).

A carteira dos fundos de investimentos é composta por fundos de Gestão Própria e terceirizada. A gestão própria totaliza R\$ 577.502 mil dos R\$ 1.078.486 mil contabilizados nos diversos fundos. Os fundos de gestão própria têm a seguinte composição:

GRUPO DE ATIVOS	2014		2013	
	REB		REB	
Ações (i)		81.302		87.436
Ações – Aluguel (i)		9.516		13.745
CRI		2.238		1.925
Debêntures		16.203		11.928
DPGE		3.876		12.842
Letra Financeira		65.169		51.212
LTN		27.784		-
LTN – OVER		5.233		-
NTN – OVER		44.199		24.615
NTN-B		272.830		267.910
NTN-C		47.995		46.267
Mercado Futuro	-	5.556		-
Mercado de Opções		89		-
Contas a Pagar e Receber		1.066		127
Tesouraria		2		2
TOTAL GERAL		577.502		518.010

(i) A relação das principais ações estão descritas na Nota 8.3(e).

(f) Derivativos



**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

Emissor	2014		2013	
	REB		REB	
SWAP		18		22
Total		18		22

Refere-se ao SWAP da taxa de 122% a.a. do CDI por IPCA + 8% a.a. incidentes sobre os recebíveis do fundo de direito creditório Ficsa Premium Veículos I.

(g) Investimentos Imobiliários

Segmento	2014				
	Valor Justo Imóveis	Valores a Receber	Provisão para perda com inadimplência	Provisão para perda	Valor Líquido
Terrenos (i)	950	93	(91)	(856)	96
Imóveis em Construção	1.504	-	-	-	1.504
Locados a Uso Próprio	148	1	-	-	149
Locados à Patrocinadora	8.185	61	(2)	-	8.245
Locados a Terceiros	16.002	596	(461)	-	16.138
Shopping Center	25.002	10	(0)	-	25.012
Complexo Hoteleiro	9.540	19	(16)	-	9.542
Direitos em alienações	-	3.223	(289)	-	2.935
Total	61.332	4.003	(858)	(856)	63.621

Segmento	2013				
	Valor Justo Imóveis	Valores a Receber	Provisão para perda com inadimplência	Provisão para perda	Valor Líquido
Terrenos (i)	886	81	(78)	(801)	88
Imóveis em Construção	1.236	-	-	-	1.236
Locados a Uso Próprio	142	1	-	-	143
Locados à Patrocinadora	7.506	45	(2)	-	7.549
Locados a Terceiros	15.352	440	(322)	-	15.470
Shopping Center	23.040	9	(0)	-	23.048
Complexo Hoteleiro	8.730	33	(17)	-	8.746
Direitos em alienações	-	1.954	(184)	-	1.770
Total	56.891	2.563	(603)	(801)	58.050

(i) A provisão para perda, no montante de R\$ 856 mil (R\$ 801 mil em 2013), refere-se à participação do plano no terreno do extinto parque aquático Wet'n Wild Salvador, que possui gravame hipotecário, adquirido em 1996, e está provisionado desde 2003. A variação na referida provisão decorre da alteração do valor do imóvel com a reavaliação.

(g.1) Movimentação da provisão para perda

Segmento	Saldo 2013	Constituição	Atualização	Reversão	Mudança de Faixa	Saldo 2014
Terrenos	78	8	4	-	-	91
Locados a Patrocinadora	2	1	29	(29)	-	2
Locados a Terceiros	322	171	114	(145)	1	462
Shopping Center	0	-	-	(1)	-	-
Complexo Hoteleiro	17	1	-	(3)	-	15
Direitos em Alienação	184	12	93	(1)	-	288

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

Segmento	Saldo 2013	Constituição	Atualização	Reversão	Mudança de Faixa	Saldo 2014
Total	603	193	240	(180)	1	858

(g.2) Provisão para perda por faixa

REB		
PROVISÃO PARA PERDAS	2014	2013
25% - atraso de 61 a 120 dias	(7)	-
50% - atraso de 121 a 240 dias	(2)	(1)
75% - atraso de 241 a 360 dias	(151)	(13)
100% - acima de 360 dias	(698)	(589)
Total	(858)	(603)

(g.3) Reavaliação Imobiliária

O produto da reavaliação imobiliária foi positivo em R\$ 4.649 mil (R\$ 7.919 mil em 2013) correspondendo a rentabilidade de 8,76% (17,63% em 2013).

PLANO	2014		2013	
	Saldo	\R\$	Saldo	\R\$
REB				
Terrenos	950	63	886	80
Locados a Uso Próprio	148	9	142	11
Locados à Patrocinadora	8.185	679	7.506	810
Locados a Terceiros	15.997	517	15.352	3.267
Shopping Center	22.230	2.390	20.191	2.744
Complexo Hoteleiro	9.540	990	8.730	1.007
Total	57.051	4.649	52.807	7.919

A relação analítica dos imóveis avaliados e respectivos avaliadores estão descritas na Nota 8.3 (g.3).

(h) Operações com Participantes**(h.1) Empréstimos**

EMPRÉSTIMO	2014	2013
	REB	
Saldo Devedor	146.859	135.086
Saldo Vencido	1.756	3.027
Provisão para Perda	(4.776)	5.585
25% - atraso de 61 a 120 dias	(284)	(132)
50% - atraso de 121 a 240 dias	(714)	(895)
75% - atraso de 241 a 360 dias	(581)	(562)
100% - acima de 360 dias	(3.197)	(3.995)
Total	143.838	132.528

(h.1.1) Movimentação da provisão para perda

Plano de Benefícios	Saldo 2013	Constituição	Atualização	Mudança de Faixa	Reversão	Saldo 2014
REB	5.585	1.750	792	87	(3.438)	4.776



FUNCEF Fundação dos Economiários Federais

FL.62

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

A reversão da provisão para perdas foi impactada, principalmente, pela finalização do processo arbitral contra a Caixa Seguradora S/A, no qual a FUNCEF pleiteava o ressarcimento dos prêmios de seguros proporcionais às quitações antecipadas com êxito de R\$ 802 mil, ante o total pleiteado de R\$ 963 mil. A diferença decorreu da não homologação da data de início de atualização aplicada pela FUNCEF.

Outro evento que impactou a provisão foi a baixa dos contratos inadimplentes como perda efetiva, no montante de R\$ 2.503 mil (R\$ 6.088 mil em 2013).

(h.2) Financiamento Habitacional

	2014	2013
Financiamento Habitacional	REB	
Saldo devedor	611	708
Saldo Vencido	2.495	2.177
Provisão para Perda	(2.943)	(2.719)
25% - atraso de 61 a 120 dias	-	(1)
50% - atraso de 121 a 240 dias	-	(2)
75% - atraso de 241 a 360 dias	-	(6)
100% - acima de 360 dias	(2.943)	(2.710)
Provisão desc. Saldo Devedor	(91)	(90)
Total	73	76

(h.2.1) Movimentação da provisão para perda

Plano de Benefícios	Saldo 2013	Constituição	Atualização	Mudança de Faixa	Reversão	Saldo 2014
REB	2.719	1	324	1	(103)	2.943

A carteira de financiamento habitacional está fechada a novas concessões desde novembro de 1996.

Em 2014 foi recebido o valor de R\$ 11 mil relativos à quitação de 51 contratos (R\$ 41 mil relativo a 83 contratos em 2013). O desconto concedido sobre a liquidação antecipada foi de R\$ 14 mil (R\$ 42 mil em 2013).

(i) Outros realizáveis

Outros Realizáveis	2014	2013
Valores a Receber	157	158
Total	157	158

Referem-se aos precatórios relativos à restituição do Imposto de Renda Retido na Fonte, correspondente ao período entre fevereiro de 1987 e fevereiro de 1992, sobre investimentos em renda fixa e variável. O saldo é atualizado por IPCA-E mais juros simples de 6 % a.a., em conformidade a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Restando duas parcelas anuais a receber.

6.3 Exigível operacional

(a) Gestão previdencial

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

Descrição	2014		2013	
		REB		
Benefícios a pagar		6		46
Retenções a recolher (i)		1.030		985
Outras exigibilidades		718		578
Total		1.754		1.609

(i) Representam as retenções de imposto de renda retido na fonte incidente sobre as aposentadorias, pensões e resgates de contribuições.

(b) Investimentos

Emissor	2014		2013	
		REB		
Ações		4		2
Fundos de Investimentos (i)		79.255		93.181
Fundo Invest. participações Governança		10.115		11.130
FIP Sondas		9.317		28.525
Fundo de Investimento em Participação Caixa I		7.579		-
FIP OAS Empreendimento		6.120		-
Outros Fundos		46.123		53.527
Investimentos Imobiliários (ii)		647		987
Empréstimos		58		75
Financiamento Habitacional		8		9
Outras Exigibilidades		33		33
Total		80.004		94.286

(i) Refere-se a quotas a integralizar de fundos de investimentos.

(ii) Incluem valores referentes a obrigações contratuais relativas a construções de imóveis ou expansões de empreendimentos.

6.4 Exigível Contingencial

Com base em pareceres dos assessores jurídicos e levando em consideração os procedimentos adotados pela FUNCEF, a Administração constituiu provisão para os processos que representam perda provável e entende que as referidas provisões são suficientes para contingenciar os riscos de eventuais decisões desfavoráveis nesses processos.

As provisões decorrem dos processos com chance de perda provável. Essas provisões registram a ocorrência de fatos que foram ou serão objeto de decisões e que provavelmente irão gerar desembolsos futuros e estão compostas por processos de natureza previdencial, trabalhista, cível e fiscal.

A FUNCEF e a CAIXA assinaram acordo, no qual a Patrocinadora assume a responsabilidade pela cobertura de objetos específicos, os quais, em decorrência do acordo foram classificados com probabilidade de perda remota.

As estimativas dos desembolsos futuros para os processos de natureza previdenciária são efetuados por objeto, considerando os impactos financeiros e atuariais. Para os processos em fase de execução é utilizado o valor calculado no respectivo processo. Para os processos de natureza civil (gestão de investimentos) utilizam os valores atribuídos à demanda.

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

(a) Movimentação do exigível contingencial: risco provável

REB	Saldo 2013	Entrada	Baixa	Reclassificações ¹	Atualização	Sucumbência	Saldo 2014
Previdencial (i)	29.721	272	(2.104)	7.765	5.219	(112)	40.762
Investimento (ii)	1.136	-	(41)	66	184	(11)	1.334
Total	30.857	272	(2.144)	7.831	5.403	(123)	42.096

Do total de R\$ 2.144 mil revertidos por baixa, R\$ 1.904 mil foram referentes a decisões favoráveis à Fundação e R\$ 240 mil com desfechos desfavoráveis.

As reclassificações incluem as alterações de valor, expectativa de perda e inclusão de litigantes, e decorrem, em sua maioria, dos processos que entraram em fase de execução.

(i) Gestão previdencial: a Fundação é parte passiva em ações ajuizadas por participantes, aposentados, sindicatos e entidades associativas relacionadas à atividade laboral na patrocinadora, que na sua maioria tem por objeto a majoração de benefícios e resgates de contribuições.

(ii) Investimentos: em sua maioria são ações relacionadas à carteira de investimentos imobiliários, tendo como principal objeto a relação contratual, bem como financiamento habitacional e empréstimos a participantes.

(b) Movimentação do Passivo contingente – perda possível

As ações classificadas como de perdas possíveis totalizaram R\$ 160.307 mil (R\$ 149.493 mil em 2013), incluindo valores financeiros e atuariais, sendo este último apenas para as ações de natureza previdencial. De acordo com as normas contábeis, não há constituição de provisão para essas contingências.

As principais demandas previdenciais do passivo contingencial é a inclusão da parcela variável de equiparação a mercado, CTVA, no benefício de prestação continuada, bem como a incorporação de horas extras, sétima e oitava horas, no benefício.

REB	Saldo 2013	Entrada	Baixa	Reclassificação ¹	Atualização	Saldo 2014
Previdencial	144.438	3.163	(9.143)	63	16.177	154.697
Investimento	5.055	200	(114)	(131)	599	5.609
Total	149.493	3.362	(9.257)	(68)	16.776	160.307

¹ Alterações da classificação da probabilidade de perda, inclusão de litigantes e valor, e decorrem, em sua maioria, dos processos que entraram em fase de execução.

6.5 Patrimônio Social**(a) Provisões Matemáticas**

As reservas matemáticas relativas a benefícios definidos são determinadas com base em cálculos atuariais efetuados por atuário interno e atestadas por empresa de consultoria contratada para esta finalidade.

	2014	2013
Ativo	REB	
Benefícios Concedidos	231.115	218.295
Benefício definido - Programado	152.102	146.541
Benefício definido - Não Programado	79.013	71.754

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

Ativo	2014	2013
	REB	
Benefícios a Conceder	1.005.899	879.905
Contribuição Definida (i)	1.005.899	879.886
Benefício definido - Não Programado (ii)	-	19
Total	1.237.014	1.098.200

(i) Representa o valor do saldo de conta dos participantes. A variação corresponde à contribuição dos participantes e patrocinadora no montante de R\$ 91.803 mil, acréscimo de R\$ 47.182 mil relativo ao resultado de investimentos que representou uma variação na cota de 5,20% e deduzido o valor de R\$ 12.972 mil referente a aposentadorias e resgates.

(ii) Houve a desconstituição da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder – Risco, e a contabilização em Fundos Previdencial no valor de R\$ 1.835 mil conforme Nota 6.6 (a).

(b) Principais premissas e hipóteses atuariais adotadas em 2014 e 2013:

Hipóteses Adotadas	2014	2013
	REB	
Biométricas		
Tábua de Mortalidade Geral	RP-2000 M&F Suavizada 20%	AT-2000 M&F
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO-58	AT-49 masculina agravada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	Light fraca	Light fraca
Tábua de rotatividade	Experiência FUNCEF REB 2013	Experiência FUNCEF
Econômicas e Financeiras		
Taxa de juros	5,54%	5,50%
Taxa de crescimento salarial	4,52%	3,88%
Taxa de crescimento benefícios	NA	NA
Fator de capacidade salarial	98%	98%
Fator de capacidade benefício	98%	98%
Fator de capacidade benefício INSS	98%	98%
Composição Familiar		
Ativos	Masculino: 80% casados Feminino: 70% casadas	75% Casados
Idade do cônjuge	-4 anos para o cônjuge do participante do sexo masculino e +1 ano para o cônjuge da participante do sexo feminino	- 4 / + 4 anos
Assistidos	Dependentes Reais	Dependentes Reais

Os impactos positivos provenientes da alteração dessas premissas foram:

Planos de Benefícios	\ R\$	%
REB	(1.372)	(0,59%)

(c) Equilíbrio Técnico

Equilíbrio Técnico	Acumulado	2014	2013
Superávit/ (Déficit) Acumulado	11.004	(29.158)	40.161

O REB registrou um decréscimo no superávit acumulado, influenciado, principalmente, pela performance dos investimentos que se realizou abaixo da meta atuarial de 12,07%



FUNCEF Fundação dos Economiários Federais

FL.66

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

(INPC + 5,5%a.a.) em comparação à rentabilidade de 5,23%, impactada, pelo rendimento negativo na carteira de renda variável, sobretudo pela reavaliação das ações de Litel, que compõe o fundo Carteira Ativa II, e por sua vez, investe indiretamente na Vale, a qual registrou desvalorização de 27% correspondendo a R\$ 26.278 mil. Também corroborou com o impacto negativo, a evolução do contencioso jurídico em R\$ 11.239 mil.

O superávit acumulado, registrado integralmente na reserva de contingência, representa 4,76% das reservas matemáticas estruturadas na modalidade de benefício definido.

6.6 Fundos

(a) Fundos previdenciais

	2014	2013
Fundo Mútuo para Garantia da Reserva de Cobertura (i)	13.538	11.388
Fundo para Ajuste da Taxa de Juros (ii)	34.027	30.332
Fundo de Benefício de Risco (iii)	1.835	
Total	49.401	41.720

(i) Previsto em regulamento e constituído pela transferência da parcela do saldo de conta, parte patrocinador não resgatável pelo participante e pelo resultado dos investimentos do plano e tem como objetivo garantir as reservas matemáticas dos benefícios concedidos.

(ii) Conforme parecer atuarial, este fundo é destinado ao provisionamento de quantia necessária para a redução da taxa real de juros utilizada nas avaliações atuariais do plano de benefícios, constituído pelos recursos provenientes do resultado econômico-financeiro-atuarial do plano.

Por estar em andamento à proposta de incorporação ao NOVO PLANO, com aprovação pela FUNCEF e, em análise pela CAIXA, considera-se adequada a manutenção do valor do Fundo para Ajuste da Taxa de Juros, por possuir regra específica de tratamento na incorporação, e por se tratar de plano superavitário.

(iii) conforme parecer atuarial, houve a alteração da metodologia de apuração do risco, antes estruturado em Regime de Capitalização para Regime de Repartição de Capitais de Cobertura, alterando-se, conseqüentemente, a forma de contabilização do compromisso relacionado aos Benefícios de Risco, que anteriormente estava registrada em Provisões Matemáticas para Fundo Previdencial.

Assim, o Fundo para Garantia dos Benefícios de Risco será mantido pelo resultado do fluxo de entradas (contribuições em função do custo normal apurado por meio do Regime de Repartição de Capitais de Cobertura e parcela não resgatável da patrocinadora) e saídas (concessões), acrescido da variação do resultado de investimento, dado pela cota do Plano.

Tal Fundo será reavaliado mensalmente, a fim de registro de sua composição, sendo que, em havendo insuficiência de recursos, por não ser possível o registro negativo de tal Fundo, caberá o devido registro desse valor em forma de "Recursos a Receber" no Ativo Patrimonial, de forma a lastrear tal resultado, e em havendo resultado positivo, o Fundo para Garantia dos Benefícios de Risco deverá contemplá-lo contabilmente, ou seja, em Fundo Previdencial no Passivo Patrimonial.

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais**(b) Participação do Plano de Benefícios no Fundo Administrativo do PGA**

Plano	2014	2013
REB	6.136	5.635

(b.1) Custeio do PGA

	2014	2013
Taxa de Carregamento (i)	4.995	4.611
Taxa de Administração (ii)	827	996
Taxa de Empréstimos (iii)	356	322
Total	6.178	5.930

(i) Corresponde ao percentual de 4,50% incidente sobre as contribuições das patrocinadoras e dos participantes do plano e; 2% sobre os benefícios complementares dos aposentados.

(ii) Representa o percentual de 0,10% incidente sobre os recursos garantidores dos planos de benefícios, posição de dezembro de 2013. Devido a limitação de 0,29% dos recursos garantidores para a transferência dos planos de benefícios ao PGA, o percentual representa 0,07%.

(iii) Compreende o percentual de 0,6% incidente sobre concessão de Empréstimos a Participantes, deduzido as despesas com as concessões em plataforma eletrônica terceirizada.

(c) Fundo de investimento - Fundo Garantidor de Quitação de Crédito – FGQC

Plano	2013	2014					
	Saldo	Taxa	Recuperação	Baixa por Morte	Baixa por Perda	Atualização	Saldo
REB	3.167	1.748	126	(538)	(2.503)	154	2.154

6.7 Resultados e rentabilidade

Carteira	REB					
	2014			2013		
	Ativo Líquido	Resultado	%	Ativo Líquido	Resultado	%
Renda Fixa	595.021	64.460	12,71%	500.051	35.762	8,06%
Renda Variável	397.225	(34.387)	(7,94%)	431.944	(12.263)	(2,95%)
Investimentos Estruturados	133.347	6.625	5,72%	83.373	14.744	21,74%
Investimentos Imobiliários	62.974	8.878	16,21%	57.063	10.621	22,58%
Operações com Participantes	143.846	18.633	14,26%	132.519	17.412	14,65%
Outros Investimentos	124	2	1,07%	126	22	12,12%
Total	1.332.624	64.210	5,23%	1.205.077	66.299	5,92%

Ibovespa (2,91%); (15,50%) em 2013.
Meta: 12,07%; 11,37% em 2013.

A rentabilidade renda variável do exercício foi impactada principalmente pela reavaliação das ações de Litel, que compõe o fundo Carteira Ativa II, que investe indiretamente na Vale, a qual registrou uma desvalorização de 27%, conforme disposto na Nota 6.2 (e), bem como pelo baixo desempenho do Ibovespa.



FUNCEF Fundação dos Economistas Federais

FL.68

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

7 PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA

7.1 Ativo realizável da gestão administrativa

PGA - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA		
Descrição	2014	2013
Contas a receber	9.478	8.796
Contribuições para Custeio (i)	8.918	7.984
Responsabilidade de empregados	18	5
Outros recursos a receber	543	807
Despesas antecipadas	514	305
Depósitos judiciais/recursais (ii)	6.997	10.125
Tributos a compensar	50	-
Outros realizáveis	-	71
INSS a receber s/ ativos	-	23
Valores a receber	-	47
Total	17.040	19.296

(i) Referem-se aos recursos a receber dos planos de benefícios relativos à taxa de carregamento (custeio).

(ii) Inclui o valor do depósito judicial de R\$ 5.650 mil de natureza tributária. Nota 7.5.

7.2 Ativo realizável de investimentos

Investimentos	2014	2013
	PGA	
Fundos de Investimento	97.047	87.363
Fundo Referenciado	96.970	87.355
Outros	77	8
Total	97.047	87.363

7.3 Ativo permanente

O ativo permanente é registrado exclusivamente no Plano de Gestão Administrativa.

(a) Imobilizado

Descrição	Saldo 2013	Aquisições	Reavaliação	Baixas	(-) Depreciação / Amortização	Saldo 2014
Máquinas e equipamentos	628	199	-	-	(175)	651
Computadores	2.619	729	-	-	(1.333)	2.016
Móveis e utensílios	1.484	49	-	3	(279)	1.257
Veículos	132	-	-	-	(33)	99
Direito de uso de telefone	-	-	-	-	-	-
Software – Imobilizado (i)	2.998	41	-	-	(1.269)	1.771
Imóveis (ii)	48.878	-	3.866	-	(1.004)	51.740
Almoxarifado	29	3.015	-	(2.942)	-	102
Total	56.767	4.034	3.866	(2.939)	(4.093)	57.636

(i) Refere-se a softwares necessários ao funcionamento dos hardwares, nos termos da NBC TG 04 Resolução CFC n.º 1.303/10.

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

(ii) O imóvel registrado no ativo imobilizado corresponde às salas do 12º e 13º andares, lojas 125,130 e 135, e 82 vagas de garagem do Edifício Corporate Financial Center, situado na quadra SCN 02 Bloco A, Asa Norte, Brasília / DF.

A reavaliação foi efetuada pela empresa Paulo Paludo Eng. E Part. Ltda, em 2014, e pela RB Serviços e Gerenciamento LTDA, em 2013, com ganho de R\$ 3.866 mil e R\$ 1.653, respectivamente

(b) Ativo intangível

Descrição	Saldo 2013	Aquisições	Baixas	(-) Depreciação / Amortização	Saldo 2014
Software	3.713	246	(4)	(1.271)	2.684
Desenvolvimento de Software	2.824	936	(817)	-	2.943
Total	6.537	1.182	(822)	(1.271)	5.626

7.4 Exigível operacional**(a) Gestão administrativa**

Plano de Gestão Administrativa		
Emissor	2014	2013
Contas a pagar (i)	9.112	12.195
Retenções a recolher (ii)	3.624	3.686
Outras exigibilidades (iii)	1.065	1.600
Total	13.801	17.481

(i) Representa os valores a pagar, principalmente, a fornecedores no montante R\$ 3.560 mil (R\$ 6.615 mil em 2013) e a provisão para férias dos empregados FUNCEF R\$ 4.622 mil (R\$ 4.247 mil em 2013).

(ii) Composto pelas retenções incidentes sobre a folha de pagamento de empregados e sobre serviços prestados por terceiros.

(iii) Representa principalmente valores a classificar provenientes de créditos efetuados na conta corrente da FUNCEF, no montante de R\$ 652 mil (R\$ 1.161 mil em 2013).

(b) Investimentos

Emissor	2014	2013
	PGA	
Valores a pagar entre planos (i)	8.873	6.758
Outras Exigibilidades	2	3
Total	8.875	6.761

(i) Compreende o valor de R\$ 7.684 mil a devolver aos planos de benefícios, relativo ao excedente do limite anual de transferências dos planos de benefícios ao PGA, estabelecido em 0,29% dos recursos garantidores pelo Conselho Deliberativo.

7.5 Exigível contingencial

PGA	Saldo 2013	Entrada	Baixa	Reclassificações	Atualização	Sucumbência	Saldo 2014
Administrativo	10.959	38	(4.307)	550	499	146	7.884

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

PGA	Saldo 2013	Entrada	Baixa	Reclassificações	Atualização	Sucumbência	Saldo 2014
Total	10.959	38	(4.307)	550	499	146	7.884

Refere-se a ações trabalhistas de ex-empregados relacionados com a atividade laboral, ex- prestador de serviços e de processos de natureza tributária.

Dos valores provisionados, R\$ 5.650 mil são relativos ao auto de infração emitido pela Receita Federal do Brasil em 2004, que incluiu os ganhos de reavaliação imobiliária na base de cálculo do PIS, tendo a FUNCEF recorrido judicialmente.

Do total de R\$ 4.307 mil revertidos por baixa, R\$ 615 mil foram referentes a decisões favoráveis à Fundação e R\$ 3.692 mil com desfechos desfavoráveis. Em relação às decisões desfavoráveis, a Fundação foi condenada em R\$ 80 mil (R\$ 56 mil em 2013).

(a) Passivo contingente

PGA	Saldo 2013	Entrada	Baixa	Reclassificação ¹	Atualização	Saldo 2014
Administrativo	1.849	7	(862)	(342)	170	822
Total	1.849	7	(862)	(342)	170	822

¹ Alterações da classificação da probabilidade de perda e ajustes nos valores estimados.

7.6 Fundo administrativo

Evolução do Fundo Administrativo	2014	2013
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	134.989	122.676
1. Custeio da Gestão Administrativa	165.414	157.505
Taxa de carregamento (i)	111.064	98.809
Taxa administração (ii)	35.965	45.943
Taxa de empréstimos (iii)	6.003	5.375
Receitas Diretas	3.874	1.773
Resultado Positivo dos Investimentos	8.496	5.594
Outras	11	12
2. Despesas	(153.593)	(145.192)
Administrativas	(153.501)	(144.377)
Pessoal e Encargos (iv)	(93.383)	(83.627)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(874)	(1.169)
Viagens e Estadias	(3.324)	(3.942)
Serviços de Terceiros	(25.066)	(25.924)
Honorários Advocaticios	(11.747)	(11.591)
Informática	(9.816)	(9.728)
Auditoria Contábil	(346)	(317)
Recursos Humanos	(87)	(45)
Consultoria Atuarial	(63)	(194)
Gestão/Planejamento Estratégico	-	(77)
Outras	(3.007)	(3.972)
Administração Carteira Financiamento Habitacional	(610)	(582)
Microfilmagem e Digitalização	(566)	(548)
Manutenção, Reparos e Instalações.	(489)	(812)
Guarda e Manutenção de Documentos	(210)	(180)
Demais	(52)	(82)
Despesas Gerais	(12.196)	(12.218)

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

Evolução do Fundo Administrativo	2014	2013
Utilidades e Serviços	(4.282)	(3.906)
Condomínio	(1.398)	(1.260)
Serviço de Encomenda e Malotes	(1.398)	(1.335)
Despesa com Telefonia	(1.105)	(1.009)
Energia Elétrica	(380)	(303)
Custa e Custos Processuais	(2.277)	(2.456)
Aluguéis	(2.074)	(2.099)
Despesas com Informações	(1.288)	(1.174)
Material	(1.018)	(1.110)
Eventos	(803)	(1.028)
Outras Despesas Gerais	(455)	(445)
Depreciações e Amortizações	(5.361)	(5.580)
Tributos	(13.296)	(11.916)
PIS/COFINS	(7.512)	(7.247)
TAFIC	(5.595)	(4.485)
Outras despesas	(189)	(184)
Contingenciais	(92)	(815)
3. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (1+2)	11.821	12.314
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+3)	146.811	134.989
4. Ativo Permanente	63.262	63.304
C) Fundo Administrativo destinado ao pagamento de despesas (B-4)	83.549	71.685

(i) Taxa de carregamento: 4,50% incidente sobre as contribuições das patrocinadoras e dos participantes nos planos REG/REPLAN modalidade não saldada, Novo Plano e REB;

2% sobre os benefícios complementares dos aposentados do plano REB;

2% sobre os benefícios complementares dos aposentados do Novo Plano e REG/REPLAN modalidade saldada, sendo 1% pago pelos assistidos e 1% pago pela patrocinadora.

(ii) Taxa de administração: o percentual de 0,10% incidente sobre os recursos garantidores dos planos de benefícios, posição de dezembro 2012. Devido a limitação de 0,29% dos recursos garantidores para a transferência dos planos de benefícios ao PGA o percentual representa 0,07%

(iii) Compreende ao percentual de 0,6% incidente sobre concessão de Empréstimos a Participantes, deduzido as despesas com as concessões em plataforma eletrônica terceirizada.

(iv) Segue os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal da administração (Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo) em conformidade ao que determina a Resolução CFC nº 1.297/10:

Descrição	2014	2013
Benefícios de curto prazo ¹	5.972	5.279
Benefícios pós-emprego	22	77
Total	5.995	5.356

¹Considera remuneração e encargos;

7.7 Resultado e rentabilidade

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

Carteira	PGA					
	2014			2013		
	Ativo Líquido	Resultado	%	Ativo Líquido	Resultado	%
Renda Fixa	88.196	8.496	11%	80.605	5.594	8,16%
Total	88.196	8.496	11%	80.605	5.594	8,16

8 CONSOLIDADO**8.1 Ativo realizável da gestão previdencial**

Descrição	2014	2013
	Consolidado	
RECURSOS A RECEBER	45.361	34.076
Recursos a Receber (a)	58.668	46.338
(-) Provisão para perda	(13.307)	(12.262)
ADIANTAMENTOS	79.802	74.527
INSS a Receber (b)	83.642	77.316
(-) Provisão para perda	(4.374)	(3.190)
Adiantamento a participantes	606	472
Pecúlios	(72)	(72)
DEPOSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS (c)	248.191	197.326
OUTROS REALIZÁVEIS	299	357
Com assistidos	262	259
Entidades Convenentes	37	98
Total	373.654	306.286

(a) Incluem os valores a receber da CAIXA:

	2014	2013
	Consolidado	
Diferenças de contribuições (i)	13.240	12.464
IR – RET (ii)	35.601	33.790
Total	48.842	46.254

(i) Valor relativo à diferença de contribuições da Patrocinadora (paridade), relativa aos exercícios de 2003 a 2005, totalmente provisionados para perdas, que estão em discussão com a Patrocinadora.

(ii) Refere-se aos recursos relativos à incidência de Imposto de Renda, à época do Regime Especial de Tributação – RET, sobre o aporte de reserva matemática realizado pela Patrocinadora CAIXA, em 2003, relativos aos assistidos advindos da Caixa Seguros.

A CAIXA compromete-se a ressarcir o valor depositado judicialmente, caso a Fundação não obtenha êxito na ação contra a Receita Federal do Brasil, conforme termo de acordo para viabilizar o pagamento de obrigação previsto no Contrato de Plano de Benefício Massa Fechada, assinado pela FUNCEF e pela CAIXA em 12 de maio de 2009.

(b) Registra o adiantamento, realizado no dia 20 de cada mês, de benefícios de responsabilidade do INSS, cujo ressarcimento aos planos de benefícios ocorre no quinto dia útil do mês subsequente.

(c) Referem-se aos valores de depósitos judiciais e recursais relacionadas às ações judiciais que pleiteiam, em geral, a revisão ou majoração do benefício oferecido pelos planos de benefícios



FUNCEF Fundação dos Economiários Federais

FL.73

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

8.2 Ativo realizável da gestão administrativa

PGA - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA		
Descrição	2014	2013
Contas a receber	9.478	8.796
Contribuições para Custeio (a)	8.918	7.984
Responsabilidade de empregados	18	5
Outros recursos a receber	543	807
Despesas antecipadas	514	305
Depósitos judiciais/recursais (b)	6.997	10.125
Tributos a compensar	50	-
Outros realizáveis	-	71
INSS a receber s/ ativos	-	23
Valores a receber	-	47
Total	17.040	19.296

(a) Referem-se aos recursos a receber dos planos de benefícios relativos à taxa de carregamento.

(b) Inclui o valor do depósito de R\$ 5.650 mil de natureza tributária. Nota 7.5

8.3 Ativo realizável de investimentos

Investimentos	2014	2013
	Consolidado	
Títulos Públicos	91.544	87.839
Títulos Públicos Federais	91.544	87.839
Créditos Privados e Depósitos	169.602	236.972
Instituições Financeiras	21.083	39.963
Companhias Abertas	136.656	172.555
Companhias Fechadas	-	13.979
Sociedade de Propósito Especifico	11.137	9.610
Patrocinadores	726	866
Ações	4.628.016	4.316.476
Companhias Abertas	4.082.839	3.896.545
Sociedade de Propósito Especifico	545.178	419.930
Fundos de Investimento	43.609.763	43.428.996
Fundo Referenciado	350.419	254.827
Fundo Renda Fixa	23.177.979	21.026.898
Fundo Ações	10.633.417	13.600.898
Fundo Multimercado	1.688.569	1.635.374
Fundo de Direitos Creditórios	155.796	200.643
Fundo de Empresas Emergentes	109.020	117.245
Fundo de Participações	6.685.545	5.910.579
Fundo de Imobiliário	809.017	682.531
Derivativos	853	1.017
SWAP	853	1.017
Investimentos Imobiliários	5.262.626	4.786.505
Terrenos	8.186	7.452
Imóveis em Construção	128.560	105.654



FUNCEF Fundação dos Economiários Federais

FL.74

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

	2014	2013
Investimentos	Consolidado	
Aluguéis e Renda	4.875.900	4.523.001
Direitos Alienações	249.980	150.398
Empréstimos e Financiamentos	2.336.530	2.123.662
Empréstimos	2.330.061	2.116.887
Financiamento Imobiliário	6.469	6.775
Depósitos Judiciais / Recursais	32.846	51.228
Outros Realizáveis	13.906	13.401
Total	56.145.686	55.046.095

(a) Títulos e valores mobiliários por tipo de classificação e vencimentos.

Os quadros a seguir incluem os ativos contabilizados em fundos exclusivos de gestão própria.

(a.1) Categoria de títulos para negociação

2014							2013				
CONSOLIDADO											
Títulos	Indeterminado	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	Acima de 10 anos	Valor Total	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	Acima de 10	Valor Total
NTN - OVER		1.384.355	-	-	-	1.384.355	1.165.609	-	-	-	1.165.609
NTN-B							-	257.788	769.547	319.586	1.346.921
LTN - OVER		164.818	-	-	-	164.818					
LTN		485.921	389.127	-	-	875.048					
DPGE		97.672	41.024	-	-	138.696					419.587
Debêntures		37.926	143.033	211.681	-	392.639	905	218.955	18.510	183.608	421.978
Mercado Futuro (i)	(174.979)	-	-	-	-	(174.979)					
Mercado de Opções (ii)	2.640	3	-	-	-	2.637					
SWAP		602	251	-	-	853	-	1.017	-	-	1.017
TOTAL	(172.339)	2.171.291	573.435	211.681	-	2.784.068	1.166.514	477.760	788.057	503.194	3.355.112

(i) Refere-se a aplicações em mercado futuro de contratos de DI de 1 dia. Esse tipo de ativo tem a característica de gerar ajustes financeiros diários, positivos ou negativos, de acordo com a variação do montante de referência.

(ii) Relativo a duas operações de proteção que foram realizadas utilizando uma estrutura com opções (*Zero Cost Collar*) com o objetivo de garantir que a rentabilidade do valor financeiro a ser protegido do FIA Alvorada ficasse acima da meta atuarial projetada de 2014 de 12,17% e permitindo um intervalo de variação acima da meta atuarial. A primeira operação foi realizada no dia 19/08/2014 sobre o valor de R\$ 100,4 milhões com um intervalo de variação entre 58.000 e 62.500 pontos e a segunda operação foi realizada no dia 17/09/2014 sobre o valor de R\$ 100,3 milhões com um intervalo de variação entre 60.000 e 64.000 pontos. As operações atingiram o objetivo de garantir que a rentabilidade do valor financeiro protegido do FIA Alvorada de 13,13% ficasse acima da meta atuarial projetada de 2014 de 12,17%.

(a.2) Categoria de títulos mantidos até o vencimento

Os títulos classificados nesta categoria são de baixo risco de crédito e a Entidade tem estudos internos que demonstram a capacidade financeira para mantê-los até seu vencimento, conforme Resolução CGPC n.º 04/2002.

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

Títulos	2014					2013				
	CONSOLIDADO									
	1 - 5 anos	5 - 10 anos	Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor Mercado	1 - 5 anos	5 - 10 anos	Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor Mercado
NTN-B	1.603.816	1.616.390	10.560.353	13.780.558	13.896.566	1.911.506	418.830	9.511.337	11.841.674	11.602.963
NTN-C	1.402.019	1.327.769	1.211.655	3.941.443	4.113.695	1.431.345	1.186.192	1.181.516	3.799.053	3.939.476
CRI	-	61.832	87.547	149.378	149.378	102.365	-	87.155	189.519	189.519
CCB	-	-	-	-	-	13.979	-	-	13.979	13.979
Debêntures	2.787	242.531	81.690	327.008	327.008	-	121.319	79.205	200.524	200.524
Letra Financeira	434.709	1.542.732	-	1.977.442	1.977.442	235.141	1.278.772	-	1.513.913	1.513.913
TOTAL	3.443.331	4.791.253	11.941.245	20.175.829	20.464.089	3.694.336	3.005.113	10.859.213	17.558.662	17.460.374

(a.3) Alongamento dos títulos públicos:

Foi realizada a troca das NTN-B aplicadas nas carteiras dos fundos exclusivos com o objetivo de alongar a carteira, aproveitando melhores condições de mercado, respeitando o fluxo de alocação definida no modelo próprio de gestão integrada de ativos e passivos, ou *Asset Liability Management (ALM)*.

Plano / Data de Negociação	Venda				Compra		
	Vencimento	Qtde	Valor	Resultado	Vencimento	Qtde	Valor
Consolidado		311.844	765.479	19.670		323.117	766.623
17/01/2014	NTNB - 15/05/2017	49.160	117.814	6.467	NTNB - 15/08/2022	50.000	117.855
27/01/2014	NTNB - 15/05/2017	5.195	12.383	163	NTNB - 15/08/2030	5.521	12.383
27/01/2014	NTNB - 15/05/2017	15.585	37.150	490	NTNB - 15/08/2030	16.721	37.504
27/01/2014	NTNB - 15/05/2017	1.246	2.970	39	NTNB - 15/08/2030	1.325	2.972
27/01/2014	NTNB - 15/05/2017	3.740	8.915	118	NTNB - 15/08/2030	4.013	9.001
27/01/2014	NTNB - 15/05/2017	1.246	2.970	39	NTNB - 15/08/2030	1.325	2.972
27/01/2014	NTNB - 15/05/2017	3.740	8.915	118	NTNB - 15/08/2030	4.013	9.001
27/01/2014	NTNB - 15/05/2017	8.313	19.816	261	NTNB - 15/08/2030	8.834	19.814
27/01/2014	NTNB - 15/05/2017	24.935	59.438	784	NTNB - 15/08/2030	26.753	60.005
13/02/2014	NTNB - 15/05/2017	110	264	4			
13/02/2014	NTNB - 15/05/2017	5.910	14.175	195	NTNB - 15/08/2030	6.425	14.440
13/02/2014	NTNB - 15/05/2017	8.214	19.701	270	NTNB - 15/08/2030	8.767	19.703
13/02/2014	NTNB - 15/05/2017	64.450	154.583	2.122	NTNB - 15/08/2030	68.782	154.584
05/11/2014	NTNB - 15/05/2015	3.288	8.513	284	NTNB - 15/08/2030	3.415	8.515
05/11/2014	NTNB - 15/05/2015	4.574	11.843	397	NTNB - 15/08/2030	4.750	11.844
23/12/2014	NTNB - 15/08/2024	102.138	260.521	7.212	NTNB - 15/08/2040	102.443	260.523
23/12/2014	NTNB - 15/08/2024	10.000	25.507	706	NTNB - 15/08/2040	10.030	25.507

(b) Títulos públicos

Descrição	2014	2013
	Consolidado	
NTN-C	91.544	87.839
LFT-SC (i)	181.031	173.670
Provisão p/ Perda	(181.031)	(173.670)
Total	91.544	87.839

(i) O processo judicial contra o estado de Santa Catarina transitou em julgado, com decisão favorável à Fundação, que aguarda a conversão da dívida em precatório. A provisão para perda, constituída em 2001, foi mantida.



FUNCEF Fundação dos Economiários Federais

FL.76

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

(c) Créditos privados e depósitos

Ativo	Emissor	2014	2013
		Consolidado	
Debêntures Não Conversíveis	Instituições Financeiras	10.745	10.745
	Provisão p/ Perda (i)	(10.745)	(10.745)
	Companhias Abertas	77.710	72.907
	Provisão p/ perda (ii)	(2.886)	(2.717)
Debêntures Conversíveis	Companhias Abertas	38.505	38.505
	Provisão p/ Perda (iii)	(38.505)	(38.505)
	SPE	11.137	9.610
CRI	Companhias Abertas	61.832	102.365
CCB	Companhias fechadas	-	13.979
DPGE	Instituições Financeiras	21.083	39.956
Poupança	Instituições Financeiras	-	6
	Patrocinador	726	866
Total		169.602	236.972

(i) Debentures não conversíveis emitidas pela empresa Crefisul, cujo processo judicial contra a massa falida tramita regularmente e aguarda a decisão. Provisionados desde 1999;

(ii) Debentures não conversíveis emitidas pela Hopi Hari, na qual a provisão efetuada em 2003 é decorrente de redução ao valor recuperável em função da situação patrimonial negativa.

(iii) Debentures conversíveis, emitidas pela empresa Casa Anglo em recuperação judicial. Provisionados desde 1999.

Os investimentos em Poupança decorrem de cumprimento de ordem judicial.

(d) Ações

Emissor	2014	2013
	CONSOLIDADO	
Companhias Abertas	4.082.839	3.896.545
Invepar	2.802.835	2.743.478
JBS	694.981	544.195
Desenvix	265.241	220.746
All America Latina Logística	134.276	173.814
Jereissati	27.563	-
Contax	33.766	-
Sanepar	39.815	-
Vale	34.501	57.126
Telemar Participações	15.238	75.537
Serra Azul	24.464	25.611
Demais ações	21.219	67.098
Provisão para Perda (i)	(11.060)	(11.060)
Sociedades de Propósitos Específicos (ii)	545.178	419.930
Total	4.628.016	4.316.476

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

(i) provisão para perdas refere-se ao bônus de subscrição da Ambev, provisionados para perda desde 2003. O processo judicial teve decisão favorável à FUNCEF, porém, a contraparte impetrou Recurso Especial, ainda em julgamento.

(ii) Corresponde às ações da Norte Energia.

Ações sem cotação em mercado ativo e sua metodologia de precificação:

Ações sem Cotação em Mercado Ativo - CONSOLIDADO								
Empresas	Tipo	2014			2013			
		Saldo	\\$	%	Saldo	\\$	%	Modelo de Precificação
Invepar	ON/PN	2.797.124	53.646	2%	2.743.478	678.728	33%	Fluxo de Caixa Descontado
Norte Energia	ON	545.177	2.083	0%	412.234	(51.611)	(11%)	Valor de Liquidação
Desenvix	ON	265.241	24.840	10%	220.746	(103.176)	(32%)	Fluxo de Caixa Descontado
Serra Azul	ON	24.464	(1.147)	(4%)	25.611	5.478	27%	Fluxo de Caixa Descontado
Telemar Participações	ON	15.238	(31.877)	(68%)	75.537	(12.491)	(14%)	Valor de Liquidação
Sul 116 Participações	ON	1.813	(3.787)	(68%)	1.611	(58)	(3%)	Valor de Liquidação
Daleth Participação	ON	1.496	(43.728)	(97%)	45.224	8.320	23%	Valor de Liquidação
Fiago Participações	ON	62	(6)	(9%)	68	(321)	(83%)	Valor de Liquidação
Litel	ON	-	-	0%	50	(6)	(11%)	Valor de Liquidação
Newtel Part	ON	-	(28)	(100%)	-	-	-	-
TG Participações	ON	-	(2.541)	(100%)	2.541	(9.029)	(78%)	Valor de Liquidação
Total		3.650.615	(2.545)	(0,07%)	3.527.100	515.834	17%	

Em função das características dos investimentos e do critério de valorização, quando da sua efetiva realização, os valores poderão vir a ser diferentes daqueles registrados.

Premissas gerais utilizadas na avaliação do Fluxo de Caixa Descontado			
	Invepar	Desenvix	Serra Azul
Data Base	31 de dezembro de 2014.	30 de setembro de 2014.	30 de junho de 2014
Período de Projeções	o período projetado variou em cada empresa projetada de acordo com o período de concessão.	o período explícito projetado variou em cada empresa projetada de acordo com o período de autorização de funcionamento e expectativa de renovação, que pode chegar até 2070.	o período foi de 1 de julho de 2014 a 31 de julho de 2023.
Taxa de desconto	o custo de oportunidade do capital próprio ou Ke que em termos nominais foi de 10,3%.	o custo de oportunidade do capital próprio ou Ke que em termos nominais foi de 12,57%.	a taxa de desconto (WACC) utilizado na avaliação por fluxo de caixa foi, em termos nominais, de 14,78%.

(e) Fundos de Investimento

Emissor	2014		2013	
	Consolidado			
Referenciado		350.419		254.827
Renda Fixa		23.177.979		21.026.898
Ações		10.633.417		13.600.898

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

Emissor	2014		2013	
		Consolidado		
FIA Carteira Ativa II		5.609.783		7.610.462
FIA Alvorada		1.968.118		2.128.258
FIA Ponte JK		472.861		401.515
Outros Fundos		2.582.654		3.460.661
Multimercado		1.688.569		1.635.374
Direitos Creditórios		155.796		200.643
Empresas Emergentes		109.020		117.245
Participações		6.685.545		5.910.579
FIP sondas (i)		1.707.057		1.694.578
Florestal Fundo Invest. Participações		550.914		384.788
FIP Hydros		413.419		300.000
FIP OAS Empreendimento		370.305		-
Outros Fundos		3.643.849		3.531.212
Imobiliário		809.017		682.531
Total		43.609.763		43.428.996

Incluem os valores a integralizar, Nota 8.5(c).

(i) Fundada em dezembro de 2010, a Sete Brasil ganhou duas licitações da Petrobras para construir um total de 28 plataformas flutuantes de perfuração (sondas) para exploração de petróleo e gás em águas ultraprofundas (pré-sal), com conteúdo local de produção superior a 55%.

A participação da FUNCEF na Sete Brasil se dá por meio do Fundo de Investimentos em Participações Sondas (FIP Sondas).

Quando da aprovação do investimento, em maio de 2011, a FUNCEF detinha uma participação de 19,21% de quotas do FIP Sondas. Ao longo dos anos de 2012 e 2013, a Sete Brasil realizou alguns ajustes em sua estrutura de capital, aumentando a relação de capital próprio sobre dívida, e para isso contou com a entrada de novos investidores, sendo diluída sua participação de 19,21% para 17,65%.

Até dezembro de 2014, a FUNCEF aportou o montante de R\$ 1.063.967 mil, sendo que em decorrência das avaliações econômico-financeiras, este investimento totalizou em R\$ 1.392.977 mil e tem registrado R\$ 314.080 mil a integralizar.

Além dos aportes dos acionistas, está previsto o financiamento de longo prazo por meio do Fundo da Marinha Mercante e BNDES, os quais estão em fase de negociação. Os atrasos no cronograma de contratação são atribuídos à complexidade do projeto e às dificuldades recentes enfrentadas pelo setor de Óleo & Gás brasileiro.

Relação dos fundos de investimentos que realizaram avaliação econômica em seus ativos e respectivos impactos:

Reavaliação dos Fundos de Investimentos - CONSOLIDADO							
Empresas	2014			2013			Exclusivo
	Saldo	\\$	%	Saldo	\\$	%	
Fundo de Ações Carteira Ativa II	5.566.134	(2.095.161)	(27%)	7.610.463	(933.574)	(11%)	Sim
Fundo Imobiliário Torre Norte	748.771	119.906	19%	625.848	44.460	8%	Não
Fundo de Participação Sondas ¹	748.625	15.872	2%	733.775	308.833	73%	Não
Fundo de Participação Florestal	550.914	166.958	43%	384.819	60.518	19%	Não
Fundo de Participação Hydros	426.822	115.812	37%	-	-	-	Não
Fundo de Participação OAS Empreendimentos	170.305	(29.723)	(15%)	-	-	-	Não
Fundo de Participação Angra Infraestrutura	122.887	(49.032)	(29%)	169.622	53.925	47%	Não

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

Reavaliação dos Fundos de Investimentos - CONSOLIDADO							
Empresas	2014			2013			Exclusivo
	Saldo	\\$	%	Saldo	\\$	%	
Fundo de Participação Global Equity	-	-	-	196.957	100.427	104%	Não
Total	8.334.459	(1.755.367)	(17%)	9.721.483	(365.410)	(4%)	

¹ Em Nov/2013 ocorreu a primeira avaliação econômica do ativo do fundo, em 2014, foi registrada em Março. Em função das características dos investimentos e do critério de valorização, quando da sua efetiva realização, os valores poderão vir a ser diferentes daqueles registrados.

As principais premissas utilizadas na avaliação do ativo do Fundo Carteira Ativa II (exclusivo), foram as seguintes:

- A data base utilizado para a valorização foi de 30 de junho de 2014.
- Períodos de projeção: 1 de julho de 2014 a 31 de dezembro de 2024.
- As projeções dos preços das commodities consideradas nas projeções foram baseadas em relatório da consultoria especializada CRU Consulting.
- As demais premissas de projeções se basearam em informações públicas divulgadas pela Vale e análises do Avaliador Independente.
- Foi considerada uma taxa de desconto WACC (custo ponderado de capital) de 11,30% a.a.
- Foi considerado um prêmio de controle de 20% sobre o valor das ações ordinárias da Vale. Segundo o Avaliador, este prêmio de controle foi aplicado pelo fato da Litel participar do bloco de controle da Vale, exercendo uma influência significativa sobre as decisões do Conselho de Administração da Vale através da nomeação dos conselheiros indicados pela Valepar.

A carteira dos fundos de investimentos é composta por fundos de Gestão Própria e terceirizada. A gestão própria totaliza R\$ 25.401.209 mil dos R\$ 43.609.763 mil contabilizados nos diversos fundos. Os fundos de gestão própria são compostos pelos seguintes ativos:

GRUPO DE ATIVOS	2014	2013
	CONSOLIDADO	
Ações (i)	2.291.772	2.648.196
Ações – Aluguel (i)	282.399	432.757
CRI	87.547	87.155
Debêntures	633.686	539.985
DPGE	117.613	379.630
Letra Financeira	1.977.442	1.513.913
LTN	875.048	-
LTN - OVER	164.818	-
NTN - OVER	1.384.355	1.165.609
NTN-B	13.702.725	13.188.595
NTN-C	3.849.899	3.711.214
Mercado Futuro	(174.979)	-
Mercado de Opções	2.637	-
Contas a Pagar e Receber	31.248	4.567
Tesouraria	20	22
TOTAL GERAL	25.401.209	23.671.643

(i) Segue a relação das principais ações:

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

2014			2013		
Empresa	Qtde	Valor	Empresa	Qtde	Valor
Itaú Unibanco Holding S.A.	5.484.937	189.779	Itaú Unibanco Holding S.A.	4.881.829	153.045
Bradesco S.A.	5.275.311	184.424	Bradesco S.A.	5.708.862	167.866
Petróleo Brasileiro S.A. Petrobras	15.112.370	149.128	Petróleo Brasileiro S.A. Petrobras	16.886.861	282.186
BRF S.A.	2.346.048	148.833	BRF S.A.	1.793.648	88.337
Ambev S.A.	8.984.000	146.888	Ambev S.A.	9.800.060	169.737
Vale S.A.	6.713.523	132.610	Vale S.A.	7.189.423	239.723
Alupar Investimento S/A	4.407.824	77.754	Alupar Investimento S/A	4.324.324	70.270
Lojas Renner S.A.	870.973	66.603	Lojas Renner S.A.	940.870	57.393
BCO Brasil S.A.	2.625.992	62.420	BCO Brasil S.A.	3.498.471	85.363
Itausa Investimentos ITAU S.A.	6.274.901	58.921	Itausa Investimentos ITAU S.A.	6.052.020	53.863
Cielo S.A.	1.387.189	57.804	Cielo S.A.	717.089	47.077
Ultrapar Participações S.A.	1.117.014	57.470	Ultrapar Participações S.A.	1.167.000	65.294
Gafisa S.A.	25.684.589	56.506	Gafisa S.A.	26.074.900	92.044
Gerdau S.A.	5.506.576	52.753	Gerdau S.A.	5.187.846	95.145
BMF Bovespa S.A.	5.129.640	50.527	BMF Bovespa S.A.	5.023.800	55.563
Demais ações		1.081.749	Demais ações		1.358.046
Total		2.574.171	Total		3.080.952

(f) Derivativos

Emissor	2014		2013	
		Consolidado		
SWAP		853		1.017
Total		853		1.017

Refere-se ao SWAP da taxa de 122% a.a. do CDI por IPCA + 8% a.a. incidentes sobre os recebíveis do fundo de direito creditório Ficsa Premium Veículos I.

(g) Investimentos imobiliários

Segmento	2014				
	Valor Justo Imóveis	Valores a Receber	Provisão para perda com inadimplência	Provisão para perda	Valor Líquido
Terrenos (i)	81.182	7.923	(7.923)	(72.996)	8.186
Imóveis em Construção	128.560	-	-	-	128.560
Locados a Uso Próprio	12.676	99	-	-	12.775
Locados à Patrocinadora	699.588	5.220	(142)	-	704.666
Locados a Terceiros	1.367.732	51.013	(39.367)	-	1.379.378
Shopping Center	1.962.678	887	(41)	-	1.963.524
Complexo Hoteleiro	815.354	1.583	(1.380)	-	815.557
Direitos em alienações	-	274.638	(24.659)	-	249.980
Total	5.067.770	341.363	(73.511)	(72.996)	5.262.626

Segmento	2013				
	Valor Justo Imóveis	Valores a Receber	Provisão para perda com inadimplência	Provisão para perda	Valor Líquido
Terrenos (i)	75.756	6.902	(6.902)	(68.304)	7.452
Imóveis em Construção	105.654	-	-	-	105.654
Locados a Uso Próprio	12.135	97	-	-	12.232
Locados à Patrocinadora	641.506	3.848	(118)	-	645.235
Locados a Terceiros	1.312.097	37.693	(27.425)	-	1.322.365

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

Segmento	2013				
	Valor Justo Imóveis	Valores a Receber	Provisão para perda com inadimplência	Provisão para perda	Valor Líquido
Shopping Center	1.794.937	790	(40)	-	1.795.687
Complexo Hoteleiro	746.167	2.768	(1.454)	-	747.481
Direitos em alienações	-	166.142	(15.744)	-	150.398
Total	4.688.253	218.239	(51.683)	(68.304)	4.786.505

(i) A provisão para perda, no montante de R\$ 72.996 mil (R\$ 68.304 mil em 2013), refere-se ao terreno do extinto parque aquático Wet'n Wild Salvador, adquirido em 1996, que possui gravame hipotecário e está provisionado desde 2003. A variação na referida provisão decorre da alteração do valor do imóvel com a reavaliação.

(g.1) Movimentação da provisão para perda dos recebíveis

Segmento	Saldo 2013	Constituição	Atualização	Reversão	Mudança de Faixa	Saldo 2014
Terrenos	6.902	703	319	-	-	7.923
Locados a Patrocinadora	118	129	2.385	(2.490)	-	142
Locados a Terceiros	27.425	14.583	9.642	(12.373)	91	39.367
Shopping Center	40	-	1	(2)	-	41
Complexo Hoteleiro	1.454	103	5	(271)	90	1.380
Direitos em Alienação	15.744	1.036	7.961	(82)	-	24.659
Total	51.683	16.555	20.313	(15.220)	181	73.511

(g.2) Provisão para perdas por faixas de inadimplência

CONSOLIDADO		
PROVISÃO PARA PERDAS	2014	2013
25% - atraso de 61 a 120 dias	(615)	(9)
50% - atraso de 121 a 240 dias	(224)	(115)
75% - atraso de 241 a 360 dias	(1.567)	(1.168)
100% - acima de 360 dias	(71.105)	(50.391)
Total	(73.511)	(51.683)

(g.3) Reavaliação Imobiliária

O produto da reavaliação imobiliária foi positivo em R\$ 397.392 mil (R\$ 676.387 mil em 2013) correspondendo a rentabilidade de 8,76% (17,63% em 2013)

Empreendimentos	2014				2013			
	Data	Valor	Ajuste	Avaliador	Data	Valor	Ajuste	Avaliador
Terreno		81.182	5.426			75.756	6.814	
Wet'n Wild - Salvador - BA ¹	27/ago	72.996	4.692	5	20/ago	68.304	5.358	5
Fazenda Tanguá - Angra dos Reis - RJ	12/ago	8.186	734	5	10/out	7.452	1.456	20

¹ Imóvel provisionado para perda

Edificações em Uso Próprio	2014				2013			
	Data	Valor	Ajuste	Avaliador	Data	Valor	Ajuste	Avaliador
Edificações em Uso Próprio		12.676	788			12.135	973	
Ed. Corporate Financial Center, Brasília - DF	22/out	12.160	739	24	20/set	11.661	931	30
Ed. Suarez Trade Center, Salvador - BA	28/ago	516	49	1	26/ago	474	42	22

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais**

Edificações Locadas à Patrocinadora		699.588	57.945			641.506	69.061	
Alameda São Boaventura - Rio de Janeiro - RJ	20/ago	5.040	101	36	31/jul	4.990	1.331	36
Av. Antonio Carlos Magalhaes nº 2487 - Loja E - Salvador - BA	24/ago	6.200	622	22	22/ago	5.650	610	22
Av. Brás de Pina nº 02 - Rio de Janeiro - RJ	08/ago	8.075	1.273	28	10/out	6.910	650	36
Av. Colares Moreira, 400 - Quadra Comercial 02 Bairro Renascença - São Luiz - MA	11/ago	4.300	271	32	26/ago	4.100	410	22
Av. das Américas nº 3959 Sala 101 - Rio de Janeiro - RJ	30/set	7.070	665	36	12/ago	6.437	1.122	36

Edificações Locadas à Patrocinadora		699.588	57.945			641.506	69.061	
Av. Francisco Matarazzo nº 342/348 e 350 Água Branca - São Paulo - SP	31/ago	5.930	270	9	10/set	5.700	671	25
Av. Getúlio de Moura nº 60 - Rio de Janeiro - RJ	23/set	4.630	306	36	03/set	4.425	268	36
Av. Jabaquara nº 442 - São Paulo - SP	29/ago	7.900	784	25	09/set	7.200	1.066	25
Av. Manoel Dias da Silva nº 1499 Pituba - Salvador - BA	22/set	5.730	538	22	14/ago	5.241	385	22
Av. Marechal Floriano Peixoto nº 1481 Centro - Rio de Janeiro - RJ	08/ago	4.614	658	28	16/out	4.015	292	36
Av. Marechal Mascarenhas de Moraes nº 5777 - Recife - PE	22/set	4.740	43	35	22/ago	4.730	362	22
Av. Nelson Cardoso nº 1149 Taquara Jacarepaguá Rio de Janeiro - RJ	08/ago	4.832	394	28	13/out	4.511	214	36
Av. Pedro II nº 1492 - Belo Horizonte - MG	05/ago	2.400	226	17	15/ago	2.200	75	17
Av. Pedroso de Moraes nº 644 - São Paulo - SP	30/set	17.370	1.254	25	09/set	16.350	1.916	25
Av. Getúlio Vargas nº 1530 Centro Comercial Marcos Freire - Olinda-PE	29/set	7.369	762	35	19/ago	6.700	388	26
Av. Presidente Vargas nº 50, Barra - Ed. Atlântico - Salvador - BA	22/set	5.400	376	22	14/ago	5.091	570	22
Av. Radial B nº 136 - Bahia - BA	22/set	2.850	292	22	26/ago	2.600	304	22
Av. Santos Dumont nº 2772 - Fortaleza - CE	30/set	8.900	638	18	20/ago	8.380	2.140	18
Av. Sete de Setembro nº 955 - Salvador - BA	22/set	8.200	564	22	14/ago	7.845	819	22
Av. Washington Luiz nº 6.971 - São Paulo - SP	31/ago	5.900	639	9	09/set	5.340	587	25
Centro Comercial Florianópolis, Servidão Nsa. de Lurdes, 111 - Florianópolis - SC	28/jul	67.800	2.640	16	26/jul	66.300	4.050	16
Centro Emp. 2 de Julho, Av. Luis Viana Filho, 2235 Torre I - Salvador-BA	28/ago	107.513	12.300	35	22/ago	96.597	10.930	22

Edificações Locadas à Patrocinadora		699.588	57.945			641.506	69.061	
Centro Emp. Washington Luiz, Rua Almirante Grenfeel nº 408 - Duque de Caxias - RJ	15/set	4.638	420	25	22/ago	4.280	431	25
Ed. Centro Empresarial Albert Ganimi, Rua Espírito Santo nº 1.115 - Juiz de Fora - MG	14/ago	2.842	349	10	14/ago	2.563	235	10
Ed. Corporate Financial Center SCN, Quadra 2 Lote A - Brasília - DF	22/out	5.210	279	24	20/set	5.035	363	30
Ed. Cowan, Rua Timbiras, nº 1532 Centro - Belo Horizonte - MG	20/ago	8.016	466	17	10/ago	7.813	1.049	10
Ed. Funcef Center - Av. Paulista, 1904/1912 Bela Vista - São Paulo - SP	23/jul	58.370	5.457	25	16/jul	51.538	6.378	25
Ed. Goiania Corporate Financial Center, Av. Anhaguera Rua 11 Centro - Goiania - GO	05/set	79.375	2.837	5	10/set	69.215	7.302	16
Ed. Greenwich Tower, Rua Desembargador Homero Mafra, nº 89 - Vitória - ES	31/jul	33.000	715	5	18/jul	32.800	2.918	20
Ed. Martinelli - Conjunto 031 - São Paulo - SP	31/ago	6.080	587	9	30/ago	5.600	450	25
Av. Afonso Pena, 1964 Ed. Tiradentes Tower - Belo Horizonte - MG	04/ago	12.194	844	10	10/ago	11.615	2.093	10
Praça General Osório - Ag. Comendador - Curitiba - PR	18/ago	11.196	999	7	13/ago	10.475	1.181	12
Praça Mario Furtado nº 167 - São Paulo - SP	26/set	1.222	119	25	04/set	1.115	128	2
Praça Rio Branco nº 318 - Piauí - PI	24/set	4.864	475	35	26/ago	4.476	456	22

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

Edificações Locadas à Patrocinadora		699.588	57.945			641.506	69.061	
Praça Roberto Pereira dos Santos nº 63 - Rio de Janeiro - RJ	30/ago	4.145	331	36	31/jul	3.890	624	36
Rua Andrade Figueira nº 35 - Centro - Barra Mansa - Rio de Janeiro - RJ	30/set	4.500	481	36	02/set	4.100	233	36
Rua Augusto Frederico Schmidt, nº 2992 Lojas 252/253 - Salvador - BA	18/set	3.696	338	22	22/ago	3.405	329	22
Rua Conde de Bonfim, nº 302 Tijuca Rio de Janeiro / RJ	08/ago	6.935	1.125	28	10/out	5.918	466	36
Rua da Mooca nº 1973/1983 - São Paulo - SP	31/ago	6.135	795	9	03/set	5.425	604	25
Rua do Riachuelo nº 61 Centro Rio de Janeiro / RJ	08/ago	4.656	555	28	02/set	4.180	673	36

Edificações Locadas à Patrocinadora		699.588	57.945			641.506	69.061	
Rua Doutor Alfredo Backer nº 536 Alcântara - Rio de Janeiro - RJ	08/ago	3.670	808	28	20/set	2.950	220	36
Rua Dr. Paterson nº 096 - Salvador - BA	22/set	7.300	464	22	22/ago	6.960	706	22
Rua Floriano Peixoto nº 1084 - Loja - Fortaleza - CE	02/set	3.051	401	18	20/ago	2.685	145	18
Rua Fradique Coutinho nº 1339 e 1339 A - São Paulo - SP	31/ago	7.720	489	9	10/set	7.300	871	25
Rua General Câmara nº 15/17 Centro - Santos - SP	24/set	11.000	680	25	06/set	10.500	1.261	34
Rua Joaquim Floriano nº 456 Itaim Bibi - São Paulo - SP	25/ago	8.000	672	25	09/set	7.400	1.077	25
Rua Lauro Muller, nº 116 Botafogo Rio de Janeiro - RJ	08/ago	13.609	2.205	28	20/ago	11.452	1.714	36
Rua Libero Badaro nº 206 - Conjunto 3A - São Paulo - SP	09/set	7.000	1.315	25	30/ago	6.000	512	25
Rua Marcílio Dias nº 170 Gonzaga - São Paulo - SP	25/set	14.000	1.298	25	06/set	12.830	365	34
Rua Marechal Deodoro nº 450 - Subsolo - Curitiba - PR	18/ago	6.030	1.309	7	12/ago	5.025	633	12
Rua Padre Carapuceiro Lojas PPC 115/116 - Recife - PE	29/set	7.760	680	35	26/ago	7.200	904	22
Rua Padre Januario nº 042 - Rio de Janeiro - RJ	30/set	1.912	197	36	02/ago	1.747	432	36
Rua Paulo Eiro nº 280 - São Paulo - SP	31/ago	5.493	729	9	04/set	4.830	557	25
Rua Rangel Pestana nº 278/286 - São Paulo - SP	11/set	12.750	1.029	25	30/ago	11.900	1.936	34
Rua Quatorze nº 184 - Vila Sta. Cecília - Rio de Janeiro - RJ	08/ago	9.539	1.010	28	29/set	8.772	1.133	36
SEP/Norte 511 Bloco A Lotes 4 e 5 - Brasília - DF	05/set	20.918	1.870	5	28/ago	19.200	1.522	16

Edificações Locadas à Terceiros		1.367.335	44.180			1.312.097	279.198	
Aptº 104 - Bloco E - Rua Professor Tostes nº 3073 - Amapá - AP	29/set	201	36	35	25/jul	169	18	32
Av. do Sol - LT H9A Porta do Sol, Dona Catarina - Maringá-SP	04/nov	201	16	4	-	-	-	-
Av. Mario Lopes Leão nº 139 - São Paulo - SP	18/jul	7.990	161	25	18/jul	7.900	465	33

Edificações Locadas à Terceiros		1.367.335	44.180			1.312.097	279.198	
Centro Empresarial Santos, Rua Marcílio Dias, nº 170 Santos - SP	07/ago	28.200	961	25	06/set	27.424	3.012	15
Centro Empresarial 2 de Julho - Torre I - Salvador-BA	15/set	6.487	713	35	22/ago	5.859	927	20
Golden e Royal Tulip Brasília Alvorada Hotel, SHTN, Trecho 1 Lote 1-B - Brasília - DF	31/ago	14.350	1.411	20	01/ago	13.195	1.507	20
Ed. Birman 12, Rua Alexandre Dumas nº 1.711 - São Paulo - SP	25/jul	63.637	5.176	25	15/jul	59.220	7.633	25
Ed. Brasília Shopping And Towers, SCN Quadra 5 Bloco A Asa Norte - Brasília - DF	28/ago	59.935	6.103	5	27/set	54.931	2.123	30
Ed. Centro Empresarial Albert Ganimi, Rua Espírito Santo 1.115 - Juiz de Fora - MG	14/ago	7.198	832	10	14/ago	6.547	489	10
Ed. Corporate Financial Center SCN, Quadra 2 Lote A - Brasília - DF	22/out	232.330	18.047	24	20/set	218.777	13.807	30

**FUNCEF Fundação dos Economistas Federais****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

Edificações Locadas à Terceiros		1.367.335	44.180			1.312.097	279.198	
Ed. Cowan, Rua Timbiras, nº 1532 Centro - Belo Horizonte - MG	20/ago	38.304	4.198	17	10/ago	35.292	4.077	10
Ed. Funcef Center Av. Paulista, 1904/1912 Bela Vista - São Paulo - SP	23/jul	7.341	41	25	16/jul	9.259	2.294	25
Ed. Goiania Corporate Financial Center, Av. Anhaguera Rua 11 Centro - Goiania - GO	05/set	5.595	200	5	10/set	14.205	1.499	16
Rua Mal. Edgard de Oliveira, 74 Ed. Mayana - Aptº nº 51 Osasco - São Paulo - SP	28/jul	216	24	33	17/jul	195	13	31
Ed. OAB, Sal/Sul Quadra 5 Bloco N - Brasília - DF	21/jul	1.560	141	5	15/set	1.449	65	30
Ed. Prime Medical Center, Rua Joaquim Floriano, 533 - São Paulo - SP	22/ago	106.910	4.541	25	02/ago	103.522	7.501	25
Ed. Professor Bernardo Litzinger - Aptº nº 83 - Foz do Iguaçu - PR	28/jul	225	21	21	24/jul	217	25	12

Edificações Locadas à Terceiros		1.367.335	44.180			1.312.097	279.198	
Ed. Quinta da Boa Vista - Rua Anita Garibaldi, 2120 Aptº nº 1207 - Porto Alegre	-	-	-	-	30/jul	146	-	6
Ed. Suarez Trade Center Avenida Tancredo Neves nº 450 - Pituba Salvador - BA	28/ago	24.492	2.322	1	26/ago	22.506	1.943	22
Ed. Tiradentes Tower, Av. Afonso Pena, 1964 - Belo Horizonte - MG	04/ago	29.908	2.660	10	10/ago	27.885	4.512	10
Centro Comercial Marcos Freire Av. Getúlio Vargas nº 1530 - Olinda-PE	30/set	9.270	143	22	23/ago	9.250	368	26
Parque Industrial Tangara Foods - Rodovia Daryl Santos 2.500 - Vila Velha - ES	31/out	156.998	12.240	20	18/jul	146.670	6.810	20
Rua 3680 nº 71 - Bairro Vila Real, Ed. Residencial Ejamar Apartamento 403 - SC	18/ago	238,5	10	21	01/set	235	186	12
Rua Coronel Tamarindo, 1956 Bangu - Rio de Janeiro - RJ	15/set	1.940	113	25	30/set	1.870	173	36
Rua da Concordia nº 405 - Recife - PE	30/set	856,6	52	22	22/ago	820	45	22
Rua Eugenio Frediani Quadra, 193 nº 37 - Santana de Parnaíba - SP	05/ago	300	23	3	10/jul	280	33	3
Rua Germano Guthier nº 631 Quadra 205 nº 36 - São Paulo - SP	23/set	192	15	25	06/set	180	18	2
Rua João Valadão, nº 125-Residencial Dona Quita-Monte Carmelo-MG	12/set	170	21	13	13/ago	151	4	2
Rua Lauro Muller, nº 116 Botafogo Rio de Janeiro - RJ	08/ago	3.832	274	28	20/ago	3.579	670	36
Rua Theodoro Holtrup - 181 - Bloco D Apt 315 - Ed. Casimiro de Abreu - Blumenau-SC	18/jul	221	106	21				4
Edifício São Paulo Headquarters - SP	25/ago	395.630	(30.093)	25	09/ago	390.000	205.585	22
Av. Tancredo Neves, 148, Shopping Iguatemi - Salvador - BA	12/ago	52.500	3.632	19	22/ago	49.377	4.519	22
Av. Ceci, 1500 Jd. Mutinga - Tamboré Barueri São Paulo - SP	21/ago	110.105	10.039	34	05/ago	101.133	8.877	34

¹ Processo de Alienação

Participações em Shopping Center		1.900.011	204.406			1.725.743	234.293	
Amazonas Shopping Center Av. Djalma Batista, 482 Parque 10 - Manaus - AM	25/jul	150.980	13.706	5	27/ago	140.067	36.511	25
Auto Shopping Global, Av. dos Estados, 8000 - Santo André - São Paulo - SP	15/ago	32.180	2.524	34	30/ago	30.000	4.593	25
Ed. Brasília Shopping, Setor Comercial Norte SCN Quadra 5 Bloco A - Brasília - DF	19/ago	139.500	10.796	25	19/ago	130.575	17.385	25
Morumbi Shopping Center, Av. Roque Petroni Junior 1089 - São Paulo - SP	31/ago	160.110	16.433	9	09/ago	146.700	16.196	25
Pantanal Shopping, Av. Historiador Rubens de Mendonça, 3300 - Cuiabá - MT	15/ago	81.250	6.412	34	09/ago	76.000	11.017	34
River Shopping, Av. Monsenhor Angelo Sampaio, 100 Centro - Petrolina - PE	13/ago	91.730	25.576	16	12/ago	62.126	4.493	5
Shopping Center Barra, Av. Centenário, 2992 - Salvador - BA	26/ago	54.558	13.777	25	29/jul	41.374	4.432	1
Shopping Center Bougainville, Rua 9 Quadra 16, 1855 Setor Oeste - Goiania - GO	11/ago	28.200	2.653	25	16/ago	26.100	2.794	25
Shopping Center Canoas, Av. Guilherme Schell, 6570 - Canoas - RS	03/set	226.175	27.689	25	09/ago	201.171	22.184	34
Shopping Center Lapa, Rua Portão da Piedade, 155 - Salvador - BA	27/ago	95.355	9.935	25	29/jul	87.313	9.403	19

**FUNCEF Fundação dos Economistas Federais****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais**

Participações em Shopping Center		1.900.011	204.406			1.725.743	234.293	
Shopping Center Pátio Paulista, Rua Treze de Maio, 1.947 Bela Vista - São Paulo - SP	31/ago	295.200	36.630	9	28/ago	267.156	49.351	25
Shopping Center Praça da Moca, Rua Manoel de Nóbrega, 712 - São Paulo - SP	12/ago	166.580	7.383	25	14/ago	161.462	19.849	25
Shopping Conjunto Nacional, SCN - Brasília - DF	14/ago	148.800	17.495	25	02/ago	135.400	19.907	25
Shopping Pátio Belém, Travessa Padre Eutíquio, 1078 - Belém - PA	20/ago	124.837	4.521	25	21/ago	123.125	9.030	25
Shopping Pátio Mix Costa Verde, Rodovia BR 101 Trecho 1 - Itaguaí - RJ	08/set	57.456	5.696	25	16/ago	52.674	4.998	29
Shopping Que, Av. Castanheiras Esquina com Ruas 36 e 37 Águas Claras - Brasília - DF	22/jul	47.100	3.181	5	29/ago	44.500	2.150	5

Complexo Hoteleiro		815.354	84.648			746.167	86.048	
Golden e Royal Tulip Brasília Alvorada Hotel, SHTN, Trecho 1 Lote 1-B - Brasília - DF	31/ago	93.646	7.719	20	01/ago	87.629	5.268	20
Eco Resort Cabo de Santo Agostinho, Av. Beira Mar 750 Vila Suape - Recife - PE	12/ago	55.000	4.653	16	06/set	51.000	2.818	16
Eco Resort de Angra, Estrada Vereador Adelino, 8.413 - Angra dos Reis - RJ	15/ago	110.570	12.232	5	26/ago	100.350	13.641	5
Hotel Golden Tulip Porto Vitoria, Av. Nsa. dos Navegantes, 635 - Vitória - ES	15/ago	47.400	4.623	16	28/set	43.360	901	16
Hotel Íbis, Av. Tancredo Neves, Lote 02 Gleba 1A - Petrolina - PE	28/ago	14.238	1.276	5	16/ago	13.181	772	5
Hotel Renaissance, Alameda Santos, 2.233 Jardim Paulista - São Paulo - SP	31/ago	494.500	54.145	9	19/jul	450.647	62.648	20

Total Consolidado Investimento Imobiliário		4.876.146	397.392			4.513.404	676.387	
---	--	------------------	----------------	--	--	------------------	----------------	--

Avaliadores	
1 ACP Empreendimentos Ltda.	19 Magaldi Figueiredo Engenharia Ltda
2 Aliprandini Assessoria e Avaliações Ltda	20 Mercato Assessoria e Avaliações Ltda
3 Ataka Engenharia S/S Ltda	21 Oliveira Werchajzer Engenharia S/S Ltda.
4 Avalibens Engenharia e Avaliação Patrimonial Ltda.	22 P & F Arquitetura e Assessoria Ltda
5 Beta Place Engenharia de Avaliações Ltda	23 Paulo Henrique Consultoria Ltda
6 Bsg Engenharia Patrimonial	24 Paulo Paludo Eng. E Part. Ltda.
7 Conenge Consultoria Engª Econômica Aval. Perícias Ltda	25 Periteng Engenharia de Avaliações e Perícias S/C Ltda.
8 Construtora Silva Lima Ltda.	26 Planex Engenharia Ltda.
9 Contrucci Rossi e Rizzi Eng. e Avaliações Ltda.	27 Porto Mello Engenharia Ltda
10 Correia Lima Engenharia Ltda	28 Praxis Avaliação Patrimonial Ltda.
11 Danielle Godoy Franca Me	29 Predictor Avaliações Patrimoniais e Consultoria Ltda.
12 Empreendere Engenharia Ltda	30 RB Serviços e Gerenciamento Ltda
13 ENGEA Engenharia, Avaliações e Consultoria Ltda.	31 Real Valor Engenharia Ltda.
14 Escritório de Engenharia Econômica Ltda	32 Redentor Engenharia Ltda ME
15 Exata Perícias e Avaliações Ltda	33 Rossini Arquitetura, Comunicação e Comércio Ltda.
16 Gaiga Engenharia e Consultoria Ltda	34 Sistenge Engenharia Consultiva Ss Ltda EPP
17 Hexágono Engenharia Ltda	35 Titânio Engenharia de Avaliações
18 Hidd Engenharia Ltda	36 Zarique Consultoria e Assessoria Técnica Ltda



FUNCEF Fundação dos Economiários Federais

FL.86

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

(h) Operações com participantes

(h.1) Empréstimos

	2014	2013
EMPRÉSTIMO	Consolidado	
Saldo Devedor	2.354.471	2.140.014
Saldo Vencido	12.948	57.920
Provisão para Perda	(37.358)	(81.047)
25% - atraso de 61 a 120 dias	(1.433)	(1.108)
50% - atraso de 121 a 240 dias	(7.062)	(4.088)
75% - atraso de 241 a 360 dias	(5.480)	(3.382)
100% - acima de 360 dias	(23.383)	(72.470)
Total	2.330.061	2.116.887

(h.1.1) Movimentação da provisão para perda

Plano de Benefícios	Saldo 2013	Constituição	Atualização	Mudança de Faixa	Reversão	Saldo 2014
Consolidado	81.047	15.206	7.752	549	(67.197)	37.358

A reversão da provisão para perdas foi impactada, principalmente, pela finalização do processo arbitral contra a Caixa Seguradora S/A, no qual a FUNCEF pleiteava o ressarcimento dos prêmios de seguros proporcionais às quitações antecipadas obtendo êxito de R\$ 36.571 mil, ante o total pleiteado de R\$ 44.010 mil. A diferença decorreu da não homologação da data de início de atualização aplicada pela FUNCEF.

Outro evento que impactou a provisão foi à baixa dos contratos inadimplentes como perda efetiva, no montante de R\$ 22.281 mil (R\$ 36.634 mil em 2013).

(h.2) Financiamento Habitacional

	2014	2013
Financiamento Habitacional	Consolidado	
Saldo devedor	52.235	60.535
Saldo Vencido	212.780	185.631
Provisão para Perda	(250.794)	(231.698)
25% - atraso de 61 a 120 dias	-	(56)
50% - atraso de 121 a 240 dias	-	(161)
75% - atraso de 241 a 360 dias	-	(512)
100% - acima de 360 dias	(250.794)	(230.969)
Provisão desc. Saldo Devedor	(7.752)	(7.694)
Total	6.469	6.775

(h.2.1) Movimentação da provisão para perda

Plano de Benefícios	Saldo 2013	Constituição	Atualização	Mudança de Faixa	Reversão	Saldo 2014
Consolidado	231.698	118	27.713	96	(8.831)	250.794

A carteira de financiamento habitacional está fechada a novas concessões desde novembro de 1996.

Em 2014 foram liquidados 51 contratos (69 em 2013), totalizando o recebimento de R\$ 915 mil (R\$ 3.546 mil em 2013). O desconto concedido sobre a liquidação antecipada foi de R\$ 1.212 mil (R\$ 3.593 mil em 2013).

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

A quantidade total de contratos da carteira em 2014 é de 652 (703 em 2013), desse total, 560 estão inadimplentes (597 em 2013).

(i) Outros realizáveis

	2014	2013
Outros Realizáveis	Consolidado	
Valores a Receber	13.906	13.401
Total	13.906	13.401

Referem-se aos precatórios relativos à restituição do Imposto de Renda Retido na Fonte, correspondente ao período entre fevereiro de 1987 e fevereiro de 1992, sobre investimentos em renda fixa e variável. O saldo é atualizado por IPCA-E mais juros simples de 6 % a.a., em conformidade a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Restando duas parcelas anuais a receber.

8.4 Ativo permanente

O ativo permanente é registrado exclusivamente no Plano de Gestão Administrativa.

(a) Imobilizado

Descrição	Saldo 2013	Aquisições	Reavaliação	Baixas	(-) Depreciação / Amortização	Saldo 2014
Máquinas e equipamentos	628	199	-	-	(175)	651
Computadores	2.619	729	-	-	(1.333)	2.016
Móveis e utensílios	1.484	49	-	3	(279)	1.257
Veículos	132	-	-	-	(33)	99
Direito de uso de telefone	-	-	-	-	-	-
Software – Imobilizado (i)	2.998	41	-	-	(1.269)	1.771
Imóveis (ii)	48.878	-	3.866	-	(1.004)	51.740
Almoxarifado	29	3.015	-	(2.942)	-	102
Total	56.767	4.034	3.866	(2.939)	(4.093)	57.636

(i) Refere-se a softwares necessários ao funcionamento dos hardwares, nos termos da NBC TG 04 Resolução CFC n.º 1.303/10.

(ii) O imóvel registrado no ativo imobilizado corresponde às salas do 12º e 13º andares, lojas 125, 130 e 135 e 82 vagas de garagem do Edifício Corporate Financial Center, situado na quadra SCN 02 Bloco A, Asa Norte, Brasília / DF.

A reavaliação foi efetuada pela empresa Paulo Paludo Eng. E Part. Ltda, em 2014, e pela RB Serviços e Gerenciamento LTDA, em 2013, com ganho de R\$ 3.866 mil e R\$ R\$ 1.653, respectivamente.

(b) Ativo intangível

Descrição	Saldo 31/12/2013	Aquisições	Baixas	(-) Depreciação / Amortização	Saldo 31/12/2014
Software	3.713	246	(4)	(1.271)	2.684
Desenvolvimento de Software	2.824	936	(817)	-	2.943
Total	6.537	1.182	(822)	(1.271)	5.626

8.5 Exigível operacional**(a) Gestão previdencial**

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

Descrição	2014	2013
	Consolidado	
Benefícios a pagar (i)	23.657	14.746
Retenções a recolher (ii)	57.660	54.017
Outras exigibilidades (iii)	51.231	52.139
Total	132.548	120.902

(i) Composto em sua maior parte pelos valores de reserva de poupança a pagar a ex-participantes no valor de R\$ 23.380 mil (R\$ 14.370 mil em 2013), que se desligaram da CAIXA e não se enquadram na presunção do Benefício Proporcional Diferido, conforme Resolução CGPC n.º 06, de 30 de outubro de 2003.

(ii) Representam as retenções de imposto de renda retido na fonte incidente sobre as aposentadorias, pensões e resgates de contribuições.

(iii) Composto em sua maioria pelos repasses de valores pela CAIXA, relativos às condenações judiciais imputadas à patrocinadora, sob os quais questiona-se a destinação.

(b) Gestão administrativa

Descrição	Plano de Gestão Administrativa	
	2014	2013
Contas a pagar (i)	9.112	12.195
Retenções a recolher (ii)	3.624	3.686
Outras exigibilidades (iii)	1.065	1.600
Total	13.801	17.481

(i) Representa os valores a pagar, principalmente, a fornecedores no valor de R\$ 3.560 mil (R\$ 6.615 mil em 2013) e a provisão para férias dos empregados FUNCEF no montante de R\$ 4.622 mil (R\$ 4.247 mil em 2013).

(ii) Composto pelas retenções incidentes sobre a folha de pagamento de empregados e sobre serviços prestados por terceiros.

(iii) Representa principalmente valores a classificar provenientes de créditos efetuados na conta corrente da FUNCEF, no montante de R\$ 652 mil (R\$ 1.161 mil em 2013).

(c) Investimentos

Emissor	2014	2013
	Consolidado	
Ações	142	117
Fundos de Investimentos (i)	1.795.448	2.440.563
FIP Sondas	314.080	961.148
Fundo de Investimento em Participação Caixa I	217.800	-
FIP OAS Empreendimentos	200.000	-
Portati	131.773	136.093
Outros Fundos	931.795	1.343.322
Investimentos Imobiliários (ii)	40.216	47.769
Empréstimos	1.619	1.896
Financiamento Habitacional	658	764
Outras Exigibilidades	1.303	1.226
Total	1.839.386	2.492.336

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

- (i) Refere-se a quotas a integralizar de fundos de investimentos.
- (ii) Incluem valores referentes a obrigações contratuais relativas a construções de imóveis ou expansões de empreendimentos.

8.6 Exigível Contingencial

Com base em pareceres dos assessores jurídicos e levando em consideração os procedimentos adotados pela FUNCEF, a Administração constituiu provisão para os processos que representam perda provável e entende que as referidas provisões são suficientes para contingenciar os riscos de eventuais decisões desfavoráveis nesses processos.

As provisões decorrem dos processos com chance de perda provável. Essas provisões registram a ocorrência de fatos que foram ou serão objeto de decisões e que provavelmente irão gerar desembolsos futuros e estão compostas por processos de natureza previdencial, trabalhista, cível e fiscal.

A FUNCEF e a CAIXA assinaram acordo, no qual a Patrocinadora assume a responsabilidade pela cobertura de objetos específicos, os quais, em decorrência do acordo foram classificados com probabilidade de perda remota.

As estimativas dos desembolsos futuros para os processos de natureza previdenciária são efetuados por objeto, considerando os impactos financeiros e atuariais. Para os processos em fase de execução é utilizado o valor calculado no respectivo processo. Para os processos de natureza civil (gestão de investimentos) utilizam os valores atribuídos à demanda.

Em 2014 a FUNCEF respondia judicialmente a 13.810 ações judiciais (15.281 em 2013).

(a) Movimentação do exigível contingencial- risco provável

Consolidado	Saldo 2013	Entrada	Baixa	Reclassificações	Atualização	Sucumbência	Saldo 2014
Previdencial (i)	1.002.763	34.213	(85.505)	259.158	138.167	(16.495)	1.332.301
Investimento (ii)	94.416	221	(3.466)	2.757	13.750	(969)	106.709
Administrativo (iii)	10.959	38	(4.307)	550	499	146	7.884
Total	1.108.138	34.472	(93.279)	262.464	152.416	(17.317)	1.446.895

Do total de R\$ 93.279 mil revertidos por baixa, R\$ 74.523 mil foram referentes a decisões favoráveis à Fundação e R\$ 18.755 mil com desfechos desfavoráveis.

As reclassificações incluem as alterações de valor, expectativa de perda e inclusão de litigantes, e decorrem, em sua maioria, dos processos que entraram em fase de execução.

(i) Gestão previdencial: a Fundação é parte passiva em ações ajuizadas por participantes, aposentados, sindicatos e entidades associativas relacionadas à atividade laboral na patrocinadora, que na sua maioria tem por objeto a majoração de benefícios, resgates de contribuições e expurgos inflacionários sobre resgate.

(ii) Investimentos: em sua maioria são ações relacionadas à carteira de investimentos imobiliários, tendo como principal objeto a relação contratual, bem como financiamento habitacional e empréstimos a participantes.

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

(iii) Gestão administrativa: refere-se a ações trabalhistas de ex-empregados relacionados à atividade laboral, ex-prestador de serviços, bem como de processos de natureza tributária.

(b) Movimentação do Passivo contingente – perda possível

As ações classificadas como de perdas possíveis totalizaram R\$ 6.647.167 mil (R\$ 6.410.715 mil em 2013), incluindo valores financeiros e atuariais, sendo este último apenas para as ações de natureza previdencial. De acordo com as normas contábeis, não há constituição de provisão para essas contingências.

As principais demandas previdenciais do passivo contingencial é a inclusão da parcela variável de equiparação a mercado, CTVA, no benefício de prestação continuada, bem como a incorporação de horas extras, sétima e oitava horas, no benefício.

Consolidado	Saldo 2013	Entrada	Baixa	Reclassificação ¹	Atualização	Saldo 2014
Previdencial	5.979.599	570.309	(846.901)	(201.748)	669.822	6.171.080
Investimento	429.267	15.124	(9.951)	(11.024)	51.850	475.265
Administrativo	1.849	7	(862)	(342)	170	822
Total	6.410.715	585.439	(857.715)	(213.115)	721.843	6.647.167

¹ Alterações da classificação da probabilidade de perda, valor e inclusão de litigantes, e decorrem, em sua maioria, dos processos que entraram em fase de execução.

8.7 Patrimônio social**(a) Provisões matemáticas**

As reservas matemáticas relativas a benefícios definidos são determinadas com base em cálculos atuariais efetuados por atuário interno e atestadas por empresa de consultoria contratada para esta finalidade.

Ativo	2014		2013
	Consolidado		
Benefícios Concedidos	26.979.007		25.780.925
Benefício definido - Programado	23.453.146		22.499.305
Benefício definido - Não Programado	3.525.862		3.281.619
Benefícios a Conceder	28.730.545		25.792.570
Contribuição Definida	8.048.249		6.213.870
Benefício definido - Programado	20.615.748		19.481.937
Benefício definido - Não Programado	66.548		96.762
(-) Provisões matemáticas a Constituir	(43)		(626)
(-) Serviço passado	(43)		(626)
Total	55.709.509		51.572.868

As premissas e hipóteses atuariais usadas nas demonstrações contábeis estão dispostas no respectivo plano de benefícios, Notas 4.5 (b), 5.5 (b), 6.5 (b). As reservas matemáticas sofreram um decréscimo de R\$ 481.084 mil (R\$ 136.868 mil em 2013), em decorrência das alterações da revisão atuarial.

(b) Equilíbrio técnico

Equilíbrio Técnico	Acumulado	2014	2013
Déficit Acumulado	(6.554.824)	(3.438.572)	(3.116.252)



FUNCEF Fundação dos Economiários Federais

FL.91

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

O equilíbrio técnico de cada um dos planos de benefícios está disposto nas Notas 4.5 (c), 5.5 (c), 6.5 (c).

8.8 Fundos (a) Fundos previdenciais

	2014	2013
Ativo	Consolidado	
Fundo Mútuo para Garantia da Reserva de Cobertura (i)	13.538	11.388
Fundo de Acumulação de Benefícios (ii)	3.735.936	2.714.762
Fundo para Ajustes Futuros (iii)	-	9.419
Fundo para Ajuste da Taxa de Juros (iv)	34.027	288.683
Fundo de Benefício de Risco (v)	1.835	-
Total	3.785.337	3.024.252

(i) Previsto em regulamento do plano de benefício REB e constituído pela transferência da parcela do saldo de conta, parte patrocinador não resgatável pelo participante, e pelo resultado dos investimentos do plano e tem como objetivo garantir as reservas matemáticas dos benefícios concedidos.

(ii) Fundo previsto no REG/REPLAN modalidade saldada e corresponde a acumulação do valor individual dos benefícios devidos aos participantes elegíveis ao Benefício Programado Pleno, enquanto não o requererem. O saldo é atualizado pelo INPC e convertido em benefício na concessão de aposentadoria no plano.

(iii) Conforme parecer atuarial o Fundo para Ajustes Futuros, na sua origem tinha o objetivo de constituir a provisão matemática necessária ao Plano para arcar com recursos equivalentes aos acréscimos de 10,79% e 4% atribuídos ao saldamento, resguardando, dessa forma, a lógica do rateio patrimonial e a isonomia entre os participantes e assistidos. Em 2010 ocorreu uma reversão de aproximadamente 99% de seu valor até então existente e sua manutenção a partir dessa data ocorreu para cobrir os custos associados às pendências do processo de saldamento.

Em 2014, houve a reversão total e caso haja necessidade de realização de ajustes referente à transferência de recursos entre as modalidades não saldada e saldada em decorrência de pendências do processo de saldamento, será utilizado o resultado do plano, já que, para estabelecer a proporção da transferência, leva-se em consideração o passivo atuarial e o próprio resultado.

(iv) Fundo Previdencial para Ajuste da Taxa de Juros foi constituído com resultado do plano com vistas a sua redução no longo prazo, em obediência ao cenário macroeconômico brasileiro, e ao advento da Resolução MPS/CNPC nº 9/2012, que alterou a Resolução MPS/CGPC nº 18/2006, que estabelecia o decréscimo gradativo na taxa máxima de juros permitidos pelos Planos.

De acordo com parecer atuarial o fundo foi revertido no REG/REPLAN, ambas as modalidades, em função da situação deficitária do plano pelo terceiro ano consecutivo, bem como pela necessidade de elaboração de plano de equacionamento, corroborado pela alteração na Resolução MPS/CGPC nº 18/2006, por meio da Resolução CNPC nº 15/2014, que estabeleceu novas regras para a determinação da taxa de juros, mínima e máxima, a ser utilizada pelos planos de benefícios, suprimindo a redução da taxa de juros

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

então existente. Nos termos dessa resolução, a taxa de juros será determinada pela expectativa de rentabilidade da carteira de investimentos.

(v) Conforme parecer atuarial, houve a alteração da metodologia de apuração do risco, nos planos de benefícios REB e Novo Plano, antes estruturados em Regime de Capitalização para Regime de Repartição de Capitais de Cobertura, alterando-se, conseqüentemente, a forma de contabilização do compromisso relacionado aos Benefícios de Risco, que anteriormente estava registrado em Provisões Matemáticas para Fundo Previdencial.

Assim, o Fundo para Garantia dos Benefícios de Risco será mantido pelo resultado do fluxo de entradas (contribuições em função do custo normal apurado por meio do Regime de Repartição de Capitais de Cobertura e parcela não resgatável da patrocinadora) e saídas (concessões), acrescido da variação do resultado de investimento, dado pela cota do Plano.

(b) Fundo administrativo

Evolução do Fundo Administrativo	2014	2013
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	134.989	122.676
1. Custeio da Gestão Administrativa	165.414	157.505
Taxa de carregamento (i)	111.064	98.809
Taxa administração (ii)	35.965	45.943
Taxa de empréstimos (iii)	6.003	5.375
Receitas Diretas	3.874	1.773
Resultado Positivo dos Investimentos	8.496	5.594
Outras	11	12
2. Despesas	(153.593)	(145.192)
Administrativas	(153.501)	(144.377)
Pessoal e Encargos	(93.383)	(83.627)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(874)	(1.169)
Viagens e Estádias	(3.324)	(3.942)
Serviços de Terceiros	(25.066)	(25.924)
Despesas Gerais	(12.196)	(12.218)
Depreciações e Amortizações	(5.361)	(5.580)
Tributos	(13.296)	(11.916)
Contingenciais	(92)	(815)
3. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (1+2)	11.821	12.314
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+3)	146.811	134.989
4. Ativo Permanente	63.262	63.304
C) Fundo Administrativo destinado ao pagamento de despesas (B-4)	83.549	71.685

(i) Taxa de carregamento: 4,50% incidente sobre as contribuições das patrocinadoras e dos participantes nos planos REG/REPLAN modalidade não saldada, Novo Plano e REB;

2% sobre os benefícios complementares dos aposentados do plano REB;

2% sobre os benefícios complementares dos aposentados do Novo Plano e REG/REPLAN modalidade saldada, sendo 1% pago pelos assistidos e 1% pago pela patrocinadora.

(ii) Taxa de administração: o percentual de 0,10% incidente sobre os recursos garantidores dos planos de benefícios, posição de dezembro 2012. Devido à limitação de

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

0,29% dos recursos garantidores para a transferência dos planos de benefícios ao PGA o percentual representa 0,07%.

(iii) Compreende ao percentual de 0,6% incidente sobre concessão de Empréstimos a Participantes, deduzido as despesas com as concessões em plataforma eletrônica terceirizada.

(c) Fundo de investimento - Fundo Garantidor de Quitação de Crédito - FGQC

Plano	2013	2014					Saldo
	Saldo	Taxa	Recuperação	Baixa por morte	Baixa por perda efetiva	Atualização	
Consolidado	80.885	32.144	682	(14.218)	(22.281)	3.832	81.045

8.9 Resultado e rentabilidade

Carteira	CONSOLIDADO					
	2014			2013		
	Ativo Líquido	Resultado	%	Ativo Líquido	Resultado	%
Renda Fixa	25.550.110	2.877.655	12,61%	23.357.009	2.130.826	9,84%
Renda Variável	15.272.429	(2.040.418)	(11,83%)	17.926.867	(612.913)	(3,35%)
Investimentos Estruturados	5.881.649	390.843	7,62%	4.346.744	732.784	20,22%
Investimentos Imobiliários	5.222.410	758.791	16,77%	4.738.736	907.828	23,38%
Operações com Participantes	2.334.253	341.223	16,29%	2.121.001	284.268	15,00%
Outros Investimentos	12.603	644	5,28%	12.174	1.557	8,81%
Total	54.274.320	2.328.739	4,44%	52.503.148	3.444.350	6,98%

Ibovespa (2,91%); (15,50%) em 2013.

Meta: 12,07%; 11,37% em 2013.

8.10 Partes relacionadas

COMPOSIÇÃO	CONSOLIDADO	
	2014	2013
Caderneta de Poupança	726	866
Fundos Administração e Gestão CAIXA	9.261.291	9.693.009
Fundo de Investimento em Ações ¹	5.680.755	7.679.444
Fundo de Investimento em Participações	2.266.472	948.636
Fundo de Investimento Imobiliário	38.011	38.792
Fundo de Investimento Multimercado	662.385	508.570
Fundo de Investimento Referenciado	350.419	254.827
Fundo de Investimento Renda Fixa	263.249	262.739
Fundos Administração CAIXA	28.839.980	27.749.592
Fundo de Investimento em Ações	4.855.541	5.787.292
Fundo de Investimento em Direito Creditório	50.387	48.847
Fundo de Investimento em Participações	171.078	183.262
Fundo de Investimento Multimercado	848.242	1.037.396
Fundo de Investimento Renda Fixa	22.914.731	20.692.794
TOTAL GERAL	38.101.996	37.443.467

(i) Inclui o Fundo Carteira Ativa II, no montante de R\$ 5.609.783 mil.

Nos Fundos de Investimentos Multimercado, Referenciado, Renda Fixa e em Ações, a taxa de administração é de 0,004% a.a. e a taxa de gestão, variam de 0 a 1,00% a.a. Nos Fundos de Investimentos Estruturados, geralmente há a cobrança de taxa única pela

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

gestão e administração, que variam de 0,05% a.a. a 1,70% a.a. e nos Fundos de Investimentos em direito Creditório, as taxas de administração e gestão oscilam de 0,34% a.a. a 1,475% a.a.

8.11 Consolidação

Em cumprimento à Instrução SPC n.º 34/09 apresenta-se as eliminações de registros entre planos, para fins de consolidação de balanço:

DESCRIÇÃO	REG/REPLAN Consolidado	REB	Novo Plano	PGA	Eliminações	Consolidado
1. Ativos	47.232.521	1.429.564	7.927.144	177.348	(166.071)	56.600.507
Disponível	772	88	5			866
Realizável	47.231.749	1.429.476	7.927.139	114.087	(166.071)	56.536.380
Previdencial	351.164	10.328	12.162	-		373.654
Administrativo	69.246	6.136	71.429	17.040	(146.811)	17.040
Investimento	46.811.339	1.413.012	7.843.548	97.047	(19.260)	56.145.686
Permanente	-	-	-	63.262		63.262
2. Obrigações	2.805.978	123.854	491.519	30.538	(19.260)	3.432.629
Operacional	1.412.790	81.758	487.792	22.654	(19.260)	1.985.735
Contingencial	1.393.188	42.096	3.727	7.884		
3. Fundos não Previdenciais	127.400	8.290	92.166	146.811	(146.811)	227.856
Fundo Administrativo	69.246	6.136	71.429	146.811	(146.811)	146.811
Fundo dos Investimentos	58.154	2.154	20.737	-		81.045
Total dos Ativos Líquidos (1-2-3)	44.299.143	1.297.419	7.343.460	-	-	52.940.022
Provisões Matemáticas	47.098.783	1.237.014	7.373.712			55.709.509
Superávit/ Técnico	-	11.004	-		(11.004)	-
(-) Déficit Técnico	(6.535.576)	-	(30.252)		11.004	(6.554.824)
Fundos Previdenciais	3.735.936	49.401	-			3.785.337
4. Adições	2.396	525			(2.921)	-
Migrações entre Planos	2.396	525			(2.921)	-
Compensações de Fluxos Primários						
5. Deduções	(525)	(2.396)			2.921	-
Migrações entre Planos	(525)	(2.396)			2.921	-

8.12 Outras informações**(a) Despesas tributárias**

No ano de 2007 a FUNCEF ajuizou uma ação Declaratória de Inexistência de Relação Jurídico-Tributária juntamente com Pedido de Repetição de Indébito, por entender que a alteração promovida pela Lei n.º 9.718/98, além de ser inconstitucional, ampliou a base de cálculo originária para alcançar a totalidade das receitas auferidas pela pessoa jurídica. Em 2014, o montante apurado e depositado judicialmente foi de R\$ 1.050 mil e R\$ 6.462 mil referente ao PIS/PASEP e à COFINS, respectivamente. O saldo depositado judicialmente totaliza em R\$ 44.101 mil.

(b) Custódia dos títulos e valores mobiliários

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

Os títulos e valores mobiliários estão depositados com conta individualizada no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC), na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC).

Atendendo à exigência da Resolução CMN n.º 3.792/09, a FUNCEF utiliza os serviços de custódia do Banco Bradesco S.A., devidamente credenciado na Comissão de Valores Mobiliários, para o exercício da atividade de custódia de títulos e valores mobiliários, para atuar como agente custodiante e responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos relativo às operações no âmbito dos segmentos de renda fixa e renda variável.

8.13 Fatos Relevantes**(a) Incorporação de Planos de benefício**

O processo de incorporação do REB ao Novo Plano, após os ajustes solicitados pelos órgãos de controle e supervisão, foi reapreciado e aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Deliberativo da FUNCEF, pelo Conselho Diretor da CAIXA e, atualmente, está em fase de apreciação pelo Conselho de Administração da CAIXA.

(b) Novas Normas

Em novembro de 2014 foi emitida a Resolução CNPC n.º 15/2014 que alterou a Resolução MPS/CGPC n.º 18/2006, e estabeleceu novas regras para a determinação da taxa de juros, mínima e máxima, a ser utilizada pelos planos de benefícios. Nos termos dessa resolução, a taxa de juros será determinada pela expectativa de rentabilidade da carteira de investimentos sendo limitada, a depender da duração do passivo e da taxa de juros parâmetro, divulgada pela PREVIC, de acordo com a remuneração diária, dos 3 últimos exercícios, dos títulos públicos federais atrelados a índices de inflação. Caso a taxa de juros do plano fique fora dos limites estabelecidos a entidade deverá solicitar autorização à PREVIC para utilizar tais taxas.

Na mesma data foi emitida a Resolução CNPC n.º 16/2014 que alterou a Resolução MPS/CGPC n.º 26/2008, que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário.

Nos termos desta resolução, para fins de apuração do resultado deficitário sujeito ao equacionamento, deverá ser considerado o ajuste de precificação positivo ou negativo, correspondente a diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado com a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.

A adoção das referidas resoluções para o exercício de 2014 é facultativa em cada um dos planos de benefícios e obrigatória a partir do exercício de 2015.

Entretanto, no exercício de 2014 a Fundação aplicou a Resolução CNPC n.º 15/2014 em todos os planos de benefícios e a Resolução CNPC n.º 16/2014 exclusivamente no REG/REPLAN, postergando a adoção nos planos de contribuição variável, REB e Novo Plano, posto que o REB se encontra em situação superavitária e o Novo Plano, apesar de deficitário, não se enquadra nas regras de equacionamento, bem como pela falta de delimitação normativa relativa aos planos desta natureza.

(c) Ação judicial sobre os expurgos inflacionários incidentes sobre OFND

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

Em 23 de junho de 1986, o poder executivo Federal expediu o Decreto-Lei nº 2.288, constituindo o Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND), com objetivo de captar recursos junto a investidores privados, estabelecendo a obrigatoriedade dos Fundos de Pensão de aplicarem 30% (trinta por cento) de suas reservas técnicas.

A ABRAPP, representando os Fundos de Pensão, ajuizou medida judicial contra o Fundo Nacional de Desenvolvimento – FND, referente à diferença de correção monetária paga a menor, no período de abril/1990 a fevereiro/1991, em virtude da substituição do índice de atualização do IPC para o BTN.

Em 29 de novembro de 2010 foi emitida a certidão do trânsito em julgado da ação, com isso, a ABRAPP deu início ao processo de execução. Posteriormente, a União ajuizou uma Ação Rescisória contra a ABRAPP, com a finalidade de desconstituir a decisão que reconheceu o direito das entidades de previdência.

Diante da ação ajuizada pela União, consta que no último dia 03 de dezembro de 2012 foi publicada uma decisão pelo juízo da 23ª Vara Federal do Tribunal do Rio de Janeiro, impedindo o pagamento de quaisquer valores aos fundos de previdência, até que ocorra o julgamento definitivo da Ação Rescisória.

Dessa forma, em consonância a Resolução CFC n.º 1.180/09, a Fundação não consignou em suas demonstrações financeiras o registro contábil do referido ativo contingente. Em exercícios subsequentes, dependendo do andamento processual, a administração poderá rever seu julgamento.

8.14 Eventos subsequentes**(a) Ajuste de Precificação**

Conforme Nota 8.13(b), e de acordo com a Resolução CNPC n.º 16/2014, os planos de benefícios Novo Plano e REB não utilizaram, para o exercício de 2014, o ajuste de precificação dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, portanto a aplicação deste normativo no exercício de 2015 impactará positivamente a situação econômico financeiro dos referidos planos.

(b) Depreciação de imóveis

Nos termos da Instrução PREVIC n.º 15/2014, os planos de benefícios que optem pela realização da reavaliação dos investimentos imobiliários com periodicidade anual fica dispensado o registro da depreciação, política a qual é adotada pela Fundação em todos os seus planos de benefícios e PGA.

(c) Medida Provisória n.º 664 de 30 de dezembro de 2014.

Nos termos da referida MP, foram alterados os critérios para concessão de pensão por morte concedida pelo INSS, estabelecendo carência para a concessão de 24 contribuições mensais ao regime de previdência oficial e que o casamento ou união estável preceda a morte em pelo menos dois anos, exceto nos casos em que a morte decorra de acidente de trabalho.

**FUNCEF Fundação dos Economiários Federais****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
em 31 de dezembro de 2014 e 2013 em milhares de reais

Também reduz o valor da pensão por morte para 50%, acrescentando uma cota individual de 10% por dependente, não podendo ultrapassar o limite de 100%.

Por último dispõe a MP, que os benefícios de pensão por morte devido ao cônjuge, companheiro ou companheira serão limitados de acordo com a expectativa de sobrevida, sendo vitalícios apenas àqueles cuja expectativa de sobrevida seja menor ou igual a 35.

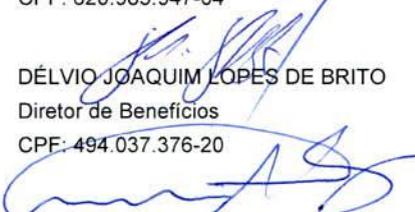
Os impactos nos procedimentos e nos planos de benefícios da Fundação, notadamente no REG/REPLAN modalidade não saldada, estão em avaliação, tendo em vista que a medida ainda está em tramitação no Congresso Nacional.

A aprovação e autorização para a publicação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi deliberada pelo Conselho Deliberativo em 30 de março de 2015.

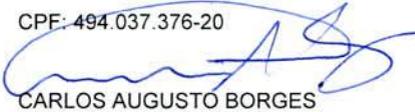
Brasília, 31 de dezembro de 2014.



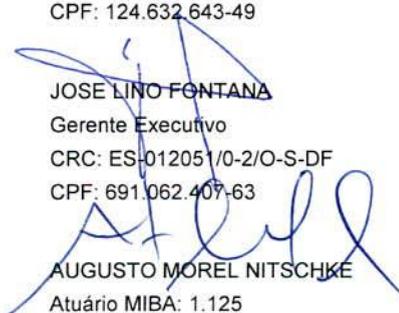
CARLOS ALBERTO CASER
Diretor Presidente
CPF: 620.985.947-04



DÉLVIO JOAQUIM LOPES DE BRITO
Diretor de Benefícios
CPF: 494.037.376-20



CARLOS AUGUSTO BORGES
Diretor de Participações Societárias e Imobiliárias
CPF: 124.632.643-49



JOSE LINO FONTANA
Gerente Executivo
CRC: ES-012051/0-2/O-S-DF
CPF: 691.062.407-63

AUGUSTO MOREL NITSCHKE
Atuário MIBA: 1.125
CPF: 948.341.800-34



MAX MAURAN PANTOJA DA COSTA
Diretor de Planejamento e Controladoria
CPF: 221.107.201-15



MAURICIO MARCELLINI PEREIRA
Diretor de Investimentos
CPF: 838.823.836-15

ANTONIO AUGUSTO DE MIRANDA E SOUZA
Diretora de Administração
CPF: 641.734.106-20



RODRIGO LEANDRO ANDRETTO
Coordenador de Contabilidade
CRC: DF-014.339/O-2
CPF: 804.005.151.72